

**ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P.**



**ACM**

**PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS**

**- Revisão de novembro de 2022 -**

**Gabinete de Auditoria Interna e Proteção de Dados**

**novembro, 2022**

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	4
2. CARACTERIZAÇÃO DO ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P.....	4
2.1 Natureza jurídica .....	4
2.2 Missão .....	4
2.3 Atribuições .....	5
2.4 Organograma .....	7
2.5 Compromisso ético.....	7
3. ENQUADRAMENTO LEGAL, ÂMBITO E OBJETIVOS DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS .....	8
3.1 Enquadramento legal .....	8
3.2 Âmbito e objetivos .....	9
4. METODOLOGIA ADOTADA NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS .....	9
5. EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO DE RISCO RELATIVAMENTE À ATIVIDADE DELEGADA DO ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P., NA QUALIDADE DE ORGANISMO INTERMÉDIO DO PROGRAMA OPERACIONAL DE INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO .....	15
6. COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS.....	16
7. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	16
8. ANEXO 1 – Matrizes do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – 2022 (revisão de novembro de 2022).....	17
9. ANEXO 2 – Matrizes relativas à atividade delegada do Alto Comissariado para as Migrações, I.P. enquanto Organismo Intermédio do Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego, elaboradas de acordo com a ferramenta de avaliação do risco de fraude disponibilizado pela Comissão aos Estados-Membros no documento de Orientações “Avaliação do Risco de Fraude e Medidas Anti-fraude Eficazes e Proporcionadas” (EGESIF_14-0021-00, de 16/06/2014) .....	18

## 1. INTRODUÇÃO

O *Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas* (PPRCIC) constitui-se como o documento formal de identificação dos riscos inerentes ao funcionamento do Alto Comissariado para as Migrações, I.P. (ACM). Este documento apresenta como principal objetivo a identificação dos riscos, das respetivas medidas de tratamento e dos responsáveis pela sua implementação. Esta informação encontra-se enquadrada conceptualmente e pretende assegurar uma gestão estruturada dos riscos da organização.

Importará referir que a aprovação deste plano, cabe à instância superior deste I.P., a saber o Conselho Diretivo (CD), presidido pela senhora Alta Comissária para as Migrações e visa dar cumprimento às exigências legais previstas no *Regime Geral de Prevenção da Corrupção* (RGPC) e *Mecanismo Nacional Anticorrupção* (MENAC), ambos regulamentados no *Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 09 de dezembro*.

Não obstante, as Recomendações emitidas pelo Conselho de Prevenção da Corrupção (CPC) desde 2009, o ACM considera, ainda, as *guidelines* previstas na *ISO 31000 (2018) – Gestão do Risco – Princípios e Linhas de Orientação* e a utilização do vocabulário de base apresentado pela *ISO/IEC Guide 73 (2011) – Gestão do Risco – Vocabulário*.

Neste contexto, o PPRCIC do ACM é oportunamente enviado à tutela e às entidades de controlo institucional.

## 2. CARACTERIZAÇÃO DO ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P.

### 2.1 Natureza jurídica

O ACM é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. Criado pelo Decreto-Lei n.º 31/2014 de 27 de fevereiro, prossegue, nos termos do nº2 do artigo 1º deste diploma, atribuições da Presidência do Conselho de Ministros (PCM) nas áreas da integração e migrações, sob superintendência e tutela do Primeiro-Ministro ou de outro membro do Governo integrado na PCM.

### 2.2 Missão

O ACM tem como missão:

- Promover Portugal enquanto destino de migrações;
- Acolher, integrar os migrantes, nomeadamente através do desenvolvimento de políticas transversais, de centros e gabinetes de apoio aos migrantes, proporcionando uma resposta

integrada dos serviços públicos;

- Colaborar, em articulação com outras entidades públicas competentes, na conceção e desenvolvimento das prioridades da política migratória;
- Combater todas as formas de discriminação em função da cor, nacionalidade, origem étnica ou religião;
- Desenvolver programas de inclusão social dos descendentes de imigrantes;
- Promover, acompanhar e apoiar o regresso de emigrantes portugueses e o reforço dos seus laços a Portugal.

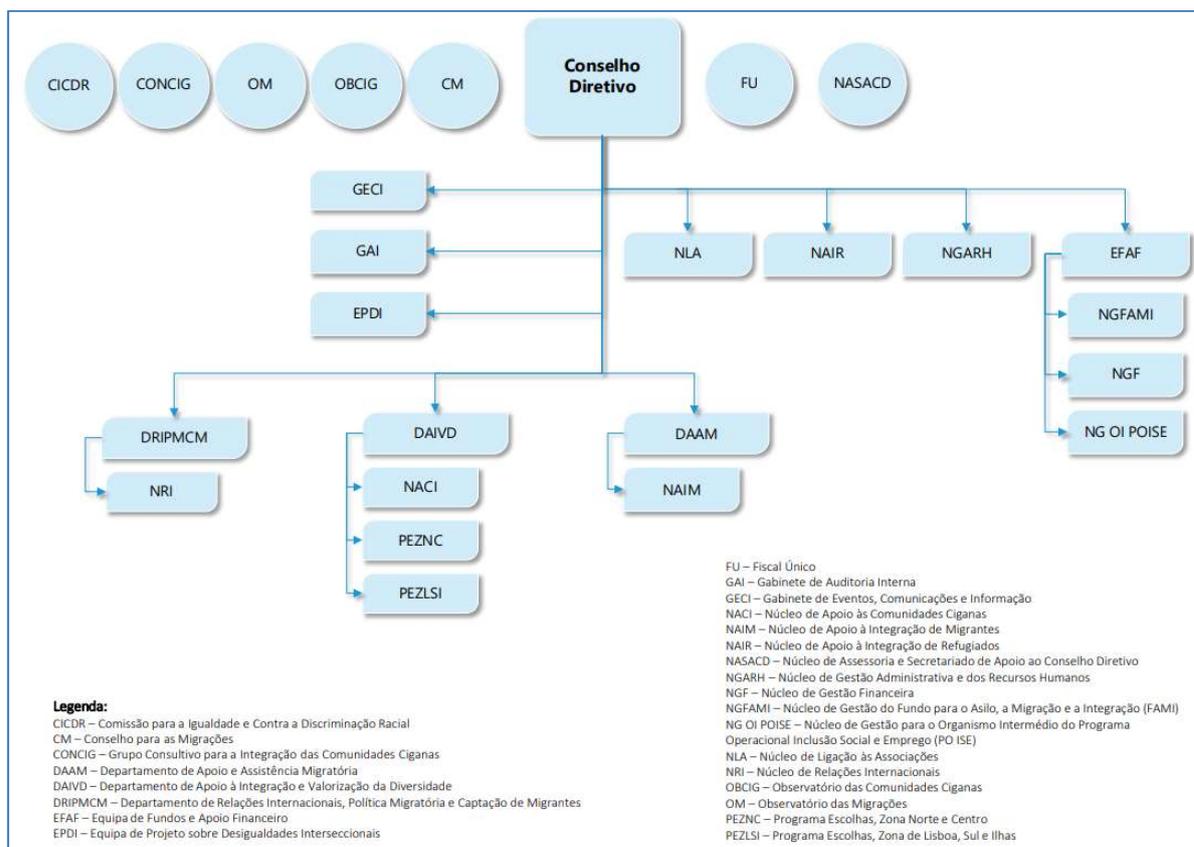
### 2.3 Atribuições

Conforme definição decorrente do nº2 do já referido artigo 3º do diploma em epígrafe, são atribuições do ACM:

- a) Promover a imagem internacional de Portugal enquanto destino de migrações;
- b) Promover e dinamizar o acolhimento, a integração, a participação e a formação profissional e cívica dos imigrantes e seus descendentes, nomeadamente através do desenvolvimento de políticas transversais, de centros e gabinetes de apoio aos imigrantes que proporcionem uma resposta integrada dos serviços públicos, e de parcerias com a sociedade civil, as autarquias locais e as associações de imigrantes, tendo em vista a promoção da coesão e solidariedade social, do acesso à cidadania e o reforço das redes sociais de integração e participação pública;
- c) Colaborar, em articulação com outras entidades públicas competentes, na conceção e desenvolvimento das prioridades da política migratória;
- d) Cooperar com todas as entidades competentes na execução da política migratória, designadamente através de ações, nacionais e internacionais, de captação de imigrantes de elevado potencial;
- e) Exercer funções de interlocução junto de atuais e potenciais imigrantes em procedimentos administrativos ou fora deles, sem prejuízo das competências próprias dos organismos envolvidos, por via do aconselhamento daqueles imigrantes, do contacto com outras entidades públicas e privadas, do recurso a meios eletrónicos e da preparação da documentação pertinente;
- f) Gerir, quando a competência lhe for delegada, as iniciativas, fundos e planos de ação da União Europeia em matéria de migrações;
- g) Cooperar com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, através de uma abordagem integrada às dinâmicas de emigração e imigração e respetivas diásporas, designadamente em ações que apoiem, incentivem e acompanhem o retorno de cidadãos nacionais emigrantes no estrangeiro ou reforcem os seus laços de vínculo a Portugal;

- h)** Garantir o acesso dos imigrantes, suas associações e outras comunidades a toda a informação relevante para o exercício dos seus direitos e deveres de cidadania;
- i)** Contribuir para a melhoria da recolha e divulgação de dados estatísticos oficiais sobre fluxos migratórios, através da consolidação da recolha de dados ou de informações complementares que não se encontrem diretamente acessíveis em fontes primárias;
- j)** Celebrar protocolos com entidades públicas ou privadas em todas as matérias com relevo para a captação, fixação e integração de migrantes, designadamente no que respeita ao emprego, à formação e inserção profissional, ao empreendedorismo, à mobilidade migratória, à mediação sociocultural, à habitação, saúde e educação, tendo em vista o codesenvolvimento local e regional, a mobilização de competências e a inclusão económica e social;
- k)** Promover o diálogo, a inovação e a educação intercultural e inter-religiosa, designadamente através do apoio ao associativismo e de ações de valorização da interação positiva e da diversidade cultural, num quadro de consideração mútua e de respeito pelas normas legais e constitucionais;
- l)** Combater todas as formas de discriminação em função da cor, nacionalidade, origem étnica ou religião, independentemente do meio em que ocorram, através de ações, campanhas ou eventos de sensibilização da opinião pública, bem como através do processamento das contraordenações previstas na lei;
- m)** Favorecer a aprendizagem da língua portuguesa e o conhecimento da cultura portuguesa por parte dos imigrantes, tendo em vista a sua melhor integração social, profissional e cívica;
- n)** Fomentar a investigação, inquéritos e a observação dos fenómenos migratórios, em articulação com centros de estudo universitários e organizações internacionais, com vista a contribuir para a definição e avaliação de políticas públicas ou de iniciativas legislativas;
- o)** Desenvolver programas e ações de inclusão e capacitação económica dos atuais imigrantes e seus descendentes, de modo contribuir para a melhoria das suas condições de vida e trabalho, para a igualdade de oportunidades e para o melhor reconhecimento e aproveitamento das suas qualificações e do seu potencial;
- p)** Desenvolver programas de inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos socioeconómicos mais vulneráveis, particularmente dos descendentes de imigrantes e grupos étnicos, tendo em vista, entre outros objetivos, a inclusão escolar e a educação, a formação profissional, o reforço da empregabilidade e a dinamização comunitária e cidadania.

## 2.4 Organograma



Organograma do ACM

O organograma supra representa a atual estrutura organizacional do ACM, definida em conformidade com o **Decreto-Lei n.º 31/2014, de 27 de fevereiro**, com a **Portaria n.º227/2015, de 3 de agosto**, e as posteriores deliberações do CD que deram origem da criação dos núcleos existentes para dar resposta às necessidades e à dinâmica organizacional.

## 2.5 Compromisso ético

Acresce que o ACM se rege pela **Carta Ética da Administração Pública**, reitera o compromisso com os 10 princípios que constituem este documento, em particular com a aprovação e vigência da **Carta de Missão e Valores do ACM, I.P.** e do **Código de Ética e de Conduta do ACM, I.P.**.

Para além da obrigatoriedade do seu cumprimento, extensível a todos os colaboradores da entidade (independentemente da respetiva função, vínculo contratual ou posição hierárquica), o Código de Ética e de Conduta do ACM, estabelece normas de conduta, relativamente à salvaguarda, por um lado, dos princípios de “isenção e independência”, “conflito de interesses”, “dever de denúncia de irregularidades no âmbito da prevenção da corrupção e infracções conexas” e, por outro lado, dos

valores de “honestidade, respeito mútuo e entreajuda” relativamente ao relacionamento interno e de “isenção, equidade e profissionalismo” em termos de relacionamento externo.

Na qualidade de instrumento estratégico de eficácia e correção, este Código consiste num duplo compromisso ético: no plano interno caracteriza-se pela responsabilidade decorrente do facto de todos os colaboradores do ACM o assinarem e a ele se vincularem, do ponto de vista externo, cauciona os princípios da confiança e da transparência, inerentes à defesa do interesse público.

Associado a este Código, o ACM, dispõe de uma **Declaração de Conflito de Interesses** cujo conhecimento e assinatura é de natureza vinculativa por parte de todos os colaboradores da organização.

Nesta linha de pensamento, o presente plano emerge como um instrumento particularmente dinâmico e complementar a estes mecanismos de controlo.

### 3. ENQUADRAMENTO LEGAL, ÂMBITO E OBJETIVOS DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

#### 3.1 Enquadramento legal

Conforme referido na nota introdutória, o ACM tem vindo a adotar as recomendações emitidas pelo CPC, tendo elaborado o seu plano em outubro de 2014. Não obstante, a então recomendação de emissão anual do competente relatório, o ACM procedeu à sua elaboração em 2018.

Complementarmente, à recomendação originária o ACM atendeu a outras orientações entretanto emitidas pelo CPC, nomeadamente, a Recomendação nº5/2012, referente à “**Gestão de Conflitos de Interesses no Setor Público**”, datada de 07 de novembro, a Recomendação nº1/2015, sobre “**Prevenção de riscos de corrupção na contratação pública**”, datada de 07 de janeiro, e ainda a Recomendação nº3/2015, datada de 01 de julho, relativa a “**Planos de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas**”.

Acresce o cumprimento às exigências legais previstas nos também já referenciados RGPC e MENAC, ambos regulamentados no **Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 09 de dezembro** e a consideração de algumas normas internacionais, consideradas como uma referência no âmbito da Gestão do Risco, como a **ISO 31000 (2018) – Gestão do Risco – Princípios e Linhas de Orientação** e a **ISO/IEC Guide 73 (2011) – Gestão do Risco – Vocabulário**.

### 3.2 Âmbito e objetivos

O âmbito do presente plano circunscreve-se à identificação dos riscos de corrupção e infrações conexas para o corrente ano e respetivas medidas de tratamento, sendo de registar que para tal, e relativamente a cada uma das áreas de risco oportunamente identificadas, foi solicitada a participação do Grupo de Avaliação de Risco (GAR) e o apoio e colaboração do Gabinete de Auditoria Interna e Proteção de Dados (GAIPD).

Sendo assim, o presente plano tem como principais objetivos:

- Identificar os riscos de gestão, incluindo os de corrupção e infrações conexas;
- Definir medidas de tratamento para os riscos identificados;
- Informar sobre os responsáveis pela execução do plano.

## 4. METODOLOGIA ADOTADA NA ELABORAÇÃO DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

No contexto do enquadramento apresentado, o presente plano integra duas categorias de riscos organizacionais: os riscos da envolvente externa e os riscos da envolvente interna. Por sua vez, esta categorização subdivide-se num conjunto específico de tipos de riscos devidamente caracterizados no **Manual de Gestão do Risco** do ACM. O Manual sistematiza toda a metodologia de gestão dos riscos inerentes à organização, prevê um enquadramento conceptual e normativo, fornece uma estrutura organizacional do processo e estabelece as atividades, responsáveis e respetivos prazos limites de execução.

A Gestão do Risco é da responsabilidade da Gestão de Topo, no entanto, alargada a todos os níveis do ACM, nomeadamente, aos dirigentes (gestão intermédia), ao pessoal técnico e ao pessoal operacional (gestão operacional). Todos os colaboradores devem ter consciência do seu contributo para a melhoria do desempenho do processo.

Neste sentido, cabe ao GAIPD garantir a adequada revisão/elaboração do presente plano, acompanhar a sua execução e proceder a uma análise crítica ao grau de implementação das medidas de mitigação propostas no âmbito dos respetivos relatórios. Compete, ainda, ao GAIPD enviar a convocatória para efeitos de reunião dos trabalhos e prestar o apoio necessário ao GAR e proceder à avaliação dos resultados aí apresentados para posterior aprovação pelo CD.

Importará referir que o GAR é constituído pelos coordenadores de cada unidade orgânica (UO) do ACM, nos termos do organograma em vigor. Contudo, pela natureza da avaliação requerida no âmbito do acompanhamento e monitorização do PPRCIC, em vigor desde 2014, cuja alteração estrutural foi aprovada em outubro de 2016, o plano agora revisto, manteve, para efeitos da sua avaliação, a composição do GAR alargada aos/às colaboradores/as das UO mandatados/as pelos/as respetivos/as coordenadores/as (membros efetivos), para efeitos da sua representação, em caso da sua eventual impossibilidade de participação presencial.

Os trabalhos de manutenção do processo de Gestão do Risco do ACM, são desenvolvidos de acordo com a seguinte calendarização anual:

Cronograma dos trabalhos de Gestão do Risco										
Ações	Prazo limite	Resp.	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai.	Out.	Nov.	Dez.
Envio de email a formalizar início dos trabalhos		GAIPD	■							
Remissão das Matrizes Sectoriais		GAIPD	■							
Análise e elaboração do Plano de Prevenção dos Riscos e Relatório de Avaliação Anual		GAR		■						
Validação da informação		UO		■						
Preparação do PPR, RAA e respetivas Matrizes Finais		GAIPD			■					
Aprovação Presidente do Conselho Diretivo	até 30 de abril	AC				■				
Implementação do PPR	a partir de 1 maio	GAIPD					■			
Envio às Entidades de Controlo Institucional Tutela (Presidência de Conselho de Ministros)	até 10 de maio	GAIPD					■			
Serviços de Inspeção (TC e IGF)		GAIPD					■			
Entidade de acompanhamento da aplicação do RGPC (MENAC)		GAIPD					■			
Divulgação junto de outras Partes Interessadas	até 10 de maio	GAIPD					■			
Intranet, email institucional e Newsletter		GAIPD					■			
Página oficial da Internet		GAIPD					■			
Elaboração do Relatório Intercalar	até 31 de outubro	GAIPD						■		
Envio e divulgação do Relatório Intercalar	até 10 de novembro	GAIPD							■	
Realização da Verificação Independente (Auditoria Interna)		GAIPD								■

**Cronograma das atividades da Gestão do Risco**

Os riscos são identificados tendo em conta o contexto organizacional. Para efeitos de graduação e quantificação do nível de criticidade dos riscos, são tidas em conta a **Matriz de critérios de graduação** e a **Matriz de criticidade do nível de risco**, as quais consideram dois vetores: **probabilidade** e **impacto**.

Critérios de Graduação					
	Muito Baixa	Baixa	Média	Alta	Muito Alta
Probabilidade (Possibilidade de ocorrência)	Face ao histórico e às medidas de controlo existentes possibilidade de ocorrência muito fraca	Face ao histórico e às medidas de controlo existentes possibilidade de ocorrência fraca	Face ao histórico e às medidas de controlo existentes alguma possibilidade de ocorrência	Face ao histórico e às medidas de controlo existentes possibilidade de ocorrência forte	Face ao histórico e às medidas de controlo existentes possibilidade de ocorrência muito forte
Impacto (Gravidade da consequência)	Muito Baixo	Baixo	Médio	Alto	Muito Alto
	Com pouquíssimo potencial para afetar o funcionamento organizacional	Com pouco potencial para afetar o funcionamento organizacional	Com algum potencial para afetar o funcionamento organizacional	Com muito potencial para afetar o funcionamento organizacional	Com muitíssimo potencial para afetar o funcionamento organizacional

**Matriz de critérios de graduação**

Estes dois vetores interrelacionam-se, tendo em conta uma escala de 1 a 25, obtendo-se os seguintes resultados de criticidade: **“risco tolerável”** (cor verde), **“risco significativo”** (cor laranja) e **“risco crítico”** (cor vermelho):

		Impacto									
		Ameaças					Oportunidades				
		Muito Baixo (1)	Baixo (2)	Médio (3)	Alto (4)	Muito Alto (5)	Muito Alto (5)	Alto (4)	Médio (3)	Baixo (2)	Muito Baixo (1)
Probabilidade	Muito Baixa (1)	1	2	3	4	5	5	4	3	2	1
	Baixa (2)	2	4	6	8	10	10	8	6	4	2
	Média (3)	3	6	9	12	15	15	12	9	6	3
	Alta (4)	4	8	12	16	20	20	16	12	8	4
	Muito Alta (5)	5	10	15	20	25	25	20	15	10	5

1 a 4 Tolerável
5 a 9 Significativo
10 a 25 Crítico

**Matriz de criticidade do nível de risco**

A escolha das estratégias de tratamento é suportada, precisamente, na criticidade dos riscos e no facto de estes se revelarem como uma ameaça ou oportunidade. Salienta-se a visão positiva do risco assumida pelo ACM, pois a organização entende o risco como algo prejudicial, mas também como algo que se poderá traduzir numa recompensa ou acrescentar valor aos processos de negócio. Sendo assim, as estratégias de tratamento a seguir podem ser:

Estratégias de Tratamento	
<b>Aceitar</b> (lógica positiva e negativa)	A organização não implementa ações e aceita o risco e os seus efeitos (p.ex. alterações às políticas governamentais ou à legislação).
<b>Explorar</b> (lógica positiva)	A organização implementa ações com vista a potenciar oportunidades ou pontos fortes (p.ex. desenvolvimento tecnológico ou possibilidade de financiamento).
<b>Prevenir/Conter</b> (lógica negativa)	A organização implementa ações com vista a minimizar a probabilidade de ocorrência ou o impacto do risco (p.ex. corrupção ou infrações conexas).
<b>Transferir/Partilhar</b> (lógica positiva e negativa)	A organização transfere ou partilha o impacto do risco com terceiros (p.ex. contratualização de seguros ou serviços de consultoria ou formação).

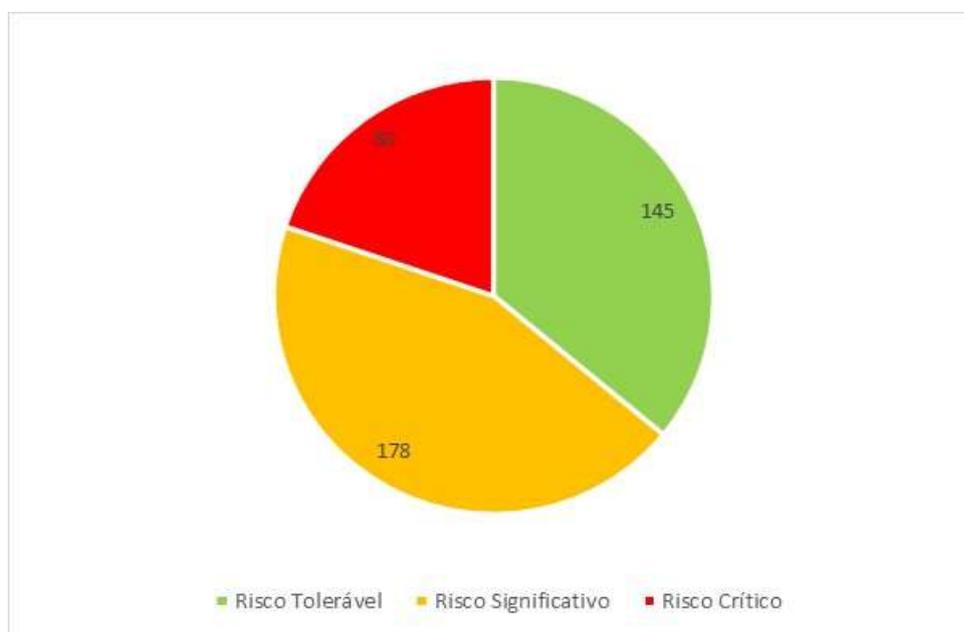
### Estratégias de tratamento dos riscos

Acresce a importância de medir os resultados do processo de Gestão do Risco de forma a garantir a adequada gestão dos riscos. Se atentarmos ao enquadramento legal instituído conseguimos identificar um indicador: grau de implementação das ações definidas para tratamento dos riscos. Não obstante, o ACM considera, complementarmente, a taxa de eficácia destas medidas para a avaliação do desempenho deste processo.

Os resultados de desempenho da Gestão do Risco são comunicados à Gestão de Topo e restantes Partes Interessadas de acordo com o plano de comunicação instituído internamente.

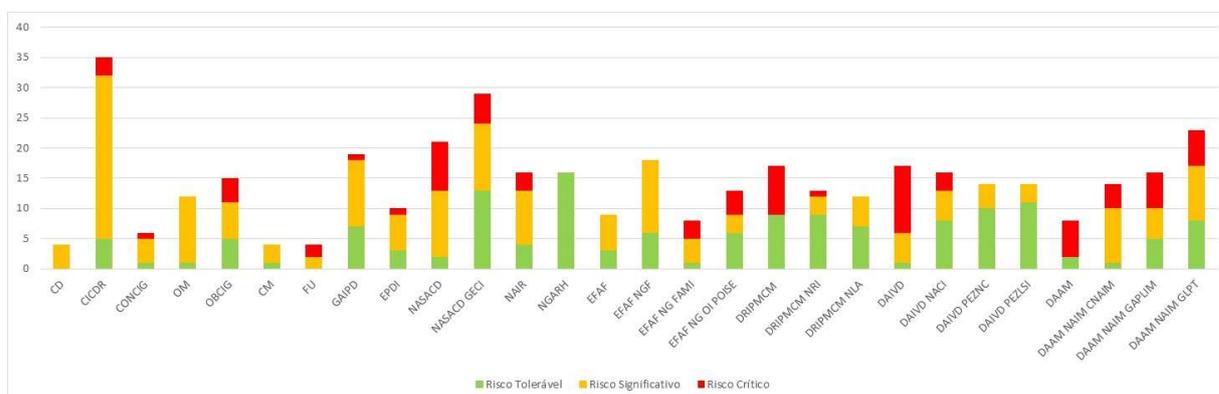
De acordo com a metodologia apresentada, pretende-se que a operacionalização do PPRCIC traduza a efetiva implementação destes procedimentos contribuindo para assegurar o real desenvolvimento das medidas de tratamento definidas pelo GAR no sentido de gerir os riscos inerentes ao ACM.

Relativamente ao período em análise, foram identificados um total de **403** riscos na matriz constante do Ponto 8 – Anexo 1. Da sua análise, procedeu-se à respetiva graduação e posterior definição da estratégia de tratamento, nomeadamente **145** riscos toleráveis, **178** riscos significativos e **80** riscos críticos. Os riscos críticos constituem **20%** dos riscos identificados:



**Graduação dos Riscos**

Os riscos encontram-se distribuídos pelas unidades orgânicas da seguinte forma:

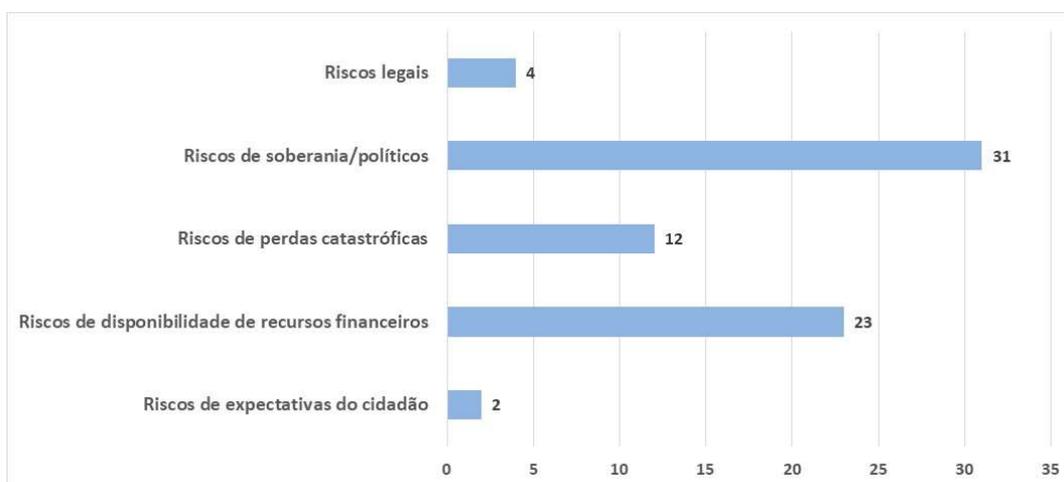


**Distribuição dos Riscos por Unidade Orgânica**

Relativamente à visão do risco, **10** têm origem em oportunidades e **393** em ameaças:

Oportunidades	Ameaças	Total Riscos
<b>10</b>	<b>393</b>	<b>403</b>

No que respeita à categorização dos riscos, **73** têm origem na envolvente externa e **330** têm origem na envolvente interna da organização. Os riscos com origem na envolvente externa:



**Riscos com origem na envolvente externa**

Por sua vez, os riscos com origem na envolvente interna:



**Riscos com origem na envolvente interna**

Ao total de **627** ações de mitigação dos riscos são dirigidas estratégias de tratamento, as quais assumem a seguinte distribuição:

Aceitar	Explorar	Prevenir/Conter	Transferir/Partilhar
0	10	546	71

## 5. EXERCÍCIO DE AVALIAÇÃO DE RISCO RELATIVAMENTE À ATIVIDADE DELEGADA DO ALTO COMISSARIADO PARA AS MIGRAÇÕES, I.P., NA QUALIDADE DE ORGANISMO INTERMÉDIO DO PROGRAMA OPERACIONAL DE INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO

Em conformidade com o artigo 59.º, n.º 2 do *Regulamento (UE) n.º 966/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 25 de outubro de 2012*, os Estados Membros devem tomar todas as medidas necessárias, incluindo medidas legislativas, regulamentares e administrativas, para proteger os interesses financeiros da União Europeia, nomeadamente através da prevenção, deteção e correção de irregularidades e fraudes.

Desta forma, no âmbito da sua atividade como *Organismo Intermédio* (OI) do *Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego* (PO ISE), o ACM procedeu, no âmbito da presente atualização do “Plano de Prevenção de Riscos e Prevenção da Corrupção e Infrações Conexas”, à consideração das orientações da *Comissão Europeia* no documento intitulado “*Avaliação do Risco de Fraude e Medidas Anti-Fraude Eficazes e Proporcionadas*” (EGESIF\_14-0021-00, de 16.06.2014), bem como às orientações emanadas pela *Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P. (Norma n.º 4/AD&C/2014, de 2015/04/23)*, e ainda às que, no que a esta matéria respeita, se encontram plasmadas em sede de Manual de Procedimentos do próprio Programa Operacional.

Ora, no que respeita aos *Organismos Intermédios com Subvenção Global* (OISG), como é o caso do ACM, a *Autoridade de Gestão* (AG) delegou competências de gestão de determinadas tipologias de operações, incluindo a competência relativa à adoção de medidas antifraude eficazes e proporcionadas, nos mesmos moldes que os requeridos à própria AG.

Assim, compete ao ACM, enquanto OISG do PO ISE, implementar a sua própria estratégia antifraude e assegurar as suas obrigações em matéria de gestão do risco ao nível da atividade delegada.

Desta forma, a atividade delegada do ACM, a qual atualmente se encontra concentrada na Unidade Orgânica denominada *Núcleo de Gestão do Organismo Intermédio do POISE* (NG OI POISE) foi integrada no seu plano de riscos e avaliada de acordo com a metodologia e ferramenta de avaliação do risco de fraude supra citadas. Refira-se ainda que, neste âmbito, a AG recomenda ainda aos OI que integrem, nas suas avaliações, os riscos de gestão (e não só os respeitantes aos riscos de fraude) associados às competências/atividades delegadas pela AG. Desta forma, os riscos e controlos de gestão ao nível da sua atividade delegada encontram-se devidamente identificados e avaliados na matriz constante do Ponto 9 – Anexo 2.

## **6. COMUNICAÇÃO DOS RESULTADOS DO PLANO DE PREVENÇÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS**

A elaboração do presente plano obedece a uma periodicidade anual, devendo ser, após apreciação e respetiva aprovação pela instância superior deste I.P., remetido à tutela e às entidades de controlo institucional. O ACM procede ainda à sua publicitação no *site* oficial e à sua divulgação junto de todos os colaboradores da organização, através da *Newsletter* e do envio de *email* institucional.

## **7. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O ACM entende que deve manter uma atuação de cooperação com o MENAC, nomeadamente, no que concerne a promoção da transparência e da integridade na gestão pública e a garantia da efetividade de políticas de prevenção da corrupção e de infrações conexas.

Neste sentido, o ACM compromete-se a emitir anualmente o seu PPRCIC e a implementar e a manter adequados mecanismos de monitorização dos riscos organizacionais, e a desenvolver as ações necessárias para que estes procedimentos sejam compreendidos, seguidos e disseminados por toda a organização.

Lisboa, \_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2022

A Presidente do Conselho Diretivo do  
Alto Comissariado para as Migrações, I.P.

---

(Sónia Pereira)

## 8. ANEXO 1 – Matrizes do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas – 2022 (revisão de novembro de 2022)

Matriz do Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas - 2022

Identificação do Risco						Análise e Gradação do Risco			Tratamento do Risco			Monitorização do Risco			
Unidade Orgânica	Funções da Unidade Orgânica	Risco	Visão do Risco	Categoria do Risco	Subcategoria do Risco	Probabilidade (1 a 5)	Impacto (1 a 5)	Resultado	Nível de Risco	Estratégia	Ação a implementar	Data Prevista de Execução	Responsável	Informação complementar	
CD	a) Orientar e gerir a atividade do ACM, I.P.; b) Coordenar e presidir ao Conselho para as Migrações; c) Coordenar e presidir à Comissão para a Igualdade e contra a Discriminação Racial; d) Assegurar a representação institucional do ACM, I.P., junto de entidades e instituições nacionais e internacionais, bem como de organismos congéneres.	Fragilidade de articulação e comunicação interna.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Conceber mecanismos para melhorar a comunicação interna, promovendo uma maior articulação e coesão entre as UO.	30/04/2022	Rita Gonçalves		
CD		Existência de conflitos de interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Assegurar que a declaração de conflito de interesses está atualizada.	31/12/2022	Rita Gonçalves		
CD		Favorecimento de entidades.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	3	#####	Crítico	Prevenir/Conter	Conhecimento e comprometimento com o código de Ética do ACM.	31/12/2022	Rita Gonçalves		
CD		Prestação de informação incompleta, imprecisa, ou entregue fora de prazo a Tutela ou a entidades externas de supervisão e controlo.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de informação para entidades externas	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Conferência de informação intermédia e final.	31/12/2022	Rita Gonçalves		
CD										Prevenir/Conter	Sistema de alerta para cumprimento dos prazos.	31/12/2022	Rita Gonçalves		
CICDR		Dependência de elevado número de entidades externas dado o regime jurídico da instrução dos processos.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Articulação estreita com as entidades competentes contribuindo de forma ativa na elaboração da proposta.	31/12/2022	Pérciles Pina		
CICDR		Inobservância do rigoroso cumprimento de prazos/prescrição.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	4	4	16	Crítico	Transferir/Partilhar	Articulação estreita com as entidades competentes contribuindo de forma ativa na elaboração da proposta.	31/12/2022	Pérciles Pina		
CICDR		Persistência de vazios legais (lacunas).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos legais	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Articulação estreita com as entidades competentes contribuindo de forma ativa na elaboração da proposta.	31/12/2022	Pérciles Pina		
CICDR		Ausência de formação adequada dos Recursos da CICDR sobre o RGPD.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	1	3	3	Tolerável	Transferir/Partilhar	Dar formação adequada a todos os Recursos da CICDR por forma a garantir o total cumprimento do RGPD.	30/04/2022	Pérciles Pina		
CICDR		Não conformidades, no tratamento de dados pessoais, de acordo com o RGPD.		Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Criação de checklist dos procedimentos a adotar.	31/03/2022	Pérciles Pina	
CICDR				Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Solicitar o consentimento dos titulares de dados no ato de apresentação da queixa de discriminação racial nos termos do artigo 7.º e cumprindo o n.º 2, do artigo 9.º e 10.º do RGPD.	31/12/2022	Pérciles Pina	
CICDR		Ilícitudes no tratamento de dados pessoais nos termos do artigo 6.º do RGPD.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Prestar informação ao titular dos dados acerca do fundamento de licitude (interesse público de acordo com o art. 6.º, al. c) e e) do RGPD no cumprimento da Lei 93/2017, de 23 de agosto.	31/12/2022	Pérciles Pina		
CICDR		Reduções substantivas na dotação orçamental.		Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Sensibilizar para a importância das campanhas na prevenção e combate à discriminação racial em contexto nacional.	31/12/2022	Pérciles Pina	
CICDR				Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Criação de sinergias com outras entidades, designadamente os representantes na CICDR.	31/12/2022	Pérciles Pina	

CICDR		Dependência de elevado número de entidades externas que deriva do regime jurídico em vigor, em particular na instrução dos processos que cabe às inspeções-gerais competentes em razão da matéria (art.º 12º Lei 18/2004 de 11 de maio).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Revisão do regime Jurídico e alargar a competência da CICDR para instruir os PCOs.	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR										Prevenir/Conter	Reporte via encaminhamento para o email profissional do secretariado da CICDR criado para o efeito e notificação para o email do coordenador do Gabinete.	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR		Extravio/sonsegação de documentos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Reporte de Tarefas à coordenação do Gabinete.	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR										Transferir/Partilhar	Criação de plataforma de gestão documental.	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR		Transgressão de Princípios Éticos na análise das denúncias.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Elaboração de proposta por técnico, revista pela coordenação (duplo grau de análise).	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR	a) Aprovar o seu regulamento interno, o qual deve ser homologado pelo membro do Governo responsável pela área da cidadania e da igualdade;									Transferir/Partilhar	Estabelecimento de sinergias estratégicas (ex: OM, CM).	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR	b) Recolher toda a informação relativa a práticas discriminatórias e à aplicação das respetivas sanções;	Irregularidades no cumprimento das medidas e compromissos decorrentes de diplomas internacionais relacionados com a temática.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Criação de grupo de trabalho transversal, de natureza interministerial, que englobe todas as entidades que trabalham a temática, com reuniões periódicas para monitorização de desenvolvimentos da temática.	30/06/2022	Pérciles Pina
CICDR	c) Tornar público, por todos os meios ao seu alcance, os casos de efetiva violação da presente lei e nos termos nesta definidos;									Transferir/Partilhar	Criação de sinergias com o Observatório das Migrações do ACM, e com outras entidades a integrar Plano de Atividades conjunto.	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR	d) Recomendar a adoção das medidas legislativas, regulamentares e administrativas que considere adequadas para prevenir, proibir e combater qualquer forma de discriminação em razão da origem racial e étnica, cor, nacionalidade, ascendência e território de origem e formular recomendações ao Governo sobre qualquer questão relacionada;	Dependência de informação de entidades terceiras.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Estabelecimento de sinergias estratégicas com outras UO do ACM e entidades externas (ex: OM, CM, ACT, IPDJ, ERC, DGPJ, CIG, CITE, APAV, ERS, Provedor de Justiça, Conselho Superior da Magistratura, INR).	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR										Transferir/Partilhar	Criação de grupo de trabalho transversal, interministerial, que englobe as entidades que trabalham a temática para monitorização regular de desenvolvimentos da temática.	30/06/2022	Pérciles Pina
CICDR	e) Propor medidas que visem suprimir disposições legislativas, regulamentares e administrativas contrárias ao princípio da igualdade e da não discriminação;	Falta de atualização de conhecimentos dos Recursos Humanos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Reforço da formação adequada às específicas necessidades do gabinete - procedimentos contraordenacionais.	30/06/2022	Pérciles Pina
CICDR	f) Promover a realização de estudos e trabalhos de investigação sobre a discriminação em razão da origem racial e étnica, cor, nacionalidade, ascendência e território de origem;	Existência de Conflito de Interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de Conflito de Interesses.	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR		Favorecimento de Entidades.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de Aceitação do Código de Ética do ACM, I.P.	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR	g) Prestar às vítimas de discriminação a informação necessária para a defesa dos seus direitos;	Quebra de reserva de confidencialidade.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de Aceitação do Código de Ética do ACM, I.P.	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR	h) Encaminhar as partes, prestado o respetivo consentimento, para processos de mediação, sem prejuízo de meios extrajudiciais de resolução de conflitos que sejam obrigatórios por	Desorganização dos processos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Modernização do sistema informático relativo à gestão documental.	31/12/2022	Pérciles Pina

CICDR	compromissos que sejam obrigatórios nos termos da lei;	Constrangimentos na atuação da UO devido ao aumento exponencial de queixas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	3	4	12	<b>Crítico</b>	Transferir/Partilhar	Reforço dos RH da CICDR.	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR	i) Receber denúncias e abrir os respetivos processos de contraordenação;									Prevenir/Conter	Encaminhamento para departamento de apoio à CICDR e notificação para o coordenador.	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR	j) Solicitar informações e pareceres, bem como a realização das diligências probatórias que considere necessárias às autoridades policiais ou a outros órgãos ou serviços da administração direta ou indireta do Estado, das regiões autónomas ou das autarquias locais, para efeitos de instrução dos processos de contraordenação;	Extravio/sondeação de documentos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	3	4	12		Prevenir/Conter	Reporte de Tarefas à coordenação do gabinete.	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR	k) Decidir e aplicar as coimas e sanções acessórias no âmbito dos processos de contraordenação;									Prevenir/Conter	Inserção de base de dados alimentados de forma automática (proposta em apreciação).	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR	l) Articular com os órgãos competentes na área da não discriminação em razão da origem racial e étnica, cor, nacionalidade, ascendência e território de origem, em casos de discriminação múltipla;									Prevenir/Conter	Segregação de funções entre quem recebe e quem alimenta a base de dados e quem analisa.	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR	m) Elaborar informação estatística de carácter periódico;	Extravio das verbas destinadas a entidades externas ao ACM - Estado e entidade inspetiva art.º 14.º Lei 18/2004 de 11 de maio.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	3	6		<b>Significativo</b>	Prevenir/Conter	Obrigatoriedade de apresentação de documentação de suporte à operação, que deverá constar de cada processo físico digital.	31/12/2022
CICDR	n) Promover a educação, formação e sensibilização sobre direitos humanos e a prevenção e combate à discriminação em razão da origem racial e étnica, cor, nacionalidade, ascendência e território de origem;	Utilização de tecnologias, ferramentas informáticas e/ou equipamentos desadequados.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	Prevenir/Conter		Criar uma base de dados disponível na partilha a ser alimentada pelos intervenientes - validação equipa CICDR e GAF.	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR	o) Promover a criação de códigos de boas práticas na luta contra a discriminação em razão da origem racial e étnica, cor, nacionalidade, ascendência e território de origem;	Deficiências no sistema de segurança ao nível dos Servidores e Infraestruturas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	<b>Significativo</b>	Transferir/Partilhar	Modernização do sistema informático com a ativação de plataforma de gestão documental e reforço de materiais (multifunções).	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR	p) Compete ainda à Comissão elaborar um relatório anual sobre a situação da igualdade e da não discriminação em razão da origem racial e étnica, cor, nacionalidade, ascendência e território de origem, incluindo informação recolhida sobre práticas discriminatórias e sanções aplicadas, bem como a avaliação do impacto de medidas tomadas sobre homens e mulheres, para este efeito articulando com a Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género e a Comissão para a Igualdade no Trabalho e no Emprego.	Fragilidade dos sistemas de segurança com risco de garantia relativa à integridade da informação (dados e cópias de segurança).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	4	8	<b>Significativo</b>	Transferir/Partilhar	Modernização do sistema informático com a ativação de plataforma de gestão documental e reforço de materiais (multifunções).	31/12/2022	Pérciles Pina
CICDR		Violação de dados/acesso indevido a informação confidencial constante em arquivo de documentos/dossiers/processos/correio.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	2	3	6	<b>Significativo</b>	Prevenir/Conter	Identificação e reporte às TIC de fragilidades ou quebras de segurança verificadas.	31/03/2022	Pérciles Pina
CICDR		Multiplicidade de tarefas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	2	3	6	<b>Significativo</b>	Prevenir/Conter	Reforço da área afeta para arquivo dos docs da CICDR.	30/06/2022	Pérciles Pina
CICDR		Existência de Conflitos de Interesses (acumulação de funções).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	3	3	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Criação dos seguintes gabinetes: gabinete exclusivamente jurídico, gabinete de apoio administrativo, gabinete de tratamento de dados estatísticos, gabinete de comunicação.	30/06/2022	Pérciles Pina
CICDR										Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de Aceitação do Código de Ética e Conduta do ACM, I.P.	31/03/2022	Pérciles Pina
CICDR										Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de Conflito de Interesses.	31/03/2022	Pérciles Pina
CICDR		Existência de Conflitos de Interesses dos colaboradores (exercício de cargos em entidades privadas abrangidas por	Ameaça	2 - Riscos da	Riscos de	1	3	3	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de Aceitação do Código de Ética e Conduta do ACM, I.P.	31/03/2022	Pérciles Pina

CICDR		em entidades privadas ou emigrações por decisões em que participaram no exercício de cargos públicos).	Ameaça	envolvente interna	corrupção/fraude	2	3	6	Tolerável	Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de Conflito de Interesses.	31/03/2022	Pérciles Pina	
CICDR		Irregularidades no cumprimento com procedimentos de contratação pública na formação e execução de contratos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Concentração dos Procedimentos no serviço jurídico do ACM,IP.	30/06/2022	Pérciles Pina	
CICDR	Prevenir/Conter									Criação e divulgação de manual de normas internas com checklist de verificação de procedimentos em CCP.	30/04/2022	Pérciles Pina		
CICDR	Prevenir/Conter									Concentração dos Procedimentos no serviço jurídico do ACM,IP.	30/06/2022	Pérciles Pina		
CICDR		Irregularidade no cumprimento de regras e procedimentos de contratação pública na escolha do adjudicatário.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Criação e divulgação de manual de normas internas com checklist de verificação de procedimentos em CCP.	30/04/2022	Pérciles Pina	
CICDR	Prevenir/Conter									Concentração dos Procedimentos no serviço jurídico do ACM,IP.	30/06/2022	Pérciles Pina		
CICDR		Irregularidade no cumprimento dos procedimentos de contratação pública (convite, programa de concurso e caderno de encargos).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Criação e divulgação de manual de normas internas com checklist de verificação de procedimentos em CCP.	30/04/2022	Pérciles Pina	
CICDR	Prevenir/Conter									Concentração dos Procedimentos no serviço jurídico do ACM,IP.	30/06/2022	Pérciles Pina		
CICDR		Alterações contratuais e/ou trabalhos, bens e/ou serviços não fornecidos ou substituídos sem fundamentação e procedimentos adequados.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Criação e divulgação de manual de normas internas com checklist de verificação de procedimentos em CCP.	30/04/2022	Pérciles Pina	
CICDR	Prevenir/Conter									Concentração dos Procedimentos no serviço jurídico do ACM,IP.	30/06/2022	Pérciles Pina		
CICDR		Irregularidades no cumprimento do princípio da concorrência, designadamente, pelo recurso abusivo a ajuste direto.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Parecer jurídico de apreciação e validação prévia, de acordo com o princípio da segregação de funções.	31/12/2022	Pérciles Pina	
CICDR		Quebra de reserva de confidencialidade.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de Aceitação do Código de Ética e de Conduta do ACM,IP.	31/12/2022	Pérciles Pina	
CICDR		Favorecimento de Entidades.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de Aceitação do Código de Ética e Conduta do ACM,IP.	31/12/2022	Pérciles Pina	
CICDR	Prevenir/Conter									Assinatura da Declaração de Conflito de Interesses.	31/12/2022	Pérciles Pina		
CONCIG		Inexistência de respostas sociais ajustadas às necessidades dos cidadãos em situação de vulnerabilidade emergente.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	2	4	8	Significativo	Transferir/Partilhar	Acompanhamento da execução da estratégia trimestralmente.	31/12/2022	Marisa Horta	
CONCIG	a) Pronunciar-se sobre o plano anual de atividades para a execução da ENICC e respetiva elaboração;	Fragilidades na articulação com os parceiros para a implementação de novas medidas sociais.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reuniões bilaterais com todas as entidades que compõem o CONCIG e que têm metas na ENICC.	31/12/2022	Marisa Horta	
CONCIG	b) Pronunciar-se sobre relatório anual intercalar de execução da ENICC e respetiva elaboração;	Baixa execução das medidas previstas no plano de atividades da Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	2	2	4	Tolerável	Prevenir/Conter	Monitorizar a execução das metas anuais previstas na Estratégia Nacional para a Integração das Comunidades Ciganas.	31/12/2022	Marisa Horta	
	c) Pronunciar-se sobre relatório final de execução da FNICC e respetiva													

CONCIG	de execução da ENICC e respetiva elaboração no termo de vigência da ENICC; d) Pronunciar-se sobre a avaliação ongoing ou formativa da ENICC;	Existência de Conflitos de Interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Declaração de conflito de interesses.	31/12/2022	Marisa Horta
CONCIG	e) Pronunciar-se sobre a proposta de nova estratégia e respetiva elaboração antes do termo de vigência da ENICC.	Impossibilidade/dificuldade de recolha de dados étnico-raciais.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Verificar/garantir a conformidade do tratamento de dados de acordo com o RGPD.	31/12/2022	Marisa Horta
CONCIG		Alterações às políticas públicas para a integração das comunidades ciganas com impacto na atividade do ACM, I.P.	Oportunidade	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de corrupção/fraude	2	3	6	Significativo	Explorar	Adequar a atividade do ACM às alterações legislativas no sentido de se potenciar as respostas aos problemas de integração das pessoas ciganas	31/12/2022	Marisa Horta
OM	a) Recolher, sistematizar, e analisar informação estatística e administrativa de fontes nacionais e internacionais respeitantes ao fenómeno da imigração, nomeadamente os indicadores de integração de migrantes e refugiados;	Inexistência de sinergias entre a academia e os decisores políticos.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Promoção de momentos de debate entre a academia e decisores políticos, para sistematização e disseminação das principais recomendações e resultados dos estudos OM.	31/12/2022	Catarina Oliveira
OM	b) Promover o estudo, a investigação, e a observação dos fenómenos migratórios, em estreita articulação com centros de estudos universitários e organizações internacionais;	Reduções substantivas na dotação orçamental (promoção de conferências, jornadas, seminários).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Procurar parcerias e outras instituições com interesse no tema das migrações para coorganizar ou acolher nas suas instalações estes eventos com o OM.	31/12/2022	Catarina Oliveira
OM	c) Celebrar protocolos com universidades e centros de investigação com vista a fomentar a investigação acerca das migrações;	Dificuldade em aceder a informação estatística e administrativa das fontes de dados (dependência excessiva nos parceiros externos do OM para se poder concretizar esta função OM).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Articulação estreita com o INE (também interveniente da medida 1 do PNIPGM) para ser agilizada a recolha e sistematização de dados de todas as instituições que dispõem de informação acerca de estrangeiros residentes em Portugal, garantindo também a qualidade dos dados.	31/12/2022	Catarina Oliveira
OM	d) Acompanhar e avaliar políticas e programas para migrantes e promover recomendações para a definição de políticas públicas e iniciativas legislativas nas áreas de atuação do ACM, I. P.;	Informação estatística e administrativa das fontes de dados não serem disponibilizadas ao OM com a desagregação necessária ou com as variáveis requeridas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Promoção de reuniões de trabalho com técnicos das várias instituições fontes de dados para melhor informar e sensibilizar quanto aos objetivos e necessidades de informação e melhor conhecer as possibilidades das bases de dados das instituições.	31/12/2022	Catarina Oliveira
OM	e) Promover grupos de trabalho temáticos que apoiem na reflexão acerca da definição, aprofundamento ou revisão de políticas migratórias e de integração de migrantes;	Desconhecimento das iniciativas (recomendações e análises) do OM por parte dos decisores políticos, comunicação social, sociedade civil, técnicos que trabalham com migrantes, académicos, etc.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Divulgação de resultados de Estudos através do site, facebook OM.	31/12/2022	Catarina Oliveira
OM	f) Promover o debate e a reflexão académica acerca de políticas migratórias e da integração de migrantes, nomeadamente através da organização de conferências, jornadas anuais, seminários e workshops;	Fraca interpretação dos dados e da informação disseminada pelo público e subscritores OM.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de análise da envolvente e planeamento	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Disseminação da <i>Rubrica Sabia que...</i> com destaques infográficos do OM com informações estatísticas simples, de rápida interpretação e documentadas acerca das migrações com aprofundamento nas publicações da Coleção Imigração em Números do OM.	31/12/2022	Catarina Oliveira
OM	g) Promover um diálogo construtivo e produtivo entre decisores políticos e académicos na vertente das migrações;	Redução da dotação orçamental (que permita continuar a alimentar as linhas editoriais OM em suporte físico e digital).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Criação de fontes de receitas de acordo com o previsto no artigo 5º do Regulamento OM (Deliberação n.º 1243/2016), nomeadamente com a possibilidade da venda de livros não cofinanciados.	31/12/2022	Catarina Oliveira
OM	h) Disseminar resultados da produção científica acerca das migrações, nomeadamente através da atualização dos conteúdos disponíveis no site da Internet do OM e na newsletter												

OM	i) Informar e sensibilizar a opinião pública, nomeadamente através do combate a mitos e estereótipos, acerca das migrações com factos científicos, tendo neste âmbito competências para promover conteúdos e ações de formação e outras iniciativas de sensibilização;	Plágio dos estudos e artigos propostos pelos autores e consequente falta de qualidade científica para publicação nas linhas editoriais do OM.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Garantir a implementação de Requisitos: proposta de estudo, relatórios de progresso e relatório final do estudo pelas equipas de investigação com vista ao acompanhamento científico da coordenação do OM e redação de pareceres técnicos de acompanhamento.	31/12/2022	Catarina Oliveira
OM	j) Gerir e dinamizar o Centro de Documentação do ACM, I. P., nomeadamente o seu acervo documental na vertente das migrações, promovendo o atendimento de utentes;	Conflitos de interesses (equipa OM é constituída por investigadores, com mestrados de universidades nacionais e com trabalho em centros de investigação).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Identificar conflitos de interesses existentes e assegurar atualização permanente (atendendo à dinâmica da atividade e produção científica).	31/03/2022	Catarina Oliveira
OM	k) Participar em conferências, nacionais e internacionais, contribuindo para a disseminação científica do trabalho do OM, nomeadamente dos fenómenos migratórios e dos resultados das políticas migratórias e de integração de migrantes em Portugal;	Quebra de reserva de confidencialidade face a algumas instituições de relação privilegiada de alguns membros da equipa OM.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Conter o envolvimento dos investigadores na apreciação de propostas ao OM da sua lista de entidades parceiras do passado ou presentes.	31/12/2022	Catarina Oliveira
OM	l) Cooperar com outras entidades, públicas e privadas, nacionais e internacionais;	Incumprimento na aplicação das regras do financiamento comunitário ou de contratação pública.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Formação aos membros da equipa na verificação de requisitos e regras dos fundos e de procedimentos de contratação pública e apoio da área financeira e de fundos do ACM.	31/12/2022	Catarina Oliveira
OM	a) Auxiliar na produção de recomendações para a conceção de políticas públicas para a população portuguesa cigana ou residente em Portugal;	Ferramentas informáticas desadequadas (suportam a realização de infografias e gráficos).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Formação aos membros da equipa para a construção de infografias e de outras técnicas de comunicação de dados e conteúdos sobre migrações.	31/12/2022	Catarina Oliveira
OBCIG	b) Promover e realizar investigação em áreas estratégicas visando o conhecimento e a integração da população cigana numa perspetiva de igualdade;	Mudança para um sistema político pouco democrático, cujo pilar de atuação se baseie na subjugação e perseguição de minorias.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Continuação de um trabalho regular que permita a promoção da democracia e igualdade.	31/12/2022	Maria José Casa Nova
OBCIG	c) Contribuir para a desconstrução de estereótipos, principalmente através da participação em conferências, seminários, workshops e ações de formação;	Inexistência de dotação orçamental.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter	Dotar o ObCig de um orçamento estável e viável.	30/04/2022	Maria José Casa Nova
OBCIG	d) Promover um diálogo construtivo entre a academia e os decisores políticos com vista a potenciar a igualdade de oportunidades e os Direitos Humanos tendo como cerne a população cigana;	Inexistência de dotação orçamental (impossibilita a investigação própria ou impossibilita alimentar as linhas editoriais do ObCig em suporte físico e digital).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	3	4	12	Crítico	Transferir/Partilhar	Quando possível e aplicável, promover candidaturas a fundos comunitários para cofinanciar algumas iniciativas do ObCig.	31/12/2022	Maria José Casa Nova
OBCIG	e) Dar continuidade à Coleção Olhares, publicando, em edição impressa, investigação científica já realizada (resultados de projetos de investigação, dissertações de mestrado ou teses de doutoramento), com particular interesse para o conhecimento das comunidades ciganas e a decisão política sustentada;	Inexistência de candidaturas e/ou receção de candidaturas com reduzida ou nula qualidade científica para publicação.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos sociais	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Aumentar/reforçar a dotação orçamental destinada ao ObCig.	31/12/2022	Maria José Casa Nova
OBCIG	f) Sem prejuízo da criação de outras									Transferir/Partilhar	Estudar novas formas de divulgação dos editais de concurso a publicações.	30/06/2022	Maria José Casa Nova

OBCIG	coleções, criar a Coleção Estudos OBCIG, em edição impressa, com o objetivo de promover a produção de investigação científica temática nas áreas da Estratégia ou afins;	Não cumprimento da periodicidade estabelecida para a publicação, ObCig FactSheets.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Definir um conjunto de temáticas e planear formas de divulgação da coleção.	30/04/2022	Maria José Casa Nova
OBCIG	g) Disponibilizar, nomeadamente no sítio do OBCIG, investigação realizada e não publicada, como dissertações de mestrado e teses de doutoramento;	Impossibilidade de, em tempo útil, realizar as entrevistas planeadas na secção "Vozes ciganas", para cumprimento da periodicidade	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Planificar e identificar um número de pessoas a entrevistar superior ao requerido para a secção "Vozes Ciganas".	30/04/2022	Maria José Casa Nova
OBCIG	h) Promover a edição de brochuras que contribuam para a desconstrução, cientificamente sustentada, de estereótipos;	Inexistência de candidaturas e/ou receção de candidaturas com reduzida qualidade face aos critérios regulamentares.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos sociais	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Maior planeamento e identificação do público-alvo na divulgação dos editais de concurso do Prémio.	31/03/2022	Maria José Casa Nova
OBCIG		Receção de candidaturas com reduzida qualidade face aos critérios regulamentares.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos sociais	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Planeamento e construção de parcerias na divulgação dos editais de concurso do Prémio.	31/03/2022	Maria José Casa Nova
OBCIG	i) Promover conferências nacionais e internacionais, nomeadamente nos vários eixos da Estratégia Nacional para a integração das comunidades ciganas (ENICC);	Falta de resposta por parte dos Municípios.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Contratação de pessoas ciganas para acompanhamento no terreno.	31/03/2022	Maria José Casa Nova
OBCIG	j) Estabelecer uma rede de parcerias com Centros de Investigação nacionais e internacionais;	Existência de Conflito de Interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	1	1	Tolerável	Prevenir/Conter	Implementar escusa do desempenho da(s) seguinte(s) função(ões) nos projetos: Na decisão ou participação em qualquer assunto relacionado com a Associação em questão, por considerar que está em causa a(s) seguinte(s) situação(ões) de conflito de interesses: Justiça e imparcialidade.	31/12/2022	Maria José Casa Nova
OBCIG	k) Participar em projetos de investigação internacionais que visem aprofundar conhecimento existente ou produzir novo conhecimento sobre a população cigana numa perspetiva comparada;	Incumprimento na aplicação das regras do financiamento comunitário.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Ter um membro da Equipa de Fundos e Apoio Financeiro e um membro do Núcleo de Apoio às Associações a apoiar a execução do projeto.	31/03/2022	Maria José Casa Nova
OBCIG	l) Participar em redes académicas de promoção e divulgação científicas e de políticas sociais;	Deficiências no sistema de base do Sítio do ObCig (não permitem operar alterações e criar novas funcionalidades na arquitetura e	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter	Criação original de um novo sítio.	31/12/2022	Maria José Casa Nova
OBCIG	m) Criar uma rede internacional de parcerias com organizações não governamentais que trabalhem com população cigana e, globalmente, com problemáticas relativas a Direitos Humanos;	Ferramentas informáticas desadequadas (suportam a realização de infografias e gráficos).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Aquisição e autorização de instalação de programas informáticos nos computadores dos membros da equipa ObCig (e.g. programas de tratamento estatístico).	30/06/2022	Maria José Casa Nova
OBCIG		Equipamentos desadequados (inexistência de som e de câmara instalada nos computadores dos diferentes membros do ObCig).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Aquisição dos meios técnicos para possibilitar as reuniões virtuais entre os diferentes membros do ObCig.	31/03/2022	Maria José Casa Nova
OBCIG	n) Criar uma Newsletter de caráter científico e informativo;	Inexistência de plataforma de envio múltiplo que não sobrecarregue o sistema de emails da totalidade do ACM.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	3	4	12	Crítico	Transferir/Partilhar	Aquisição de uma licença de plataforma para envios múltiplos de informação através dos emails.	31/03/2022	Maria José Casa Nova
CM	a) Pronunciar-se sobre os projetos de diplomas relevantes para os direitos dos migrantes;	Alterações às políticas públicas migratórias com impacto na atividade do ACM.	Oportunidade	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	2	3	6	Significativo	Explorar	Adequar a atividade do ACM às políticas públicas definidas e às alterações legislativas no sentido de se potenciar as respostas aos problemas de integração dos migrantes.	31/12/2022	Cristina Casas
CM	b) Pronunciar-se sobre questões relativas às políticas públicas, transversais e setoriais, relevantes, nomeadamente para a inclusão social, direitos de cidadania e captação e integração dos migrantes;	Insuficiente divulgação das iniciativas/políticas para a inclusão social, promoção dos direitos de cidadania e captação e integração dos migrantes.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	2	2	4	Tolerável	Prevenir/Conter	Incentivar os conselheiros a promover a divulgação de informações úteis.	31/12/2022	Cristina Casas
CM										Prevenir/Conter	Sensibilizar sobre as políticas públicas junto de diferentes comunidades de migrantes.	31/12/2022	Cristina Casas
CM	c) Participar na definição das medidas e ações das políticas migratórias, formulando propostas com vista à sua promoção;	Existência de Conflitos de Interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Declaração de conflito de interesses.	31/12/2022	Cristina Casas
CM	d) Pronunciar-se sobre quaisquer obstáculos detetados a uma resposta célere e eficaz por parte da	Divulgação de informação confidencial.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Sensibilizar o Conselho para a natureza confidencial das matérias discutidas.	31/12/2022	Cristina Casas

FU	a) Acompanhar e controlar com regularidade o cumprimento das leis regulamentares aplicáveis, a execução orçamental, a situação económica, financeira e patrimonial e analisar a contabilidade;  b) Dar parecer sobre o orçamento e suas revisões e alterações, bem como sobre o plano de atividades na perspectiva da sua cobertura orçamental;  c) Dar parecer sobre o relatório de gestão de exercício e contas de gerência, incluindo documentos de	Utilização indevida dos recursos financeiros.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	2	5	10	Crítico	Prevenir/Conter	Controlo periódico ao orçamento e suas revisões e alterações, bem como sobre o plano de atividades na perspectiva da sua cobertura orçamental.	31/12/2022	Cristina Casas	
FU		Falta de tempestividade da informação financeira produzida.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Supervisão dos momentos de reporte da informação financeira.	31/12/2022	Cristina Casas	
FU		Atrasos nas respostas a entidades de controlo institucional.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de informação para entidades externas	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Cumprimento dos prazos de reporte.	31/12/2022	Cristina Casas	
FU		Existência de Conflitos de Interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Declaração de conflito de interesses.	31/12/2022	Cristina Casas	
GAIPD	Falha no acompanhamento constante da atualização da legislação aplicável relevante.	Reduções na dotação orçamental.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	2	1	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Adequação e priorização das atividades às dotações e recursos disponíveis.	31/12/2022	Catarina Duarte	
GAIPD			Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Formação inicial e contínua nas diversas áreas de atuação do GAI.	31/12/2022	Catarina Duarte	
GAIPD			Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Subscrição de publicações periódicas de entidades dedicadas às temáticas objeto da atividade do GAI (p. ex. associações, instituições públicas, etc).	31/12/2022	Catarina Duarte	
GAIPD			Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Recolha e análise de toda a informação relevante e abrangente do tema (legislação, jurisprudência e demais documentação técnico-jurídica relevante aos níveis nacional, da União Europeia e Internacional).	31/12/2022	Catarina Duarte	
GAIPD			Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Definição de prioridades de acordo com o impacto das sanções dos quadros regulatórios vigentes.	31/03/2022	Catarina Duarte	
GAIPD			Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	2	1	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Articulação regular com o Conselho Diretivo no sentido de acompanhar as prioridades face a imprevistos pertinentes e prioritários.	31/12/2022	Catarina Duarte	
GAIPD			Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	2	1	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Elaboração de Manual de Boas Práticas de Proteção de Dados.	30/09/2022	Catarina Duarte	
GAIPD			Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	2	1	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Realização de ações internas de sensibilização/esclarecimento para a respetiva implementação.	31/12/2022	Catarina Duarte	
GAIPD			Oportunidade	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de informação para entidades externas	3	2	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Elaboração de Manual de Gestão dos Riscos.	31/12/2022	Catarina Duarte	Decorrente dos trabalhos de consultoria está a ser desenvolvida uma nova metodologia de Gestão do Risco e a ser implementada em 2022.
GAIPD			Oportunidade	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de informação para entidades externas	3	2	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Realização de ações internas de sensibilização/esclarecimento para a respetiva implementação.	31/12/2022	Catarina Duarte	
GAIPD	a) Proteção de Dados: garantir o cumprimento das regras aplicáveis ao tratamento dos dados pessoais (EPD); coordenar e assegurar a implementação do RGPD; Informar, aconselhar e emitir pareceres quando solicitado, sobre as obrigações constantes no RGPD e demais obrigações legais aplicáveis no âmbito da proteção de dados;	Perceção pouco clara da implementação estratégica transversal do RGPD.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	2	1	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Realização de ações internas de sensibilização/esclarecimento para a respetiva implementação.	30/06/2022	Catarina Duarte	
GAIPD		Falha na elaboração, execução e acompanhamento do Plano Anual de Auditorias.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	4	2	8	Significativo	Prevenir/Conter	Reforço de Recursos Humanos e formação especializada em auditoria interna.	31/12/2022	Catarina Duarte	

GAIPD	b) Ética, Gestão de Risco e Prevenção da Corrupção: Elaborar o Plano de Gestão dos Riscos de Corrupção e Infrações conexas do ACM bem como os respetivos relatórios de execução; coordenar o Grupo de Trabalho de Avaliação de Risco do ACM; Garantir o preenchimento e assinatura das Declarações de Conflito de Interesses e Código de Ética e Conduta por todos os colaboradores; Elaborar e atualizar manuais de boas praticas e o Código de Conduta e Ética do ACM;	Insuficiência ou desadequação de recursos humanos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Aquisição de plataforma informática de gestão de dados pessoais.	31/12/2022	Catarina Duarte
GAIPD	Prevenir/Conter									Afetação de mais recursos humanos.	30/09/2022	Catarina Duarte	
GAIPD	Transferir/Partilhar									Contratualização de consultoria externa nas áreas de atuação do GAL.	31/03/2022	Catarina Duarte	
GAIPD	c) Auditoria Interna: Elaborar o Plano	Existência de Conflito de Interesses	Ameaça	2 - Riscos da	Riscos de	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Segregação de funções.	31/12/2022	Catarina Duarte

GAIPD	Anual de Auditoria Interna e executar as auditorias nele definidas bem como as auditorias internas extraordinárias que o CD determinar;  d) Gestão dos canais de denúncia interna.	LABILIDADE DE CONFLITO DE INTERESSES.	Ameaça	envolvente interna	corrupção/fraude	1	4	4	Tolerável	Prevenir/Conter	Preenchimento das declarações de conflito de interesses.	31/12/2022	Catarina Duarte	
GAIPD		Desconhecimento ou formação insuficiente/especializada dos Recursos Humanos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Formação nas áreas da proteção de dados, da prevenção de riscos de corrupção e infrações conexas e de conflito de interesses e da auditoria interna.	31/12/2022	Catarina Duarte	
GAIPD		Quebra de reserva de confidencialidade.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Assinatura do Código de Ética e Conduta.	31/12/2022	Catarina Duarte	
GAIPD		Desadequação das instalações físicas do GAI em termos de localização interna, espaço disponível, acessos bem como tecnologias, ferramentas informáticas, equipamentos desadequados.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	3	4	12	Crítico	Transferir/Partilhar	Identificar as necessidades junto dos superiores hierárquicos e da equipa de gestão das TIC.	30/06/2022	Catarina Duarte	
GAIPD										Transferir/Partilhar	Identificar e reportar superiormente os requisitos necessários e adequados às funções do GAI.	30/06/2022	Catarina Duarte	
GAIPD		Fragilidade dos sistemas de segurança com risco de garantia relativa à confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Monitorizar, controlar e informar a respeito da Proteção de Dados e Segurança da Informação.	31/12/2022	Catarina Duarte	
GAIPD		Acesso indevido de dados pessoais.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	Significativo	Explorar	Implementação de plataforma de canal de denúncias.	31/12/2022	Catarina Duarte	
GAIPD		Perda de informação.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	Significativo	Explorar	Implementação de plataforma de canal de denúncias.	31/12/2022	Catarina Duarte	
GAIPD		Utilização de informação privilegiada e/ou confidencial.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	1	4	4	Tolerável	Prevenir/Conter	Adoção de Código de Conduta do ACM, IP.	31/12/2022	Catarina Duarte	
GAIPD		Cumprimento do prazo de comunicações obrigatórias ao denunciante.	Oportunidade	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	5	5	Significativo	Prevenir/Conter	Implementação de plataforma de canal de denúncias com alerta de prazos.	31/12/2022	Catarina Duarte	
GAIPD		Reduzido número de recursos humanos na UO face à solicitação externa de denúncias.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	3	2	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Solicitar NGHAR afetação de mais recursos humanos.	31/12/2022	Catarina Duarte	
GAIPD		Isenção de imparcialidade no tratamento das denúncias.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Análise de fatos apresentados na denúncia por dois elementos da equipa/dupla verificação. Pedido de escusa.	31/12/2022	Catarina Duarte	

EPDI	<p>a) Transversalização das questões de género nas políticas, atividades e serviços de integração de migrantes, incluindo as pessoas refugiadas e das comunidades ciganas;</p> <p>b) Implementação de medidas sobre Conciliação da Vida Familiar e Laboral (Programa do Governo e indicador QUAR para 2019);</p>	Ocorrência de situações de catástrofe natural e/ou resultantes de intervenção humana.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de perdas catastróficas	3	4	12	<b>Crítico</b>	Prevenir/Conter	Analisar o contexto político, social e de saúde pública do país de origem e de destino e ponderar a deslocação.	31/03/2022	Vera Fonseca
EPDI	c) Informar e sensibilizar acerca das desigualdades interseccionais, tendo neste âmbito competências para promover conteúdos e ações de formação e outras iniciativas de sensibilização;	Reduções substantivas na dotação orçamental.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	1	3	3	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Adequar o apoio a projetos face ao orçamento disponível.	31/12/2022	Vera Fonseca
EPDI	d) Disseminação de informação e material sobre desigualdades interseccionais, nomeadamente através de conteúdos disponíveis no sítio da Internet do ACM;	Fragilidades de articulação e comunicação interna e externa para coesão de programação e acompanhamento da execução do Plano para a Igualdade do ACM, I.P..	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	2	3	6	<b>Significativo</b>	Prevenir/Conter	Reforçar a articulação e comunicação interna	31/12/2022	Vera Fonseca
EPDI	e) Capacitação de profissionais que trabalham na área da integração de pessoas migrantes sobre discriminação interseccional (medida Plano/Estratégia Portugal + Igual);	Perceção pouco clara da implementação estratégica transversal da planificação anual e desatualização de estratégias sectoriais.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	1	2	2	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Reforçar a articulação e comunicação interna.	31/12/2022	Vera Fonseca
EPDI	f) Elaboração e disseminação de material informativo para intervenção junto de vítimas em situação de especial vulnerabilidade (mulheres migrantes, ciganas, refugiadas) sobre violência contra as mulheres e violência doméstica (medida Plano/Estratégia Portugal + Igual);	Escassez de recursos humanos para o devido acompanhamento das entidades parceiras no terreno.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	2	3	6	<b>Significativo</b>	Prevenir/Conter	Reforço da equipa técnica para maior acompanhamento das Unidades Orgânicas.	31/12/2022	Vera Fonseca
EPDI	g) Elaboração e implementação de um plano de ação, no âmbito da Década Internacional de Pessoas de Descendência Africana (2015-2024), centrado nos 3 pilares considerados: Reconhecimento, Justiça e Discriminação Interseccional;	Fragilidade de articulação e comunicação interna e externa para coesão da programação e acompanhamento da execução.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	2	3	6	<b>Significativo</b>	Prevenir/Conter	Reforçar a articulação e comunicação interna.	31/12/2022	Vera Fonseca
EPDI	h) Participar e promover conferências nacionais e internacionais, contribuindo para o debate, partilha de experiências e disseminação de resultados, sobre desigualdades e discriminação interseccional, nomeadamente na área das mulheres migrantes e pessoas de descendência africana;	Insuficiente formação especializada dos Recursos Humanos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	1	3	3	<b>Tolerável</b>	Transferir/Partilhar	Promoção de ações de sensibilização/formação na área da interseccionalidade, igualdade de Género e tráfico de seres humanos.	31/12/2022	Vera Fonseca
EPDI		Utilização de tecnologias, ferramentas informáticas e/ou equipamentos desadequados.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	4	8	<b>Significativo</b>	Prevenir/Conter	Acompanhamento e apoio do Serviço TIC.	31/12/2022	Vera Fonseca

EPDI	<p>i) Participação em projetos nacionais e internacionais com enfoque nas desigualdades e discriminação interseccional (mulheres migrantes e refugiadas, mulheres ciganas, afrodescendentes);</p> <p>j) Cooperar com outras entidades, públicas, privadas e da sociedade civil, nacionais e internacionais, designadamente associações da sociedade civil e mecanismos de igualdade (CIG, EU, EIGE, FRA, CoE, ONU);</p>	Deficiências no sistema de segurança ao nível dos Servidores e Infraestruturas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Acompanhamento e apoio do Serviço TIC.	31/12/2022	Vera Fonseca
EPDI	<p>k) Acompanhar e cooperar com redes nacionais e internacionais que trabalham as questões das desigualdades e discriminação interseccional (Rede Europeia das Mulheres Migrantes por exemplo).</p>	Fragilidade dos sistemas de segurança com risco de garantia relativa à integridade da informação (dados e cópias de segurança).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Preparação de cópias de segurança.	31/03/2022	Vera Fonseca
NASACD		Ocorrência de situações de catástrofe natural e/ou resultantes de intervenção humana.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de perdas catastróficas	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Elaboração de planos de emergência e procedimentos de segurança.	31/12/2022	Rita Gonçalves
NASACD										Prevenir/Conter	Garantir que todos os funcionários/as tomam conhecimento dos planos de emergência e procedimentos de segurança.	31/12/2022	Rita Gonçalves
NASACD		Reduções substantivas na dotação orçamental.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Adequação do Plano de atividades às dotações e recursos disponíveis.	31/12/2022	Rita Gonçalves
NASACD		Reduções substantivas na dotação orçamental - Fundos Comunitários (ACM beneficiário).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	4	3	12	Crítico	Prevenir/Conter	Revisão das atividades implementadas com financiamento comunitário.	31/12/2022	Rita Gonçalves
NASACD		Pressões políticas, que influenciam o regular funcionamento e atividades das UO.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	4	3	12	Crítico	Prevenir/Conter	Gestão de prioridades, de acordo com o definido no Plano de Atividades e no QUAR.	31/03/2022	Rita Gonçalves
NASACD		Dependência de entidades externas (aplicação de Legislação, execução de planos, estratégias ou protocolos).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	4	3	12	Crítico	Transferir/Partilhar	Boa articulação com entidades e envolvimento das mesmas na prossecução da missão do instituto.	31/12/2022	Rita Gonçalves
NASACD										Transferir/Partilhar	Estabelecimento de parcerias, pontos, focais, grupos de trabalho, planos e estratégias de atuação conjunta.	31/12/2022	Rita Gonçalves
NASACD		Perceção pouco clara ou desconhecimento por parte dos funcionários/as, da implementação estratégica transversal da planificação anual.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	2	1	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Garantir a boa divulgação juntos dos funcionários/as do Plano de atividades do Instituto, bem como dos instrumentos estratégicos, de política pública, que suportam a missão do Instituto.	30/04/2022	Rita Gonçalves

NASACD		Grande dependência dos parceiros para a execução das intervenções.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Boa articulação com entidades e envolvimento das mesmas na prossecução da missão do instituto: estabelecimento de parcerias, pontos, focais, grupos de trabalho, planos e estratégias de atuação conjunta.	31/12/2022	Rita Gonçalves	
NASACD		Incumprimento do Plano de Atividades, devido a: falta de dotação financeira, alocar recursos a outras exigências que surgem.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de liderança	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Realização de reuniões de acompanhamento periódicas e reavaliação e adequação do PA a cada 6 meses.	31/12/2022	Rita Gonçalves	
NASACD		Relações interpessoais e dinâmicas de equipa fragilizadas devido ao distanciamento causado pelo teletrabalho.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	2	1	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Promoção de iniciativas de teambuilding.	31/12/2022	Rita Gonçalves	
NASACD	Prevenir/Conter									Reuniões de equipa periódicas e mais frequentes.	31/12/2022	Rita Gonçalves		
NASACD	Prevenir/Conter									Comunicação regular por email, telefone e videoconferência.	31/12/2022	Rita Gonçalves		
NASACD	a) Assegurar o cumprimento da Missão do ACM, I.P. em estrita concordância com os diplomas legais nacionais e internacionais nos domínios de ação do ACM, I.P.;	Fragilidade de articulação e comunicação interna e externa.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Conceber mecanismos para melhorar a comunicação interna, promovendo uma maior articulação e coesão entre as UO.	30/04/2022	Rita Gonçalves	
NASACD	b) Coadjuvar o Conselho Diretivo na definição do planeamento estratégico e na promoção do cumprimento do plano de atividades em articulação com as respetivas unidades orgânicas;									Prevenir/Conter	Planeamento estratégico da comunicação externa de todas as UO.	30/04/2022	Rita Gonçalves	
NASACD	c) Assessorar o Conselho Diretivo no apoio à tomada de decisão;	Insuficiente formação especializada dos Recursos Humanos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Conhecimento do plano de formação anual para colaboradores.	31/03/2022	Rita Gonçalves	
NASACD	d) Assegurar o cumprimento do Regulamento do Conselho Diretivo;									Prevenir/Conter	Procura e proposta de atividades formativas especializadas.	31/12/2022	Rita Gonçalves	
NASACD	e) Assegurar o secretariado de apoio ao Conselho Diretivo;	Recursos Humanos insuficientes.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	4	3	12	Crítico	Prevenir/Conter	Adequação do Plano de atividades e gestão de prioridades tendo em conta os RH disponíveis.	31/12/2022	Rita Gonçalves	
NASACD	f) Assegurar a articulação com o órgão da tutela e com os serviços e organismos da administração central, regional e local;									Prevenir/Conter	Diagnóstico de necessidades para reforço das equipas com base nos mecanismos de recrutamento disponíveis.	31/03/2022	Rita Gonçalves	
NASACD	g) Zelar pelo cumprimento das parcerias estabelecidas e pela promoção de novas parcerias;	Inexistência de procedimentos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Criação de procedimentos e a sua comunicação às equipas (manuais de procedimentos).	30/06/2022	Rita Gonçalves	
NASACD	h) Zelar pelo cumprimento dos instrumentos de gestão;	Desconhecimento de procedimentos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Comunicação/divulgação às equipas (manuais de procedimentos).	31/12/2022	Rita Gonçalves	
NASACD	i) Contribuir para a organização interna do ACM, I.P., bem como para a promoção de uma cultura organizacional de intercooperação, em estreita articulação com as demais unidades orgânicas;	Violação da proteção de dados pessoais e incumprimento das regras associadas à portabilidade de dados no âmbito do RGPD.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Ações informativas, dirigidas aos colaboradores, sobre RGPD.	31/12/2022	Rita Gonçalves	
NASACD	j) Zelar pela promoção da imagem corporativa do ACM, I.P., através da articulação necessária no âmbito da comunicação interna e externa;									Prevenir/Conter	Conceção de instrumentos para o consentimento da partilha de dados.	30/04/2022	Rita Gonçalves	
NASACD	k) Assegurar as demais funções que lhe sejam cometidas pelo Conselho Diretivo.									Transferir/Partilhar	Ações de formação dirigidas a todos os funcionários sobre o código de ética e conduta.	31/12/2022	Rita Gonçalves	

NASACD		Desconhecimento ou incumprimento do código de ética e conduta.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Declaração de conflito de interesses assinada por todos os funcionários.	31/12/2022	Rita Gonçalves	
NASACD										Prevenir/Conter	Declaração de aceitação do código de ética e conduta assinada por todos os funcionários.	31/12/2022	Rita Gonçalves	
NASACD		Utilização de tecnologias, ferramentas informáticas e/ou equipamentos desadequados.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	4	3	12	Crítico	Prevenir/Conter	Conhecimento das tecnologias, ferramentas e equipamentos disponíveis.	30/06/2022	Rita Gonçalves	
NASACD	Prevenir/Conter									Identificação das necessidades junto da equipa de gestão das TIC.	31/03/2022	Rita Gonçalves		
NASACD	Prevenir/Conter									Boa utilização e manutenção dos equipamentos.	31/12/2022	Rita Gonçalves		
NASACD		Deficiências no sistema de segurança ao nível dos Servidores e Infraestruturas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Identificação dos problemas e correção ao nível das infraestruturas.	31/03/2022	Rita Gonçalves	
NASACD	Transferir/Partilhar									Formação em cibersegurança para utilização mais segura das ferramentas de comunicação online/partilhada.	30/06/2022	Rita Gonçalves		
NASACD		Perda de informação por extravio ou sonegação de documentos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Implementação de procedimentos de gestão documental.	31/12/2022	Rita Gonçalves	
NASACD	Prevenir/Conter									Implementação de mecanismos de retenção da informação e de backups automatizados.	31/03/2022	Rita Gonçalves		
NASACD	Transferir/Partilhar									Implementação de plataforma de gestão documental.	31/12/2022	Rita Gonçalves		
NASACD	Transferir/Partilhar									Formação em gestão documental para os funcionários.	31/12/2022	Rita Gonçalves		
NASACD		Estruturas arquitetónicas e condições das instalações deficitárias, obsoletas e desajustadas às necessidades da instituição.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter	Mudança de edifícios.	31/12/2022	Rita Gonçalves	
NASACD		Falta de equipamento/material informático a atribuir aos funcionários para um bom cumprimento das suas funções (principalmente em Teletrabalho).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de liderança	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Levantamento de necessidades e de equipamentos disponíveis para melhor adequação e aquisição do equipamento necessário.	31/03/2022	Rita Gonçalves	
NASACD GECI	a) Gerir o novo website do ACM, I.P.; b) Gerir a comunicação no âmbito de catástrofes ou crises humanitárias;	Atraso e/ou outros constrangimentos na criação e implementação do novo website.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Propor a atualização e funcionamento do website atual, nomeadamente através de nova aquisição de serviços de manutenção e desenvolvimento preventivos, corretivos e evolutivos.	31/03/2022	Jonas Batista	
NASACD GECI	c) Apoio à aquisição de bens e serviços referentes à comunicação e/ou a eventos; d) Criar, divulgar e publicar conteúdos (publicações, comunicados,	Atraso e/ou outros constrangimentos na formação das equipas gestoras do novo website.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de liderança	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Sugerir a formação dos novos elementos da equipa GECI na gestão do website atual, designadamente através de aquisição de serviços de formação de gestão de websites, conteúdos e utilizadores em Liferay.	31/03/2022	Jonas Batista	

NASACD GECI	apresentações, etc.) nos meios digitais do Instituto; e) Acompanhar e monitorizar a informação tornada pública/publicada sobre o Instituto;	Dependência de entidades externas (obter/confirmar informação e/ou autorizar contactos, em particular, nas situações envolvendo pessoas migrantes e refugiadas, assim como salvaguardar estas pessoas do interesse mediático).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Propor a criação de um procedimento e/ou plano interno de comunicação de crise e/ou o aprofundamento da articulação de parcerias estratégicas em termos de comunicação.	30/04/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	f) Assegurar a comunicação externa junto dos públicos-alvo e/ou opinião pública;	Complexidade/Morosidade dos procedimentos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Propor a criação de um gabinete especializado em contratação pública.	31/03/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	g) Garantir a articulação com, e entre, as várias UO para partilha/disseminação de comunicação interna;	Inexistência de formação específica.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	1	3	3	Tolerável	Transferir/Partilhar	Realização de formação específica para a equipa GECI.	30/04/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	h) Gerir redes sociais do Instituto;	Aceitação de benefícios da parte de fornecedores em troca da concessão de vantagens e/ou favorecimentos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Garantir o preenchimento e submissão da declaração de (in)existência de conflito de interesses.	31/12/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	i) Gerir conteúdos do website do ACM, I.P.;	Erros e falhas na utilização/divulgação de informação privilegiada e/ou confidencial.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Propor a adoção de um procedimento interno de verificação e validação da informação a ser publicada.	31/03/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	j) (Co)Organização de Prémio de Comunicação e Ações para os media;	Omissão/manipulação de informação com o objetivo de condicionar as decisões do Instituto.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Propor a adoção de um procedimento interno de verificação e validação da informação a ser publicada.	31/03/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	k) Publicação/envio da Newsletter ACM externa (suspensa);	Falta de capacidade em conseguir acompanhar e monitorizar a informação divulgada relativa ao Instituto, em particular, na imprensa e nas redes sociais.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	4	3	12	Crítico	Prevenir/Conter	Realizar proposta de aquisição de serviço(s) de monitorização e acompanhamento com recurso a fornecedores externos.	31/03/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	l) (Co)Produção de conteúdos, materiais e ferramentas informativos, de comunicação e de sensibilização, nos formatos digital e impresso, fundados na missão e atribuições do ACM, I.P., e destinados aos seus diferentes públicos-alvo, entidades parceiras, nacionais e internacionais, e demais públicos com interesse nas áreas de ação e outras conexas do Instituto, e a sua disseminação através dos meios, canais e redes on-line e off-line do Instituto;	Desconhecimento prévio por parte do ACM, I.P./GECI sobre informação divulgada, e/ou organização de iniciativas ou ações promovidas, por entidades parceiras com possível impacto mediático na organização.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de análise da envolvente e planeamento	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Sugerir a implementação de um modelo de partilha de informação.	31/03/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	m) Interlocação da comunicação externa, particularmente com os profissionais dos media, e a (co)organização de eventos e/ou iniciativas pontuais, internas e externas, designadamente de promoção da diversidade e interculturalidade;	Fragilidade de articulação com entidades parceiras com possível impacto mediático na organização.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Sugerir a realização de mecanismos para agilizar a partilha de informação (i.e. reunião(ões) ou contacto(s)).	31/03/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	n) Contribuir para a concretização e/ou superação de objetivos transversais do ACM, I.P.	Desconhecimento prévio por parte do ACM, I.P./GECI sobre informação divulgada, e/ou organização de iniciativas ou ações promovidas, por unidades orgânicas integradas no ACM, I.P.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Propor a implementação de procedimentos internos para partilha/divulgação de informação.	31/03/2022	Jonas Batista
NASACD GECI		Desfasamento de tempo entre o procedimento de verificação/validação de conteúdos a publicar e o timing de comunicação.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Propor a realização de reuniões de despacho semanais ou quinzenais.	31/03/2022	Jonas Batista
NASACD GECI		Incumprimento do RGPD e/ou Política de Privacidade.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Propor a simplificação de procedimento(s) internos com vista a uma comunicação mais eficaz.	31/03/2022	Jonas Batista
NASACD GECI		Risco de intrusão/violação de dados/acesso indevido a informação do ACM, I.P..	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Sugerir a realização de reuniões de despacho semanais ou quinzenais.	31/03/2022	Jonas Batista
NASACD GECI		Existência de várias páginas e/ou canais.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Sugerir a criação de regras de utilização para as redes sociais do Instituto.	31/03/2022	Jonas Batista
NASACD GECI			Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Sugerir a criação de um procedimento de acesso(s) e/ou de alteração de passwords.	31/03/2022	Jonas Batista
NASACD GECI			Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Sugerir a agregação de páginas e/ou canais.	31/03/2022	Jonas Batista

NASACD GECI	Risco de incorreção e desatualização dos conteúdos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	3	4	12	<b>Crítico</b>	Prevenir/Conter	Propor a criação de procedimentos internos de atualização e publicação de conteúdos, bem como de revisão e acompanhamento periódico dos conteúdos com distribuição/atribuição por pontos focais.	30/04/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	Incumprimento do RGPD e/ou Política de Privacidade.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	2	2	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Garantir a adequação de todos os procedimentos e documentação ao RGPD e à Política de Privacidade, assim como a outros normativos legais aplicáveis com o apoio do Gabinete de Auditoria Interna e de demais equipas jurídicas do ACM, I.P.	31/12/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	Incumprimento do RGPD e/ou Política de Privacidade.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	2	2	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Se vier a ser retomada, garantir a adequação ao RGPD e Política de Privacidade, com o apoio do Gabinete de Auditoria Interna e equipa de informática.	31/12/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	Insuficiente formação especializada dos Recursos Humanos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	1	2	2	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Reportar as necessidades de formação da equipa e procurar garantir a adequação do plano de formação àquelas necessidades.	31/03/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	Existência de Conflito de Interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	2	2	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Garantir a assinatura da Declaração de Conflitos de Interesses.	31/12/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	Quebra de reserva de confidencialidade.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	2	2	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Garantir a assinatura da Declaração de Aceitação do Código de Ética e de Conduta do ACM, I.P.	31/12/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	Utilização de tecnologias, ferramentas informáticas e/ou equipamentos desadequados e/ou obsoletos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	<b>Significativo</b>	Prevenir/Conter	Reportar necessidades e/ou propor a sua atualização e/ou substituição.	31/12/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	Fragilidade dos sistemas de segurança com risco de garantia relativa à integridade da informação (dados e cópias de segurança).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	3	4	12	<b>Crítico</b>	Prevenir/Conter	Reportar necessidades e/ou sugerir a aquisição de equipamentos necessários e a adoção de procedimento interno de cópias periódicas de dados e de segurança.	31/12/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	Cablagem da sala dispersa e sem proteção, constituindo insegurança.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	2	1	2	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Reportar situação.	31/03/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	Condições deficientes no acesso à rede de Internet fixa ou móvel no Gabinete.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	1	2	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Reportar situação e propor a instalação de uma rede sem fio.	31/03/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	Mobiliário desadequado e/ou obsoleto (impacto no desempenho e/ou no bem-estar físico e psicológico da equipa).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	3	4	12	<b>Crítico</b>	Prevenir/Conter	Reportar necessidades e propor a substituição por mobiliário ergonómico, nomeadamente cadeiras.	31/03/2022	Jonas Batista
NASACD GECI	Espaço diminuto para o número de elementos da equipa (impacto no normal funcionamento do Gabinete, no desempenho e/ou no bem-estar físico e psicológico da equipa).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	3	2	6	<b>Significativo</b>	Prevenir/Conter	Reportar necessidade e/ou sugerir a mudança para uma nova sala.	31/03/2022	Jonas Batista
NAIR	Atrasos no desbloqueio do apoio financeiro às entidades de acolhimento.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	2	3	6	<b>Significativo</b>	Prevenir/Conter	Criação de mecanismos de informação e articulação mais profícuos na disponibilização financeira e imediata aquando da celebração dos respetivos protocolos com entidades de acolhimento.	30/04/2022	Miriam Gonzaga
NAIR	Partilha de dados pessoais de forma não autorizada.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	2	3	6	<b>Significativo</b>	Prevenir/Conter	Conceção de instrumentos para o consentimento da partilha de dados.	31/03/2022	Miriam Gonzaga
NAIR	Violação de dados/acesso indevido a informação confidencial por entidades externas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	2	3	6	<b>Significativo</b>	Prevenir/Conter	Conceção de mecanismos de pseudonimização e outras formas de codificação de dados pessoais.	31/03/2022	Miriam Gonzaga

NAIR		Desconhecimento/fraca sensibilização das entidades portuguesas para o acolhimento local de pessoas refugiadas, a curto e médio prazo.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Realização de campanhas informativas dirigidas às organizações públicas e privadas para o acolhimento local de pessoas refugiadas.	31/12/2022	Miriam Gonzaga
NAIR		Desconhecimento/fraca sensibilização das entidades de acolhimento e das entidades parceiras para a temática do acolhimento de pessoas refugiadas.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de expectativas do cidadão	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Realização de ações de formação e sensibilização para as entidades de acolhimento.	30/09/2022	Miriam Gonzaga
NAIR	a) Assegurar o acompanhamento do processo de integração de pessoas refugiadas e beneficiárias de proteção subsidiária em Portugal;	Falta de conhecimento, sensibilização e formação dos técnicos locais acerca da temática do acolhimento de pessoas refugiadas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Realização de ações de formação e sensibilização para os técnicos locais acerca da temática das pessoas refugiadas.	30/09/2022	Miriam Gonzaga
NAIR	b) Mapear as disponibilidades locais de acolhimento de pessoas refugiadas;	Falta de conhecimento/fraca sensibilização da opinião pública em geral acerca da temática das pessoas refugiadas.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de expectativas do cidadão	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Realização de ações de sensibilização e campanhas, acerca da temática das pessoas refugiadas, dirigidas ao público em geral.	31/12/2022	Miriam Gonzaga
NAIR	c) Promover ações de formação e sensibilização para entidades de acolhimento, entidades parceiras e público em geral;	Violação de dados/acesso indevido a informações pessoais dos requerentes, no âmbito do processo de integração, nas visitas de acompanhamento às entidades de acolhimento.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Conceção de instrumentos para a autorização da recolha, tratamento e portabilidade de dados.	31/03/2022	Miriam Gonzaga
NAIR	d) Promover a articulação com os diversos recursos disponíveis no ACM, I. P., nomeadamente os disponibilizados pela Rede de Centros Nacionais e Locais de Apoio à Integração de Migrantes;	Intrusão da vida privada e esfera pessoal nas visitas às habitações dos requerentes no âmbito do processo de integração.	Oportunidade	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	1	2	2	Tolerável	Explorar	Conceção de instrumentos para a autorização da recolha, tratamento e portabilidade de dados.	31/03/2022	Miriam Gonzaga
NAIR	e) Assegurar a articulação com os diversos serviços da administração central, regional e local que, de forma subsidiária, concorrem para a integração das pessoas refugiadas;	Fragilidades na articulação com entidades de acolhimento e recolha de dados para efeitos estatísticos.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Conceção de instrumentos para a autorização da recolha, tratamento e portabilidade de dados.	31/03/2022	Miriam Gonzaga
NAIR	f) Assumir a monitorização e atribuição de fundos comunitários no âmbito da missão conferida ao ACM, I. P.;	Falta de formação especializada dos recursos humanos do Núcleo de Apoio à Integração de Refugiados do ACM, I.P. das matérias referentes das pessoas refugiadas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Definir planos de formação de acordo com o diagnóstico de necessidades dos técnicos.	31/12/2022	Miriam Gonzaga
NAIR	g) Assegurar a representação do ACM, I. P., nas instâncias nacionais e internacionais.	Falta de formação especializada em proteção de dados e implementação de processos de gestão de risco aos recursos humanos do Núcleo de Apoio à Integração de Refugiados do ACM, I.P..	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Definir planos de formação de acordo com o diagnóstico de necessidades dos técnicos.	31/12/2022	Miriam Gonzaga
NAIR		Assinatura de declarações de consentimento dos requerentes de proteção internacional para o tratamento de dados.								Prevenir/Conter		31/12/2022	Miriam Gonzaga
NAIR		Introdução de cláusulas nos protocolos com entidades parceiras relativamente ao RGPD.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter		31/12/2022	Miriam Gonzaga
NAIR		Disponibilização do Regulamento Geral de Proteção de Dados e da Política de Privacidade do ACM.I.P. no site do ACM, para utilização interna e consulta interna e externa.								Prevenir/Conter		31/12/2022	Miriam Gonzaga
NAIR		Utilização de informação desatualizada/errada referente ao acolhimento de pessoas refugiadas em Portugal constante na Plataforma eletrónica - GTAEM.	Oportunidade	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	1	2	2	Tolerável	Explorar	Manter assistência técnica adequada e regular ao sistema informático.	31/12/2022	Miriam Gonzaga
NAIR		Gerir bases de dados com informação referente ao acolhimento de pessoas refugiadas em Portugal em parceria com outras entidades públicas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter	Criar uma base de indicadores /informação partilhável, de acordo com Regulamento Geral de Proteção de Dados e da Política de Privacidade do ACM,IP.	30/04/2022	Miriam Gonzaga

NAIR		Fragilidade dos sistemas de segurança com risco de garantia relativa à integridade da informação (dados e cópias de segurança).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	4	4	16	<b>Crítico</b>	Prevenir/Conter	Manter cópias de segurança regulares, implementando regras e procedimentos para a instalação de software.	31/12/2022	Miriam Gonzaga
NGARH		Reduções substantivas na dotação orçamental.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	1	1	1	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Diagnóstico de Necessidades de Formação, de acordo com o OE.	31/03/2022	Maria João Carneiro
NGARH		Insuficiente formação especializada dos Recursos Humanos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	1	1	1	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Cumprimento das normas em vigor na AP.	31/12/2022	Maria João Carneiro
NGARH	Prevenir/Conter									Criação/aplicação e divulgação do Manual de Procedimentos do ACM, I.P.	31/03/2022	Maria João Carneiro	
NGARH	a) Assegurar a gestão integrada dos recursos humanos do ACM, I. P., procedendo ao levantamento permanente das necessidades de pessoal e sua adaptação às respetivas funções, com vista à manutenção atualizada do Quadro de Pessoal;									Existência de Conflito de Interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude
NGARH	b) Implementar, definir e promover critérios com vista à aplicação uniforme e equitativa do sistema de avaliação do desempenho dos funcionários;	Favorecimento de Entidades.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	1	1	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Separar os procedimentos de identificação de necessidades, dos procedimentos de aquisição de bens e serviços.	31/12/2022	Maria João Carneiro
NGARH	c) Organizar e manter atualizados os registos biográficos e disciplinar do pessoal do ACM, I. P., bem como emitir certidões, quando devidamente autorizadas;	Incumprimento na aplicação das regras do financiamento comunitário.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	1	1	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Consulta a todas as entidades parceiras do ACM, sempre que necessário.	31/12/2022	Maria João Carneiro
NGARH	d) Proceder ao controlo da assiduidade e da pontualidade, bem como ao processamento dos benefícios sociais e assistência na doença dos funcionários;	Transgressão do princípio de igualdade de oportunidades.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	1	1	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Consulta a todas as entidades parceiras do ACM, sempre que necessário.	31/12/2022	Maria João Carneiro
NGARH	e) Processar os vencimentos e demais abonos devidos ao pessoal;	Quebra de reserva de confidencialidade.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	1	1	<b>Tolerável</b>	Transferir/Partilhar	Formação/sensibilização inicial dos colaboradores na área de NGARH.	30/06/2022	Maria João Carneiro
NGARH	f) Elaborar o plano anual de formação, com base no levantamento, análise e diagnóstico das necessidades de formação identificadas pelos serviços, bem como promover e assegurar a respetiva execução;	Violação e incumprimento das regras de proteção de dados nos termos do RGPD.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	2	2	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Cumprimento das normas em vigor, disponibilização do RGPD e política de privacidade do ACM a todos os colaboradores, bem como segurança dos processos individuais dos colaboradores, garantia do acompanhamento no acesso à consulta.	31/12/2022	Maria João Carneiro
NGARH	g) Assegurar os procedimentos relativos ao regime do pessoal no que se refere à constituição, modificação e extinção da relação jurídica de emprego, designadamente no que respeita a processos de recrutamento, seleção, provimento, promoção, progressão, exoneração, aposentação e mobilidade;	Deficiências na organização dos processos individuais dos colaboradores.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	1	1	1	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Organização/atualização do arquivo.	30/04/2022	Maria João Carneiro
NGARH	h) Elaborar o balanço social;	Utilização de tecnologias, ferramentas informáticas e/ou equipamentos desadequados.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	1	1	1	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Levantamento dos equipamentos existentes/atualização constante dos mesmos.	31/03/2022	Maria João Carneiro
NGARH	i) Emitir pareceres e informações de natureza jurídica relacionadas com as suas competências;									Deficiências no sistema de segurança ao nível dos Servidores e Infraestruturas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação
NGARH										Prevenir/Conter	Identificar os problemas e reportar à AMA.	31/12/2022	Maria João Carneiro

suas competências,																				
NGARH	j) Promover a aplicação das normas sobre segurança, higiene e saúde no trabalho;	Fragilidade dos sistemas de segurança com risco de garantia relativa à disponibilidade, confidencialidade e integridade da informação.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Elaboração de cópias de segurança diárias incrementais e semanais totais.	31/12/2022	Maria João Carneiro							
NGARH	k) Assegurar a gestão administrativa das áreas de economato, frota automóvel e informática em consonância com os restantes Serviços do ACM, IP.									Prevenir/Conter	Implementação do controlo de acesso físico às instalações.	31/12/2022	Maria João Carneiro							
NGARH										Prevenir/Conter	Sensibilização dos utilizadores para a importância de segurança da informação e Cibersegurança.	31/12/2022	Maria João Carneiro							
NGARH										Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	1	1	1	Tolerável	Prevenir/Conter	Manter atualizado um mapa com todas as plataformas e quais os registos, recolha e tratamento de dados por elas efetuadas.	31/12/2022	Maria João Carneiro
NGARH										Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	1	1	Tolerável	Prevenir/Conter	Promover em parceria com os responsáveis das Plataformas as alterações necessárias para o cumprimento do RGPD.	30/04/2022	Maria João Carneiro
NGARH										Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	1	1	Tolerável	Prevenir/Conter	Garantir a implementação dos requisitos previstos no RCM 41 de 2018, sempre que aplicável.	31/12/2022	Maria João Carneiro
EFAF	a) Assegurar o cumprimento das funções de Organismo Intermédio, nomeadamente no âmbito do Fundo Social Europeu (FSE) e as funções de Autoridade Delegada do Fundo Asilo, Migração e Integração (FAMI);	Atrasos na análise de despesa submetida pelo ACM a fundos comunitários.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Sensibilização dos vários stakeholders (Programas Operacionais, Tutelas) para os constrangimentos de ordem financeira que daí decorrem em termos de funcionamento dos serviços.	31/12/2022	Tatiana Botelho							
EFAF	b) Assegurar a realização dos procedimentos inerentes à obtenção de cofinanciamento comunitário para as atividades realizadas ou promovidas pelo ACM, I. P.;	Fragilidade de articulação e comunicação interna e externa para coesão da programação e acompanhamento da execução.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	3	1	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Emissão e alterações regular de legislação comunitária o que obriga a reajustes constantes para harmonização de procedimentos.	31/12/2022	Tatiana Botelho							
EFAF		Insuficiente formação especializada dos Recursos Humanos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	2	1	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Identificação/diagnóstico de necessidades formativas.	31/03/2022	Tatiana Botelho							
EFAF	c) Assegurar a interlocução no plano técnico com a Secretaria Geral do Ministério da Administração Interna no âmbito dos Fundos de Integração (FI);									Transferir/Partilhar	Frequência de ações de formação (no caso de recursos humanos do ACM).	31/12/2022	Tatiana Botelho							
EFAF	d) Assegurar a interlocução no plano técnico com o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), com os Programas Regionais do Continente e das Regiões Autónomas e com o Programa Operacional de Assistência técnica (POAT) no âmbito do Fundo Social Europeu (FSE);	Existência de Conflito de Interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	1	1	Tolerável	Prevenir/Conter	Conhecimento e assinatura por parte dos/as colaboradores/as da Declaração de Aceitação do Código de Ética e de Conduta.	31/12/2022	Tatiana Botelho							
EFAF										Prevenir/Conter	Conhecimento e assinatura por parte dos/as colaboradores/as da Declaração de Conflito de Interesses.	31/12/2022	Tatiana Botelho							
EFAF	e) Produzir Manuais de Procedimentos sobre a aplicação do FSE e do FAMI nas atividades desenvolvidas ou promovidas pelo ACM, I. P., bem como promover a divulgação, junto das entidades que se candidatam aos programas operacionais ou aos fundos de integração, das regras e procedimentos comunitários e nacionais, no âmbito das funções desempenhadas como Organismo Intermédio ou Autoridade Delegada;	Incumprimento na aplicação das regras do financiamento comunitário.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Reforço de verificações de gestão e confrontação rigorosa com legislação em vigor	31/12/2022	Tatiana Botelho							
EFAF		Incumprimento de regras e procedimentos de contratação pública.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Reforço do apoio jurídico nesta matéria.	31/12/2022	Tatiana Botelho							
EFAF		Duplo financiamento.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Intensificação de verificações internas de natureza contabilística em todas as operações cofinanciadas.	31/12/2022	Tatiana Botelho							
EFAF										Prevenir/Conter	Realização de ações temáticas relativas ao despiste de situações de sobreposição e/ou duplicação de apoios concedidos.	31/12/2022	Tatiana Botelho							
EFAF	f) Promover a divulgação, junto das diferentes entidades interessadas, das normas e procedimentos comunitários, designadamente os relacionados com as regras da concorrência, da	Utilização de tecnologias, ferramentas informáticas e/ou equipamentos desadequados.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Necessidade de fornecer equipamentos informáticos e ferramentas informáticas que tornem o desenvolvimento das atividades mais eficiente.	30/04/2022	Tatiana Botelho							

EFAF	contratação pública, da eliminação de desigualdades e promoção da igualdade de género. g) Representar o Instituto nos órgãos	Fragilidade dos sistemas de segurança com risco de garantia relativa à integridade da informação (dados e cópias de segurança).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Necessidade de ferramentas informáticas para gestão de dados, uma vez que o recurso a pastas partilhadas pode oferecer deficiências na segurança dos documentos do ACM.	30/04/2022	Tatiana Botelho
EFAF NGF		Fragilidades na articulação e comunicação externa para a coesão da gestão orçamental, financeira, patrimonial e de tesouraria.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Cumprimento dos prazos de reporte e de pagamento.	31/12/2022	Mafalda Ramos
EFAF NGF	Prevenir/Conter									Medidas para controlo de prazos.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF	Prevenir/Conter									Contabilização orçamental e patrimonial no GeRFIP através de contrato com eSPap para a utilização de plataforma conjunta e partilha de serviços.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF	Prevenir/Conter									Conferências da informação intermédia e final.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF		Deficiente qualidade da informação.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Medidas para controlo de prazos.	31/12/2022	Mafalda Ramos
EFAF NGF	Prevenir/Conter									Acompanhamento e supervisão da atividade pelos dirigentes.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF	a) Assegurar o cumprimento das funções de Organismo Intermédio, nomeadamente no âmbito do Fundo Social Europeu (FSE) e as funções de Autoridade Delegada do Fundo Asilo, Migração e Integração (FAMI);	Débil acompanhamento técnico da execução orçamental.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Acompanhamento e supervisão em todos os procedimentos e operações.	31/12/2022	Mafalda Ramos
EFAF NGF	b) Assegurar a realização dos procedimentos inerentes à obtenção de cofinanciamento comunitário para as atividades realizadas ou promovidas pelo ACM, I. P.;									Prevenir/Conter	Obrigatoriedade de apresentação de documentação de suporte à operação, devidamente autorizada pelas instâncias competentes.	31/12/2022	Mafalda Ramos
EFAF NGF	c) Assegurar a interlocução no plano técnico com a Secretária Geral do Ministério da Administração Interna no âmbito dos Fundos de Integração (FI);	Pagamentos Indevidos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Segregação de funções entre quem emite e quem autoriza os meios de pagamento.	31/12/2022	Mafalda Ramos
EFAF NGF	d) Assegurar a interlocução no plano técnico com o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), com os Programas Regionais do Continente e das Regiões Autónomas e com o Programa Operacional de Assistência técnica (POAT) no âmbito do Fundo Social Europeu (FSE);									Prevenir/Conter	Pedido de autorização de pagamentos (PAP) são verificados, autorizados e emitidos por diferentes recursos humanos, sendo sempre aplicado o "princípio dos quatro olhos".	31/12/2022	Mafalda Ramos
EFAF NGF	e) Produzir Manuais de Procedimentos sobre a aplicação do FSE e do FAMI nas atividades desenvolvidas ou promovidas pelo ACM, I. P., bem como promover a divulgação, junto das entidades que se candidatam aos programas operacionais ou aos fundos de integração, das regras e procedimentos comunitários e nacionais, no âmbito das funções desempenhadas como Organismo Intermédio ou Autoridade Delegada;									Prevenir/Conter	Adoção da transferência bancária como meio de pagamento.	31/12/2022	Mafalda Ramos
EFAF NGF										Prevenir/Conter	Processamento de faturas só é efetuado após verificação das equipas técnicas de que o bem foi entregue ou em como o serviço se encontra prestado.	31/12/2022	Mafalda Ramos
EFAF NGF		Fragilidades na Gestão Orçamental - Elaboração acompanhamento	Ameaça	2 - Riscos da	Riscos financeiros	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Controlo trimestral pelo Fiscal único.	31/12/2022	Mafalda Ramos
EFAF NGF										Prevenir/Conter	Orçamento elaborado em conjunto com a Administração do ACM.	30/04/2022	Mafalda Ramos
EFAF NGF										Prevenir/Conter	SCC (sistema de controlo de DGO) atualizado automaticamente pelo GeRFIP.	31/12/2022	Mafalda Ramos

		Planejamento, execução e controlo do orçamento.	Ameaça	envolvente interna	Riscos financeiros	1	3	3	Tolerável					
EFAF NGF	f) Promover a divulgação, junto das diferentes entidades interessadas, das normas e procedimentos comunitários, designadamente os relacionados com as regras da concorrência, da contratação pública, da eliminação de desigualdades e promoção da igualdade de género.									Prevenir/Conter	A execução orçamental é contabilizada no GeRFIP através de contrato com eSPap para a utilização de plataforma conjunta e partilha de serviços.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF										Prevenir/Conter	Reportes frequentes à DGO.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF	g) Representar o Instituto nos órgãos de gestão e de acompanhamento dos programas em que o ACM, I. P. participa;	Informação financeira deficitária ao nível da contabilidade orçamental, geral e analítica.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Segregação de funções.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF	h) Assegurar o relacionamento institucional com outras entidades de auditoria e controlo;									Prevenir/Conter	Conciliação de contas realizada pela eSPap.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF	i) Efetuar o acompanhamento da execução dos projetos cofinanciados e o controlo dos pedidos de pagamento apresentados;									Prevenir/Conter	Conta de Gerência anual preparada em conjunto com a eSPap e validada pelo Tribunal de Contas.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF	j) Realizar as Verificações administrativas e as Verificações no local de realização dos projetos necessárias;	Deficiente gestão do imobilizado.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Inventar património de acordo com o CIBE.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF	k) Preparar a proposta de orçamento e os relatórios de execução orçamental;									Prevenir/Conter	Inventário contabilizado no GeRFIP.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF	l) Elaborar a conta anual de gerência e o relatório financeiro no âmbito do Relatório de Atividades;									Prevenir/Conter	Todos os bens adquiridos passíveis de inventariação são catalogados, contabilizados e sujeitos a uma taxa de amortização de acordo com o estabelecido no CIBE	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF	m) Assegurar a gestão financeira e a gestão de tesouraria, bem como a contabilidade (orçamental e patrimonial);									Prevenir/Conter	Etiquetagem e localização de pequenos bens móveis, deverá ser frequente, daí a necessidade de recurso humano afeto a esta atividade.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF	n) Garantir a arrecadação da receita e o processamento e liquidação da despesa, numa ótica de legalidade e regularidade financeira;	Cobrança e liquidação da receita realizada indevidamente.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Planos de Tesouraria realizados mensalmente.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF										Prevenir/Conter	Reconciliações bancárias.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF	o) Assegurar o pagamento de apoios atribuídos a entidades públicas ou privadas assim como o pagamento das remunerações e das despesas correntes, promovendo a correta utilização e alimentação do sistema informático e contabilístico GeRFIP (Gestão de Recursos Financeiros Partilhada);	Incumprimento do RGPD.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Os procedimentos do NGF procedem através do sistema partilhado GeRFIP que se encontra conforme o RGPD.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF										Prevenir/Conter	Procedimentos de contratação pública elaborados por jurista externa pertencente a empresa de advogados especialista em Contratação Pública.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF										Prevenir/Conter	Centralização dos procedimentos de contratação do Instituto no GSS.	31/03/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF	p) Assegurar a gestão financeira dos protocolos de apoio para a disponibilização de mediadores socioculturais;	Favorecimento de fornecedores.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Segregação de funções entre quem apresenta a necessidade da aquisição de B&S e quem aprova, havendo diferentes níveis de autorização.	31/12/2022	Mafalda Ramos	
EFAF NGF	q) Assegurar a afetação dos recursos financeiros aos serviços, tendo em vista a execução do plano de atividades aprovado;									Prevenir/Conter	Segregação de funções entre a área de compras e a área de pagamentos.	31/12/2022	Mafalda Ramos	

EFAF NGF	r) Assegurar a existência de adequados sistemas de controlo interno;	Utilização de tecnologias, ferramentas informáticas e/ou equipamentos desadequados.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Manter as versões de suporte aos programas informáticos atualizadas.	31/12/2022	Mafalda Ramos
EFAF NGF	s) Assegurar as relações com a Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, E. P. E., e com a Direção-Geral do Orçamento;		Prevenir/Conter	Manter os equipamentos informáticos atualizados.	31/12/2022	Mafalda Ramos							
EFAF NGF	t) Promover o adequado lançamento dos procedimentos de aquisição de bens e serviços;	Existência de Conflitos de Interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Declaração de conflito de interesses.	31/12/2022	Mafalda Ramos
EFAF NGF	u) Gerir os contratos com fornecedores no âmbito do funcionamento do código das compras públicas;		Prevenir/Conter	Manter os equipamentos informáticos atualizados.	31/12/2022	Mafalda Ramos							
EFAF NGF	v) Assegurar a obtenção dos pareceres prévios necessários assim como as devidas autorizações sempre que se verifique a assunção de encargos plurianuais;	Incumprimento com procedimentos de contratação pública (convite, programa de concurso e caderno de encargos).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Procedimentos de contratação pública elaborados por jurista externa pertencente a empresa de advogados especialista em Contratação Pública.	31/12/2022	Mafalda Ramos
EFAF NGF	w) Coordenar o lançamento dos procedimentos ao abrigo de acordos quadro da ANCP com a SG-PCM como Unidade Ministerial de Compras;		Prevenir/Conter	Procedimentos de contratação pública elaborados por jurista externa pertencente a empresa de advogados especialista em Contratação Pública.	31/12/2022	Mafalda Ramos							
EFAF NGF	x) Promover a gestão do Imobilizado e Património do Instituto;	Incumprimento das regras e procedimentos de contratação pública na escolha do adjudicatário.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Procedimentos de contratação pública elaborados por jurista externa pertencente a empresa de advogados especialista em Contratação Pública.	31/12/2022	Mafalda Ramos
EFAF NGF	y) Acompanhar as diferentes auditorias levadas a cabo no ACM, I. P., promovidas por entidades nacionais ou internacionais.		Prevenir/Conter	Procedimentos de contratação pública elaborados por jurista externa pertencente a empresa de advogados especialista em Contratação Pública.	31/12/2022	Mafalda Ramos							
EFAF NGF		Alterações contratuais e/ou trabalhos, bens e/ou serviços não fornecidos ou substituídos sem fundamentação e procedimentos adequados.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Procedimentos de contratação pública elaborados por jurista externa pertencente a empresa de advogados especialista em Contratação Pública.	31/12/2022	Mafalda Ramos
EFAF NGF			Prevenir/Conter	Procedimentos de contratação pública elaborados por jurista externa pertencente a empresa de advogados especialista em Contratação Pública.	31/12/2022	Mafalda Ramos							
EFAF NGF		Favorecimento de fornecedores e entidades.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Centralização dos procedimentos de contratação do Instituto no GSS.	31/03/2022	Mafalda Ramos
EFAF NGF			Prevenir/Conter	Segregação de funções entre quem apresenta a necessidade da aquisição de B&S e quem aprova, havendo diferentes níveis de autorização.	31/12/2022	Mafalda Ramos							
EFAF NGF			Prevenir/Conter	Segregação de funções entre a área de compras e a área de pagamentos.	31/12/2022	Mafalda Ramos							
EFAF NGF			Prevenir/Conter	Adoção da Orientação Técnica 8, que permite prolongar o prazo de execução dos projetos.	31/12/2022	Graça Frias							
EFAF NG FAMI		Situação pandémica que se vive desde 2020 tem trazido dificuldades significativas a nível da execução dos projetos conforme calendarizado.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de perdas catastróficas	4	3	12	Crítico	Prevenir/Conter	Acompanhamento das entidades, visando o apoio na reorganização dos projetos.	31/12/2022	Graça Frias
EFAF NG FAMI			Prevenir/Conter	Acompanhamento das entidades, visando o apoio na reorganização dos projetos.	31/12/2022	Graça Frias							

EFAF NG FAMI		Fragilidade da articulação e comunicação para coesão da programação e acompanhamento da execução de projetos co-financiados pelo FAMI, entre a IGF enquanto Autoridade de Auditoria, a SG MAI enquanto Autoridade Responsável (AR) e o ACM, IP enquanto Autoridade Delegada (AD).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Emissão regular de orientações para harmonização de procedimentos.	31/12/2022	Graça Frias
EFAF NG FAMI		Existência de Conflito de Interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	1	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Assinatura obrigatória de Declaração de Conflitos de Interesse do ACM, IP.	31/12/2022	Graça Frias
EFAF NG FAMI	Prevenir/Conter									Segregação de funções.	31/12/2022	Graça Frias	
EFAF NG FAMI	Prevenir/Conter									Conhecimento e comprometimento com o teor do Código de Ética do ACM, IP.	31/12/2022	Graça Frias	
EFAF NG FAMI	Prevenir/Conter									Declaração de ausência de conflito de interesses com cada situação em concreto.	31/12/2022	Graça Frias	
EFAF NG FAMI	Prevenir/Conter									Verificações de gestão (verificações administrativas e verificações no local).	31/03/2022	Graça Frias	
EFAF NG FAMI	a) Assegurar a gestão do Programa Nacional do FAMI no domínio da Integração com financiamento comunitário ou com outros instrumentos financeiros nacionais ou internacionais;	Incumprimento na aplicação das regras do financiamento comunitário por parte das entidades e da AD.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos legais	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Atualização/clarificação de orientações.	31/12/2022	Graça Frias
EFAF NG FAMI	b) Publicitar o acesso ao financiamento pelo Programa Nacional do FAMI no domínio da Integração;									Prevenir/Conter	Realização de sessões de esclarecimentos sobre procedimentos corretos de submissão de despesa e de reporte de execução física e validação de indicadores.	31/12/2022	Graça Frias
EFAF NG FAMI	c) Proceder à abertura dos períodos de candidatura e receber e analisar as candidaturas;									Prevenir/Conter	Disponibilização de orientações/documentos de suporte no site do ACM.	31/12/2022	Graça Frias
EFAF NG FAMI	d) Acompanhar, a preparação, a programação e a execução nacional, anual e plurianual, das candidaturas a financiamento de acordo com as normas regulamentares respetivas;									Transferir/Partilhar	Formação dos recursos humanos da AD.	31/12/2022	Graça Frias
EFAF NG FAMI	e) Assegurar os fluxos financeiros relativos ao FAMI, incluindo as transferências com a Autoridade Responsável - Secretaria - Geral do Ministério da Administração Interna e o pagamento aos beneficiários decorrentes dos projetos aprovados e cofinanciados;									Prevenir/Conter	Realização de ações de sensibilização sobre os procedimentos de contratação pública dirigidas às entidades beneficiárias de projetos financiados pelo FAMI.	31/12/2022	Graça Frias
EFAF NG FAMI	f) Acompanhar a execução dos projetos cofinanciados, e proceder ao respetivo financiamento de acordo com as normas regulamentares respetivas, para esse efeito realizando verificações e controlos de gestão sobre os projetos cofinanciados garantir um registo permanentemente atualizado das irregularidades financeiras, instruir os processos para efeito de recuperação e assegurar a contabilidade dos montantes recuperados e a recuperar.	Incumprimento de regras e procedimentos de contratação pública.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Verificação da checklist prevista na Plataforma do Sistema de Informação e Gestão de Fundos Comunitários (SIGFC), de preenchimento obrigatório por parte de todas as entidades aquando da submissão da candidatura e da execução de projetos.	31/03/2022	Graça Frias
EFAF NG FAMI										Prevenir/Conter	Verificação do cumprimento dos procedimentos de contratação pública de acordo com o previsto no Código dos Contratos Públicos.	31/03/2022	Graça Frias
EFAF NG FAMI										Prevenir/Conter	Aplicação da tabela COCOF no casos de incumprimentos.	31/12/2022	Graça Frias

EFAF NG FAMI										Prevenir/Conter	Disponibilização de orientações/documentos de suporte no site do ACM.	31/12/2022	Graça Frias
EFAF NG FAMI	Duplo financiamento.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Verificação de gestão (administrativa e no local) mediante adoção de procedimentos para prevenir o duplo financiamento, seja através de mecanismos nacionais de financiamento adicional, ou de financiamentos comunitários direto com períodos de programação diferentes, nomeadamente através da verificação de chaves de imputação completas e da aposição de carimbos nos originais dos documentos de despesa.	31/03/2022	Graça Frias	
EFAF NG FAMI	Menor segurança informática devido ao facto de muitos/as colaboradores/as estarem em teletrabalho, utilizando os seus equipamentos pessoais.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Disponibilização de meios e equipamentos aos/as colaboradores/as por parte do ACM.	31/12/2022	Graça Frias	
EFAF NG FAMI	Erros e menor eficácia/eficiência na gestão do fundo devido às muitas limitações da Plataforma SIGFC implementada pela SG MAI enquanto Autoridade Responsável do FAMI, e utilizada pelo ACM IP enquanto Autoridade Delegada.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Continuar a identificar erros/limitações da plataforma <i>online</i> do SIGFC (desde a submissão de candidaturas à submissão de pedidos de saldo final) e reporte à SG MAI - Autoridade Responsável.	31/12/2022	Graça Frias	
EFAF NG OI POISE	Situação pandémica que se vive desde 2020 tem trazido dificuldades significativas a nível da execução dos projetos conforme calendarizado.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de perdas catastróficas	4	3	12	Crítico	Prevenir/Conter	Adoção de várias orientações técnicas que permitem prolongar o prazo de execução dos projetos, agilizar procedimentos e excecionar a aferição do cumprimento das metas contratualizadas.	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE									Prevenir/Conter	Acompanhamento das entidades, visando o apoio na reorganização dos projetos.	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE	Baixa eficiência e baixa eficácia da equipa OI-POISE: (Erros na aplicação dos normativos legais e no cumprimento dos procedimentos de análise; incumprimento de prazos de análise de candidaturas e/ou de pedidos de pagamento, de realização de VL, devido a baixa robustez técnica da equipa, por insuficiente formação especializada dos RH e experiência prática acumulada de curta duração).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter	Políticas de RH que promovam a estabilização da equipa, pela promoção da permanência dos colaboradores/as (negociação de salário, vínculo direto à entidade e outros incentivos).	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE									Transferir/Partilhar	Contratação de formação à medida no âmbito do desempenho de gestão de projetos cofinanciados por fundos europeus).	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE									Transferir/Partilhar	Completar a composição da equipa com 1 RH sénior na área da gestão de FSE (ou de FEEI em geral).	30/04/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE									Prevenir/Conter	Assinatura obrigatória de Declaração de Conflitos de Interesse do ACM, IP.	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE	Existência de Conflito de Interesses da parte dos RH do OI.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	1	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Segregação de funções nas diferentes etapas do circuito de análise SIFSE.	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE									Prevenir/Conter	Conhecimento e comprometimento com o teor do Código de Ética do ACM, IP.	31/12/2022	Maria João Fouto	

EFAF NG OI POISE											Prevenir/Conter	Imposição pelo SIFSE de que, em cada circuito de análise, antes de remeter uma proposta para decisão, o utilizador seleccione uma declaração de ausência de conflito de interesses.	31/12/2022	Maria João Fouto
EFAF NG OI POISE											Prevenir/Conter	Verificações de gestão (verificações administrativas e verificações no local).	31/12/2022	Maria João Fouto
EFAF NG OI POISE											Prevenir/Conter	Atualização/clarificação e publicitação de orientações técnicas.	31/12/2022	Maria João Fouto
EFAF NG OI POISE											Prevenir/Conter	Realização de sessões de esclarecimentos sobre procedimentos de reporte da execução física e financeira, submissão de PR e validação de indicadores.	31/12/2022	Maria João Fouto
EFAF NG OI POISE											Prevenir/Conter	Disponibilização de orientações/documentos de suporte no site do ACM e atendimento à distância (e-mail e telefone) às entidades beneficiárias, com resposta às dúvidas teóricas e procedimentais.	31/12/2022	Maria João Fouto
EFAF NG OI POISE	a) Assegurar a gestão das Tipologias de Operações, Português Língua de Acolhimento, Inserção Socioprofissional da Comunidade Cigana e Projeto de Mediadores Municipais Interculturais;										Prevenir/Conter	Apoio na resolução das dificuldades práticas de utilização do SIFSE.	31/12/2022	Maria João Fouto
EFAF NG OI POISE	b) Elaborar os avisos para apresentação de candidaturas, aplicar os critérios de seleção e aprovar as candidaturas com mérito adequado e correspondente ao âmbito do fundo;										Prevenir/Conter	Sessões de sensibilização dirigidas às entidades beneficiárias, na fase de arranque das operações, sobre o impacto financeiro do incumprimento dos procedimentos de contratação pública.	31/12/2022	Maria João Fouto
EFAF NG OI POISE	c) Criar manuais de procedimentos que definam as normas e a forma de aplicação das condições de acesso e financiamento das entidades beneficiárias, bem como as normas das verificações de gestão, sujeitando-os a parecer vinculativo do PO ISE;										Prevenir/Conter	Disponibilização de orientações/documentos/guias/checklist de suporte no site do ACM.	31/12/2022	Maria João Fouto
EFAF NG OI POISE	d) Adotar medidas antifraude eficazes e proporcionadas, tendo em conta os riscos identificados, nos termos da alínea c), n.º 2 do artigo 26.º do Decreto-Lei 137/2014, de 12 de setembro;										Prevenir/Conter	Verificação da checklist prevista no SIFSE, de preenchimento obrigatório por parte de todas as entidades aquando da submissão da candidatura e dos PR.	31/12/2022	Maria João Fouto
EFAF NG OI POISE	e) Assegurar a organização dos processos de candidatura de operações ao financiamento, nos termos da alínea h) do n.º 1 do artigo 27.º do Decreto-Lei 137/2014, de 12 de setembro, bem como a constante atualização das operações no Sistema de Informação PT2020 de todos os elementos pertinentes relativos às candidaturas rececionadas, apreciadas e aprovadas, e os referentes à execução física e financeira das operações;										Prevenir/Conter	Verificação do cumprimento dos procedimentos de contratação pública de acordo com o previsto no CCP, de cada vez que uma despesa sujeita à CP seja selecionada para VA (não deixar apenas para a análise do PS).	31/12/2022	Maria João Fouto
EFAF NG OI POISE											Prevenir/Conter	Aplicação da tabela COCOF no caso de incumprimento [medida corretiva, mas com impacto preventivo a longo prazo].	31/12/2022	Maria João Fouto
EFAF NG OI POISE											Prevenir/Conter	Após a adoção da medida de simplificação "Carimbo Zero" o controlo do duplo financiamento nos projetos cofinanciados pelo FSE passa por medidas que permitem alcançar o mesmo objetivo: Reforço da dimensão declarativa dos beneficiários em sede de submissão dos pedidos de reembolso e de saldo no SIFSE.	31/12/2022	Maria João Fouto
EFAF NG OI POISE											Prevenir/Conter	Após a adoção da medida de simplificação "Carimbo Zero" o controlo do duplo financiamento nos projetos cofinanciados pelo FSE passa por medidas que permitem alcançar o mesmo objetivo: Intensificação de verificações de natureza contabilística nas VL.	31/12/2022	Maria João Fouto

EFAF NG OI POISE	f) Acompanhar a execução dos projetos cofinanciados, e proceder ao respetivo financiamento de acordo com as normas regulamentares respetivas, para esse efeito realizando verificações e controlos de gestão sobre os projetos cofinanciados, garantir um registo permanentemente atualizado das irregularidades financeiras, instruir os processos para efeito de recuperação e assegurar a contabilidade dos montantes recuperados e a recuperar;	Menor segurança informática devido ao facto de muitos/as colaboradores/as estarem em teletrabalho, utilizando os seus equipamentos pessoais.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Após a adoção da medida de simplificação "Carimbo Zero" o controlo do duplo financiamento nos projetos cofinanciados pelo FSE passa por medidas que permitem alcançar o mesmo objetivo: Realização de ações temáticas relativas ao despiste de situações de sobreposição e/ou duplicação de apoios concedidos (Extraído da CN 05/UC/2019 do POISE).	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE	g) Assegurar os fluxos financeiros decorrentes dos projetos aprovados e cofinanciados;	Perda de eficácia/eficiência na gestão e monitorização de dados da execução das operações no SIFSE, devido a que os perfis do OI ACM não conferem nenhuma margem de autonomia na correção de dados inseridos pelos beneficiários (qualquer gralha tem de ser enviada à ADC/Accenture para correção).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reportar os erros à AG-POISE tão imediatamente quanto possível, para minimizar o tempo de espera pela resolução.	31/03/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE	h) Colaborar com a Autoridade de Gestão no apuramento dos Indicadores Comuns para os apoios do FSE definidos no Anexo I do Regulamento (EU) n.º 1304/2013 de 17 de dezembro;	Incorreta interpretação e/ou aplicação de legislação, normas, procedimentos e regulamentos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	O AAC é objeto de validação pela CD, remetido para supervisão da AG, após validação final é remetido a parecer da AD&C. e aprovado em CEISE.	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE	i) Garantir o cumprimento dos requisitos em matéria de informação e publicidade estabelecidos na estratégia de comunicação do Portugal 2020 e nos normativos europeus e nacionais aplicáveis, informando os potenciais beneficiários e o público em geral nas ações de comunicação, sobre os apoios concedidos no âmbito da subvenção global, nos termos da alínea r) do n.º 1 do artigo 27.º do Decreto-Lei 137/2014, de 12 de setembro;	Aprovação de candidaturas cuja análise de admissibilidade, análise técnica ou análise financeira é incorreta.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	O cumprimento dos requisitos de admissibilidade previstos na legislação aplicável e nos AAC e divulgados no Balcão 2020 são verificados pelo respetivo técnico do OI.	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE	j) Garantir o cumprimento dos requisitos em matéria de informação e publicidade estabelecidos na estratégia de comunicação do Portugal 2020 e nos normativos europeus e nacionais aplicáveis, informando os potenciais beneficiários e o público em geral nas ações de comunicação, sobre os apoios concedidos no âmbito da subvenção global, nos termos da alínea r) do n.º 1 do artigo 27.º do Decreto-Lei 137/2014, de 12 de setembro;									Prevenir/Conter	A análise técnica consiste num processo de avaliação de mérito das candidaturas/pedidos de alteração, suportada, por princípio, na aplicação de uma grelha de análise que consubstancia um conjunto de critérios de seleção definidos para a TO e aprovados pela Comissão de Acompanhamento.	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE	k) Cumprir a regulamentação específica aplicável e as recomendações da Autoridade de Gestão do PO ISE e das Autoridades de Certificação e de Auditoria;									Prevenir/Conter	Após a emissão do parecer de análise técnica favorável, o OI procede ao apuramento dos montantes a aprovar, com recurso, quando aplicável, à aplicação de algoritmos de análise financeira em ficheiro Excel, construídos pela AG. O algoritmo financeiro a aplicar (aprovado pela CD da AG) é submetido no SI FSE, no separador "parecer" juntamente com o cálculo que suporta a estrutura de custos a aprovar.	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE	l) Colaborar com a Autoridade de Gestão do PO ISE na elaboração dos relatórios anuais de execução, fornecendo todos os dados e informações relevantes, designadamente em termos de realização e de resultado, sobre as operações e as iniciativas de comunicação, promoção ou informação que tenham sido									Prevenir/Conter	Os pareceres emitidos pelo técnico relativamente às análises financeiras são sujeitos a validação superior pelo responsável de análise do OI.	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE										Prevenir/Conter	O responsável de análise, após emissão do respetivo parecer, comunica, por e-mail, aos membros do CD do OI ACM, I.P., os resultados da análise técnica e financeira, disponibilizando uma listagem das candidaturas propostas para aprovação.	31/12/2022	Maria João Fouto	

EFAF NG OI POISE	desenvolvidas no contexto das suas competências ou pelas entidades beneficiárias;									Prevenir/Conter	Após a confirmação da cabimentação pela UFME da AG, as candidaturas são submetidas a audiência prévia. O procedimento de audiência prévia consubstancia-se no projeto de decisão de aprovação assinada pela responsável de análise.	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE	m) Prestar todas as informações e facultar todos os elementos que lhe sejam solicitados pelo PO ISE;									Prevenir/Conter	O membro do CD é responsável pela emissão da decisão de aprovação das candidaturas/pedidos de alteração.	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE	n) Elaborar o relatório final de execução do Contrato de Delegação de Competências.									Prevenir/Conter	A verificação administrativa dos aspetos específicos de cada tipologia de operação é suportada pela aplicação da checklist de verificação específica da tipologia, constituindo um instrumento orientador para o técnico responsável.	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE										Prevenir/Conter	As verificações no local são suportadas pela aplicação da respetiva checklist, constituindo um instrumento orientador para o técnico responsável.	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE										Prevenir/Conter	A avaliação do cumprimento dos procedimentos de contratação pública é feita no âmbito das verificações de gestão, até à análise do pedido de saldo, mediante a aplicação da checklist "Contratação pública".	31/12/2022	Maria João Fouto	
EFAF NG OI POISE	Erros na análise técnico-financeira dos pedidos de reembolso e de saldo (vertentes física e financeira) decorrentes de verificações de gestão e de processos de validação de despesa incompletos ou desadequados.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	1	3	3	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	A avaliação da integração da perspetiva da igualdade entre homens e mulheres e igualdade de oportunidades e da não discriminação é feita no âmbito das verificações no local e no âmbito da análise de saldo final, mediante a aplicação da checklist "Igualdade de Oportunidades" preenchida pelas entidades beneficiárias.	31/12/2022	Maria João Fouto		
EFAF NG OI POISE									Prevenir/Conter	A análise técnico-financeira é suportada pelos resultados da checklist preenchida no âmbito das verificações de gestão. O responsável de análise valida os pressupostos e resultados da verificação efetuada pelo técnico, emitindo o parecer do responsável da análise e produzindo o projeto de decisão/decisão que é aprovado pelo CD.	31/12/2022	Maria João Fouto		
EFAF NG OI POISE									Prevenir/Conter	O SIFSE impede que se avance com um pedido de reembolso caso o beneficiário apresente uma situação irregular perante a Segurança Social e a Autoridade Tributária, assim como em matéria de idoneidade e dívidas perante os FEEL.	31/12/2022	Maria João Fouto		
EFAF NG OI POISE									Prevenir/Conter	As propostas de revogação são alvo de avaliação por parte do responsável de análise.	31/12/2022	Maria João Fouto		
EFAF NG OI POISE	Aprovação de pedidos de reembolso ou de saldo com despesa irregular.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	1	3	3	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	A análise e aprovação de despesa das operações, uma vez aprovada pelo CD, é submetida à supervisão pela AG por amostragem. O resultado dessa supervisão é comunicada ao OI, que verifica e corrige as eventuais não conformidades e devolve para a AG. As UGO validam as listagens elaboradas pela UFME dos pedidos de reembolso ou de saldo que integrarão o PPI.	31/12/2022	Maria João Fouto		

EFAF NG OI POISE		Ausência de validação da despesa.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	No mapa de distribuição de PR/Saldo que assegura a segregação de funções, o responsável de análise assinala os PR/Saldo que são analisados por deliberação (adiantamento). A análise por deliberação obriga igualmente a uma análise efetiva segundo o procedimento regular de VA. O responsável de análise não despacha novos PR/SF que não sejam linearmente sequenciais em cada operação.	31/12/2022	Maria João Fouto
DRIPMCM		Tempo de processamento das decisões políticas.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Sensibilização da Direção do ACM, e através desta da Tutela, para o impacto que as prioridades estabelecidas nas decisões tomadas têm na operacionalização das atividades a realizar bem como na gestão do Departamento.	31/03/2022	Cristina Casa
DRIPMCM		Possibilidade de redefinição das prioridades ao nível das políticas sociais e, em particular, da política sobre migrações.	Oportunidade	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos sociais	3	4	12	Crítico	Explorar	Sensibilização da Direção do ACM para o impacto que as prioridades estabelecidas nas decisões tomadas têm na operacionalização das atividades a realizar bem como na gestão do núcleo.	31/03/2022	Cristina Casa
DRIPMCM		Desempenho das Entidades Parceiras (incumprimento de tarefas, prazos e/ou compromissos).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Reforço do acompanhamento interno dos projetos (PNIPGM, CM, Lei 27/2007, de 30 de maio e Planos), para o cumprimento das condições e prazos.	31/12/2022	Cristina Casa
DRIPMCM	a) Promover o acompanhamento da execução do Plano Estratégico para as Migrações;									Prevenir/Conter	Sensibilização para a importância do papel dos técnicos envolvidos nos processos e necessidade de trabalho em conjunto.	30/04/2022	Cristina Casa
DRIPMCM	b) Prestar assessoria técnica, administrativa e financeira ao funcionamento do Conselho para as Migrações;	Ausência de incentivos e medidas de apoio ao regresso emigrante, a curto, médio e longo prazo.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos sociais	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Implementação de incentivos e medidas de curto, médio e longo prazo, de apoio ao regresso emigrante.	30/06/2022	Cristina Casa
DRIPMCM		Necessidade de articulação mais estreita com entidades envolvidas na área da emigração.	Oportunidade	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	3	4	12	Crítico	Explorar	Reforço de articulação com entidades competentes na matéria e estabelecimento de um canal privilegiado com as entidades.	31/12/2022	Cristina Casa
DRIPMCM	c) Articular com a rede diplomática e consular o desenvolvimento da estratégia definida pelo Governo para a atração de migrantes;	Existência de necessidades ao nível da reintegração de emigrantes não cobertas pelas estruturas e serviços do ACM, I.P./CNAIM.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos sociais	1	4	4	Tolerável	Prevenir/Conter	Levantamento de respostas prestadas por outras entidades públicas que possam colmatar eventuais lacunas na falta de respostas dadas pelo ACM, I.P.	31/03/2022	Cristina Casa
DRIPMCM	d) Estimular a criação de protocolos com entidades públicas e privadas que apoiem a identificação e atração de migrantes de elevado potencial;	Perceção pouco clara da implementação estratégica transversal da planificação anual.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Reforço da comunicação interna, com partilha regular da execução da planificação anual, bem como de toda a atualidade no âmbito da estrutura organizacional dirigente do ACM, IP.	31/12/2022	Cristina Casa
DRIPMCM	e) Promover a circulação de capital humano entre os países de língua oficial portuguesa e articular a intervenção dos organismos públicos envolvidos, em especial com os órgãos competentes da CPLP;	Dependência das mesmas entidades parceiras de referência no domínio das migrações.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Proatividade na procura de novos e eficazes parceiros e/ou novas redes de parcerias para implementação das políticas migratórias.	31/12/2022	Cristina Casa
DRIPMCM		Dependência GARE das respostas dadas pelos gabinetes ACM, I.P., tornando as respostas do Gabinete mais morosas do que o desejável.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter	Sensibilização dos gabinetes do ACM, I.P. para importância de articulação para cumprimento dos objetivos do GARE.	31/03/2022	Cristina Casa
DRIPMCM	f) Articular com as entidades competentes os procedimentos de retorno voluntário;	Falta de plano de atividades/atuação para a dinâmica de funcionamento do GARE.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de liderança	1	4	4	Tolerável	Prevenir/Conter	Receber orientações políticas e haver planeamento estratégico.	31/12/2022	Cristina Casa
DRIPMCM	g) Apoiar, em articulação com o Ministério dos Negócios Estrangeiros, o retorno de emigrantes portugueses que desejem regressar ao País;	Insuficiente formação especializada dos Recursos Humanos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	1	3	3	Tolerável	Transferir/Partilhar	Formação específica e de articulação entre perfis de competências e desempenhos.	31/12/2022	Cristina Casa
DRIPMCM	h) Promover a troca de conhecimentos e de formação profissional, essencial à circulação de capital humano nos países de língua oficial portuguesa;	Incumprimento de prazos devido à transversalidade das temáticas do Núcleo, com eventual sobreposição de trabalho técnico e jurídico e de coordenação de grandes áreas de projeto.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	3	3	Tolerável	Transferir/Partilhar	Reforço da equipa.	31/12/2022	Cristina Casa
DRIPMCM	i) Elaborar pareceres jurídicos no									Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de Conflitos de Interesses.	31/12/2022	Cristina Casa

DRIPMCM	quadro das atribuições do ACM, I. P., e acompanhar iniciativas legislativas nacionais e comunitárias;  j) Representar o ACM nos planos setoriais externos nos quais se encontra envolvido.	Existência de Conflito de Interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	1	1	Tolerável	Prevenir/Conter	Segregação de Funções.	31/12/2022	Cristina Casa	
DRIPMCM		Incumprimentos na proteção de dados, por serem transmitidos dados de terceiros sem o seu consentimento.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter	Conhecimento e comprometimento com o teor de Código de Ética do ACM, I.P.	31/12/2022	Cristina Casa	
DRIPMCM		Incumprimentos na gestão de dados pessoais dos Conselheiros para as Migrações.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter	Disponibilizar declaração de consentimento aos conselheiros após de tomada de posse.	31/12/2022	Cristina Casa	
DRIPMCM		Fragilidades nas estruturas arquitetónicas e afins.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Introdução de pequenas adaptações, sem grandes custos, suscetíveis de criar melhores condições de trabalho.	31/12/2022	Cristina Casa	
DRIPMCM		Inexistência de mobiliário ergonómico.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Levantamento de necessidades para resolução de problemas.	30/04/2022	Cristina Casa	
DRIPMCM NRI		Ocorrência de situações de catástrofe natural e/ou resultantes de intervenção humana.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de perdas catastróficas	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Analisar o contexto político e social do país de destino e ponderar a deslocação.	31/12/2022	Eduardo Quá	
DRIPMCM NRI		Reduções substantivas na dotação orçamental.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Adequar a participação internacional face ao orçamento disponível.	31/12/2022	Eduardo Quá	
DRIPMCM NRI	a) Promover e valorizar a imagem internacional de Portugal enquanto destino de migrações;  b) Organizar seminários, conferências internacionais e outras iniciativas de promoção e sensibilização no domínio das atribuições do ACM, I. P.;  c) Assumir a monitorização e atribuição de fundos comunitários no âmbito da missão conferida ao ACM, I. P.;  d) Articular com os demais Organismos do Estado o contacto e identificação de portugueses emigrantes na diáspora;  e) Celebrar protocolos com entidades públicas e privadas, designadamente centros de investigação, universidades e empresas, com o objetivo de facilitar a circulação de capital humano no espaço lusófono;  f) Assegurar a representação do ACM, I. P. nas instâncias nacionais e internacionais.	Falta de articulação e comunicação interna e externa para coesão de programação e acompanhamento da execução.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Reforço da comunicação interna, com partilha regular da execução da planificação anual, bem como de toda a atualidade no âmbito da estrutura organizacional dirigente do ACM, IP.	31/12/2022	Eduardo Quá	
DRIPMCM NRI		Perceção pouco clara da implementação estratégica transversal da planificação anual.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Reforço da comunicação interna, com partilha regular da execução da planificação anual, bem como de toda a atualidade no âmbito da estrutura organizacional dirigente do ACM, IP.	31/12/2022	Eduardo Quá	
DRIPMCM NRI		Desatualização de estratégias sectoriais.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de análise da envolvente e planeamento	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Reforço da comunicação interna, com partilha regular da execução da planificação anual, bem como de toda a atualidade no âmbito da estrutura organizacional dirigente do ACM, IP.	31/12/2022	Eduardo Quá	
DRIPMCM NRI		Fragilidade de articulação e comunicação interna e externa para coesão da programação e acompanhamento da execução.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Reforço da comunicação interna, com partilha regular da execução da planificação anual, bem como de toda a atualidade no âmbito da estrutura organizacional dirigente do ACM, IP.	31/12/2022	Eduardo Quá	
DRIPMCM NRI		Utilização de tecnologias, ferramentas informáticas e/ou equipamentos desadequados.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	4	8	Significativo	Prevenir/Conter	Acompanhamento e apoio do Serviço TIC.	31/12/2022	Eduardo Quá	
DRIPMCM NRI		Insuficiente formação especializada dos Recursos Humanos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	1	3	3	Tolerável	Transferir/Partilhar	Formação contínua.	31/12/2022	Eduardo Quá	
DRIPMCM NRI		Existência de Conflito de Interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	2	2	Tolerável	Transferir/Partilhar	Adequar a participação ao nível da exigência da representação.	31/12/2022	Eduardo Quá	
DRIPMCM NRI	Favorecimento de Entidades.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	4	8	Significativo	Transferir/Partilhar	Formação contínua em competências transversais na área prevenção da ética, gestão de riscos e prevenção da corrupção.	31/12/2022	Eduardo Quá		

DRIPMCM NRI		Quebra de reserva de confidencialidade.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	2	4	8	Significativo	Transferir/Partilhar	Formação contínua em competências transversais na área prevenção da ética, gestão de riscos e prevenção da corrupção.	31/12/2022	Eduardo Quá	
DRIPMCM NRI		Incumprimento na aplicação das regras do financiamento comunitário.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Análise cuidada às regras da entidade que convida à deslocação/participação.	31/12/2022	Eduardo Quá	
DRIPMCM NRI		Duplo financiamento.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Análise cuidada às regras da entidade que convida à deslocação/participação.	31/12/2022	Eduardo Quá	
DRIPMCM NLA	a) Apoiar e dinamizar uma articulação de proximidade entre o ACM, I. P. e as associações representativas de migrantes, reconhecidas ou não pelo ACM, I. P., estudantes internacionais, refugiados e beneficiários de proteção internacional, descendentes de migrantes, comunidades ciganas, coletivos e grupos informais, adiante designadas por associações;	Fraca divulgação de oportunidades de financiamento de âmbito local, nacional e internacional.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	2	1	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Criação de mecanismos eficazes de receção de informação (subscrição de newsletter de financiadores, pesquisa e análise semanal de oportunidades de financiamento).	30/06/2022	Sónia Almada	
DRIPMCM NLA		Falta de articulação e comunicação interna e externa para coesão de programação e acompanhamento da execução.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Criação de mecanismos eficazes de partilha de informação (reuniões, emails, formações especializadas, encontros).	31/03/2022	Sónia Almada	
DRIPMCM NLA	b) Desenvolver mecanismos para o incentivo à participação das associações, na definição de linhas estratégicas e programas que promovam uma maior integração de todas as comunidades e indivíduos, independentemente da sua origem, ou pertença, nacional ou étnica, na sociedade portuguesa;	Débil capacidade técnica para a elaboração de projetos e candidaturas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Formação especializada nestas matérias.	31/12/2022	Sónia Almada	
DRIPMCM NLA		Fragilidade de articulação e comunicação interna e externa para coesão da programação e acompanhamento da execução.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Criação de mecanismos eficazes de partilha de informação (reuniões, emails, formações especializadas, encontros).	31/03/2022	Sónia Almada	
DRIPMCM NLA		Insuficiente formação especializada dos Recursos Humanos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Formação especializada.	31/12/2022	Sónia Almada	
DRIPMCM NLA	c) Assegurar a capacitação técnica e financeira, através de formação, partilha de conhecimento e experiências, e outras atividades direcionadas para dirigentes, colaboradores/as e voluntários/as das associações, no sentido de fortalecer a sua capacidade de intervenção de acordo com os objetivos da sua missão;									Prevenir/Conter	Definição prévia das regras de financiamento (critérios de análise, critérios de admissibilidade das entidades, critérios de admissibilidade dos projetos).	31/03/2022	Sónia Almada	
DRIPMCM NLA		Favorecimento de Entidades.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Análise dos pedidos de apoio por 2 técnicos, candidaturas de entidades com as quais o/a técnico/a teve algum tipo de proximidade no passado, não são analisadas por esses técnicos/as respetivo técnico.	31/12/2022	Sónia Almada	
DRIPMCM NLA	d) Fomentar e estimular a celebração de protocolos e parcerias com associações nacionais e internacionais de forma a garantir a participação cívica e uma maior consciencialização sobre direitos e deveres;									Prevenir/Conter	Segregação de funções.	31/12/2022	Sónia Almada	
DRIPMCM NLA		Incumprimento na aplicação das regras do financiamento comunitário.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Articulação com gabinete financeiro e jurídico, para esclarecimentos de dúvidas.	31/12/2022	Sónia Almada	
DRIPMCM NLA	e) Promover e apoiar outros mecanismos de colaboração entre as associações e outros organismos públicos, nas áreas da aprendizagem da língua portuguesa, da educação e formação, da saúde, da habitação e da inserção socioprofissional, do desporto, bem como de todas as áreas de intervenção do ACM, I. P., associadas à integração, acolhimento e redução das desigualdades, com base no princípio da não discriminação;	Incumprimento de regras e procedimentos de contratação pública.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Articulação com gabinete financeiro e jurídico.	31/12/2022	Sónia Almada	
DRIPMCM NLA										Transferir/Partilhar	Formação em CCP aos técnicos e às entidades.	31/12/2022	Sónia Almada	
DRIPMCM NLA		Duplo financiamento.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Articulação com outros gabinetes para comparação de projetos.	31/12/2022	Sónia Almada	
DRIPMCM NLA	f) Apoiar iniciativas que favoreçam intervenções de proximidade e a corresponsabilização das comunidades;	Pagamentos Indevidos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Existência de protocolo com atividades e despesas identificadas, o pagamento passa por diferentes níveis de aprovação, realização de VAS - Verificação Administrativa e Sistemática.	31/12/2022	Sónia Almada	

DRIPMCM NLA	g) Promover o acesso a oportunidades de financiamento de âmbito local, nacional e internacional, através de ações de formação, capacitação, valorização do voluntariado, e divulgação das respostas existentes;	Utilização de tecnologias, ferramentas informáticas e/ou equipamentos desadequados.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Criação de uma nova Plataforma de submissão de candidaturas a apoios financeiros e submissão dos pedidos de reconhecimento.	31/12/2022	Sónia Almada
DRIPMCM NLA	h) Avaliar e acompanhar os apoios financeiros prestados pelo ACM, I. P. às	Estruturas arquitetónicas e afins das instalações desadequadas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Mudança de sala/instalações. A atual sala não reúne condições de trabalho.	31/12/2022	Sónia Almada
DAIVD	a) Promover iniciativas com vista à sensibilização da opinião pública para a importância da diversidade cultural e da interculturalidade, valorizando e promovendo o diálogo inter-religioso;	Orçamento reduzido ou inexistente.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Redução da produção de recursos.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD										Prevenir/Conter	Solicitação à EFAR do Orçamento anual disponível.	31/03/2022	Francisco Neves
DAIVD	b) Reforçar a articulação internacional e interministerial, com o necessário envolvimento da sociedade civil, entre países de origem e de destino;	Escassez de Recursos Humanos afetos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Comunicação ao CD e NGARH das necessidades de Recursos Humanos.	31/03/2022	Francisco Neves
DAIVD	c) Promover a capacitação e o combate à discriminação dos imigrantes, seus descendentes ou grupos étnicos na sociedade portuguesa, tendo em vista um melhor aproveitamento do seu potencial e competências, uma melhor articulação com a política de emprego e o reforço da mobilidade social e do acesso a uma cidadania comum;	Dependência de entidades externas para a execução de iniciativas/projetos e receção de informação/dados.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Diversificação das entidades parceiras.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD										Transferir/Partilhar	Formalização das parcerias com as obrigações definidas.	30/04/2022	Francisco Neves
DAIVD		Desatualização dos módulos de formação/sensibilização disponíveis (difundir informação desatualizada/incorreta).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Verificação regular dos conteúdos dos diferentes módulos, por parte de trabalhadores do ACM, entendidos nas diferentes temáticas na área das migrações e da interculturalidade, já identificados.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD	d) Assumir a monitorização e atribuição de fundos comunitários no âmbito da missão conferida ao ACM, I. P.;	Desatualização dos conhecimentos dos Formadores nas áreas temáticas/áreas de intervenção do ACM.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Realizar Ações de formação continua.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD	e) Apresentar propostas e promover ações de formação para a valorização da diversidade e para o diálogo inter-religioso ao pessoal e parceiros do ACM, I. P., aos mediadores socioculturais, às associações representativas de imigrantes e seus descendentes, às associações representativas dos grupos étnicos e para a sociedade civil, enquanto sociedade de acolhimento;	Ocorrência de situação de catástrofe natural e/ou pandémica.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de perdas catastróficas	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Conhecimento do Plano de emergência.	31/03/2022	Francisco Neves
DAIVD		Isolamento dos colaboradores e carência de trabalho colaborativo, resultante do teletrabalho.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Realização de reuniões periódicas e momentos de partilha de informações.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD	f) Promover a investigação no âmbito dos fenómenos migratórios, integração de imigrantes, valorização da diversidade e promoção do diálogo inter-religioso;	Informação insuficiente sobre orientações e estratégicas do Instituto e respetivos Planos/Estratégias Nacionais e Protocolos para os quais contribui.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de análise da envolvente e planeamento	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Sensibilizar o CD para a importância de envolver a equipa na fase de planeamento dos Planos/Estratégias Nacionais e Protocolos e após aprovações dos mesmos.	31/03/2022	Francisco Neves
DAIVD	g) Dinamizar a criação de parcerias em projetos nacionais e estrangeiros na área da integração de imigrantes, seus descendentes e grupos étnicos;									Prevenir/Conter	Realização de reuniões e momentos de planeamento e partilha de informações.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD	h) Conceber materiais de sensibilização e formação para a valorização da diversidade;									Prevenir/Conter	Garantir que a Equipa tem os conhecimentos necessários para assegurar as demais funções que lhe sejam cometidas.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD	i) Promover o movimento associativo representativo das comunidades									Prevenir/Conter			

DAIVD	representativo das comunidades imigrantes e de grupos étnicos;	Falta de conhecimentos técnicos, nomeadamente análise financeira e procedimentos administrativos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Criação de Equipas multidisciplinares (internas do ACM).	30/06/2022	Francisco Neves
DAIVD	j) Conceber e executar materiais de formação para o ensino da língua portuguesa a estrangeiros, bem como conceber, coordenar e executar, através de parcerias com instituições públicas e privadas, ações de formação em língua portuguesa para estrangeiros ou imigrantes e seus descendentes;	Insuficiente formação especializada dos Recursos Humanos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Sugerir ao NGARH a criação de documentos normativos internos.	31/03/2022	Francisco Neves
DAIVD	k) Prestar informação regular, através dos canais de comunicação do ACM e de outros meios, sobre os direitos e deveres políticos dos imigrantes;									Prevenir/Conter	Identificar junto NGARH as formações nas áreas de intervenção das equipas de Educação e Formação.	31/03/2022	Francisco Neves
DAIVD	l) Apoiar, colaborar e acompanhar o desenvolvimento de projetos pedagógicos na área da integração a nível nacional e internacional;	Desconhecimento sobre as iniciativas e programas em curso desenvolvidos pelas restantes UO do ACM e sobre os colegas de trabalho.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	4	3	12	Crítico	Prevenir/Conter	Ter acesso ao cronograma e lista de trabalhadores das diferentes UO, atualizada.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD	m) Promover o exercício da cidadania ativa pelos membros das comunidades migrantes e das comunidades ciganas;									Prevenir/Conter	Realização de comunicações regulares interdepartamentais.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD	n) Consolidar os projetos locais, designadamente no âmbito do Programa Escolhas, implementados por consórcios de instituições locais, regionais e centrais que se mobilizem para a procura de respostas integradas às situações de exclusão social, escolar e profissional das crianças e jovens mais vulneráveis, promovendo uma integração mais efetiva;	Existência de conflitos de interesses e favorecimento de entidades.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Assegurar que a declaração de conflito de interesses está atualizada.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD	o) Desenvolver estratégias de intervenção no âmbito do Programa Escolhas que visem combater o insucesso escolar dos imigrantes, descendentes de imigrantes e cidadãos nacionais que se encontrem fora do País, valorizando o papel dos estabelecimentos de ensino enquanto agentes de socialização e de promoção da mobilidade social numa ótica de maior proximidade com a comunidade;									Prevenir/Conter	Conhecimento e comprometimento com o código de Ética do ACM.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD	p) Desenvolver projetos, ações de divulgação e informação contra a discriminação racial.	Incumprimento de regras e procedimentos de contratação pública.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	1	2	2	Tolerável	Transferir/Partilhar	Identificação de critérios de seleção/priorização de entidades/parceiros e contratação de formadores/as.	30/04/2022	Francisco Neves
DAIVD	o) Desenvolver estratégias de intervenção no âmbito do Programa Escolhas que visem combater o insucesso escolar dos imigrantes, descendentes de imigrantes e cidadãos nacionais que se encontrem fora do País, valorizando o papel dos estabelecimentos de ensino enquanto agentes de socialização e de promoção da mobilidade social numa ótica de maior proximidade com a comunidade;									Prevenir/Conter	Formação específica sobre o Código de Contratação Pública.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD	p) Desenvolver projetos, ações de divulgação e informação contra a discriminação racial.	Condições deficientes de circulação do ar e de iluminação natural e artificial.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	4	3	12	Crítico	Prevenir/Conter	Reporte de situação à EFAP.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD	o) Desenvolver estratégias de intervenção no âmbito do Programa Escolhas que visem combater o insucesso escolar dos imigrantes, descendentes de imigrantes e cidadãos nacionais que se encontrem fora do País, valorizando o papel dos estabelecimentos de ensino enquanto agentes de socialização e de promoção da mobilidade social numa ótica de maior proximidade com a comunidade;									Prevenir/Conter	Reporte de situação ao NGARH.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD	p) Desenvolver projetos, ações de divulgação e informação contra a discriminação racial.	Equipamentos informáticos e capacidade da rede de internet inadequados para e realização de videoconferências.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	4	3	12	Crítico	Prevenir/Conter	Reporte de situação à EFAP.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD	o) Desenvolver estratégias de intervenção no âmbito do Programa Escolhas que visem combater o insucesso escolar dos imigrantes, descendentes de imigrantes e cidadãos nacionais que se encontrem fora do País, valorizando o papel dos estabelecimentos de ensino enquanto agentes de socialização e de promoção da mobilidade social numa ótica de maior proximidade com a comunidade;									Prevenir/Conter	Reporte de situação à EFAP.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD	p) Desenvolver projetos, ações de divulgação e informação contra a discriminação racial.	Mobiliário de escritório deteriorado e inadequado para promover o bem-estar e saúde dos colaboradores para a execução das suas tarefas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	4	3	12	Crítico	Prevenir/Conter	Assegurar o cumprimento dos procedimentos relativamente ao RGPD.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD	o) Desenvolver estratégias de intervenção no âmbito do Programa Escolhas que visem combater o insucesso escolar dos imigrantes, descendentes de imigrantes e cidadãos nacionais que se encontrem fora do País, valorizando o papel dos estabelecimentos de ensino enquanto agentes de socialização e de promoção da mobilidade social numa ótica de maior proximidade com a comunidade;									Prevenir/Conter	Assegurar o cumprimento dos procedimentos relativamente ao RGPD.	31/12/2022	Francisco Neves
DAIVD NACI		Reduções substantivas na dotação orçamental.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reequacionar e otimizar recursos.	31/03/2022	Marisa Horta
DAIVD NACI										Prevenir/Conter	Elaborar reprogramações.	30/04/2022	Marisa Horta
DAIVD NACI										Transferir/Partilhar	Estimular parcerias.	31/12/2022	Marisa Horta

DAIVD NACI		Dependência excessiva de um número restrito de parceiros para a execução das intervenções.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reforçar a sensibilização das parcerias para a responsabilidade social.	31/12/2022	Marisa Horta
DAIVD NACI		Escassez de recursos humanos para o devido acompanhamento das entidades parceiras no terreno.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reforço da equipa técnica para maior acompanhamento no terreno.	31/12/2022	Marisa Horta
DAIVD NACI	<p>a) Colaborar nos processos de conceção, implementação, monitorização e avaliação das políticas públicas relacionadas com as comunidades ciganas, no plano nacional e internacional;</p> <p>b) Conhecer as necessidades reais e efetivas das comunidades ciganas e as respostas existentes a nível local, regional, nacional e internacional;</p> <p>c) Apoiar e aconselhar as organizações públicas e privadas, redes de parceiros locais, regionais, nacionais e internacionais no âmbito da integração das comunidades ciganas;</p> <p>d) Promover a produção de conhecimento, a troca e partilha de informação e contactos relevantes para a integração das comunidades ciganas;</p> <p>e) Promover a capacitação e participação das comunidades ciganas, nomeadamente dos seus representantes e das associações ciganas;</p> <p>f) Promover o exercício da cidadania ativa pelos membros das comunidades ciganas;</p> <p>g) Promover iniciativas de sensibilização da opinião pública e promoção do diálogo intercultural;</p> <p>h) Promover ações de formação de valorização da diversidade cultural das comunidades ciganas;</p> <p>i) Assumir a criação e monitorização de programas e projetos que promovam a integração das comunidades ciganas;</p> <p>j) Participar e apoiar a dinamização de parcerias e projetos nacionais e internacionais na área da integração das comunidades ciganas;</p> <p>k) Conceber materiais de sensibilização e formação relacionados com a temática das comunidades ciganas.</p>	Existência de Conflito de Interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Estabelecimento de regulamentos de atribuição de financiamento a associações/organizações.	30/04/2022	Marisa Horta
DAIVD NACI		Existência de Conflitos de Interesses (acumulação de funções).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Estabelecimento de regulamentos de atribuição de financiamento a associações/organizações.	30/04/2022	Marisa Horta
DAIVD NACI		Existência de Conflitos de Interesses (acumulação de funções).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de conflito de interesses.	31/12/2022	Marisa Horta
DAIVD NACI		Existência de Conflitos de Interesses (acumulação de funções).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de aceitação do código de ética e de conduta ACM.	31/12/2022	Marisa Horta
DAIVD NACI		Favorecimento de Entidades.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Segregação de funções entre quem analisa e elabora as propostas técnicas de seleção e quem elabora os processos de decisão.	31/12/2022	Marisa Horta
DAIVD NACI		Acesso a informação institucional de acesso reservado.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Segregação de funções entre quem decide tecnicamente e quem acompanha financeiramente.	31/12/2022	Marisa Horta
DAIVD NACI		Incumprimento de tarefas, prazos e/ou compromissos por parte das entidades parceiras (influencia negativamente o desenvolvimento da execução técnica e financeira de projetos, relatórios de Avaliação de projetos/programas).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reforço do acompanhamento interno, em sede e no terreno, para o cumprimento das condições e prazos acordados.	31/12/2022	Marisa Horta
DAIVD NACI		Tempo de processamento das decisões políticas (o tempo de processamento de decisões pode causar atrasos na aprovação e execução das intervenções).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Antecipação de fases dos procedimentos.	31/12/2022	Marisa Horta
DAIVD NACI		Possibilidade de redefinição das prioridades ao nível das políticas sociais, em particular, da política de integração das comunidades ciganas (a redefinição de prioridades pode afetar o trabalho de articulação com entidades parceiras e alterar o seu grau de empenhamento e confiança face a compromissos assumidos).	Oportunidade	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos sociais	1	3	3	Tolerável	Explorar	Promover a reflexão sobre as prioridades na matéria que integra a sua missão e atribuições.	31/12/2022	Marisa Horta
DAIVD NACI		Violação de proteção de dados pessoais.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Disponibilização do regulamento no site do ACM para consulta.	31/12/2022	Marisa Horta
DAIVD NACI	Incumprimento da pseudonimização dos dados.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	2	1	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Atribuição de códigos aos projetos financiados e respetivas entidades.	31/03/2022	Marisa Horta	
DAIVD NACI	Incumprimento das regras associadas à portabilidade dos dados.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	2	1	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Disponibilização do regulamento no site do ACM para consulta.	31/12/2022	Marisa Horta	

DAIVD NACI		Equipamentos informáticos e capacidade da rede de internet inadequados para a realização de videoconferências.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	4	3	12	<b>Crítico</b>	Prevenir/Conter	Reporte de situação ao NGARH.	31/12/2022	Marisa Horta	
DAIVD NACI		Mobiliário de escritório deteriorado e inadequado para promover o bem-estar e saúde dos colaboradores para a execução das suas tarefas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	4	4	16	<b>Crítico</b>	Prevenir/Conter	Reporte de situação ao NGARH.	31/12/2022	Marisa Horta	
DAIVD NACI		Infraestruturas desadequadas (salas pequenas para os recursos humanos das equipas).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	4	3	12	<b>Crítico</b>	Prevenir/Conter	Reporte de situação ao NGARH.	31/12/2022	Marisa Horta	
DAIVD PEZNC		Reduções na dotação orçamental por parte dos Fundos Estruturais.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	3	3	9	<b>Significativo</b>	Prevenir/Conter	Articulação regular com GSEIM e POs tendo em vista a não redução da dotação orçamental para os projetos na futura 9ª Geração do PE.	31/12/2022	La Salete Lemos	
DAIVD PEZNC		Falta de articulação e comunicação interna e externa para coesão de programação e acompanhamento da execução.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	2	2	4	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Articulação regular com os gabinetes ACM associadas ao financiamento comunitário (PO ISE).	31/12/2022	La Salete Lemos	
DAIVD PEZNC	Prevenir/Conter									Adoção de um Normativo de Procedimentos, regulador da articulação entre Gabinetes ACM, designadamente para mitigar o impacto decisivo para a relação desta UO e do ACM com fornecedores.	31/12/2022	La Salete Lemos		
DAIVD PEZNC	Prevenir/Conter									Definição de critérios de análise objetivos e fundamentação das opções de avaliação.	31/03/2022	La Salete Lemos		
DAIVD PEZNC		Favorecimento/desfavorecimento na análise de candidaturas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	1	1	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de Aceitação do Código de Ética e de Conduta do ACM, IP.	31/12/2022	La Salete Lemos	
DAIVD PEZNC	Prevenir/Conter									Segregação de Funções e cruzamento de análise e avaliação de candidaturas por mais do que um elemento do secretariado técnico.	31/12/2022	La Salete Lemos		
DAIVD PEZNC	Prevenir/Conter									Assinatura da Declaração de Conflitos de Interesses do ACM, IP.	31/12/2022	La Salete Lemos		
DAIVD PEZNC	Prevenir/Conter									Plano de Formação adequado às especificidades das tarefas atribuídas, quer em termos técnicos, quer em termos financeiros.	31/12/2022	La Salete Lemos		
DAIVD PEZNC	a) A prevenção da criminalidade e inserção dos jovens dos bairros mais vulneráveis;	Existência de Conflito de Interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	1	1	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	A segregação de funções.	31/12/2022	La Salete Lemos	
DAIVD PEZNC	b) A formação pessoal e social, escolar e profissional e parental dos jovens dos referidos bairros;									Prevenir/Conter	Assinatura de Declaração de Conflito de Interesses do ACM, IP.	31/12/2022	La Salete Lemos	
DAIVD PEZNC	c) Dinamizar parcerias de serviços públicos e das comunidades dos bairros selecionados, de modo a desenvolver as áreas estratégicas de intervenção de mediação social, de ocupação de tempos livres e de	Favorecimento de Entidades.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	1	1	<b>Tolerável</b>	Prevenir/Conter	A segregação de funções.	31/12/2022	La Salete Lemos	
DAIVD PEZNC										Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração do Código de Ética e Conduta do ACM, IP.	31/12/2022	La Salete Lemos	

DAIVD PEZNC	ocupação de tempos livres e participação da comunidade, de modo a possibilitar a valorização da formação escolar e profissional e da formação parental dos jovens, de modo a evitar que venham a dedicar-se à prática de factos que a lei penal qualifica como crime;  d) Contribuir para que, em cada um dos bairros seleccionados, se articulem a atuação de todas as entidades e todas as ações que trabalhem na inserção de jovens;  e) Articular a sua ação com as comissões de proteção de menores e outras parcerias existentes no local.	Incumprimento na aplicação das regras do financiamento.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Todos os colaboradores do PE que tenham tarefas relacionadas com o acompanhamento financeiro dos projetos, devem ter conhecimentos específicos e formação de base para a função.	31/03/2022	La Salete Lemos									
DAIVD PEZNC		Cablagem da sala dispersa e sem proteção, constituindo insegurança.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reporte de situação sempre que necessário.	31/12/2022	La Salete Lemos									
DAIVD PEZNC		Fragilidades na gestão e segurança do site do PE.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reporte de situação aos responsáveis pela área do ACM.	31/12/2022	La Salete Lemos									
DAIVD PEZNC		Condições deficientes no acesso à rede móvel e Internet.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reporte de situação aos responsáveis pela área do ACM.	31/12/2022	La Salete Lemos									
DAIVD PEZNC		No acompanhamento técnico e financeiro dos projetos, beneficiar ou prejudicar alguma entidade no que respeita à avaliação técnica e ou financeira da execução.	Existência de Conflitos de Interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	1	1	Tolerável	Prevenir/Conter	Estabelecimento de regulamentos de atribuição de financiamento a associações/organizações.	30/04/2022	La Salete Lemos								
DAIVD PEZNC											Prevenir/Conter	Assinatura de declarações de conflitos de interesses por parte de todos os RH da equipa central.	31/12/2022	La Salete Lemos								
DAIVD PEZNC											Prevenir/Conter	Definição de critérios de avaliação, bem como de um modelo de acompanhamento que permite um trabalho de consultoria e apoio em equipa.	31/03/2022	La Salete Lemos								
DAIVD PEZNC											Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração do Código de Ética e Conduta do ACM, IP.	31/12/2022	La Salete Lemos								
DAIVD PEZNC											Prevenir/Conter	Construção de matriz de monitorização, relatórios intercalares e anuais avaliados através de matriz de avaliação pré definida.	31/03/2022	La Salete Lemos								
DAIVD PEZNC											Prevenir/Conter	Utilização de plataforma on line para monitorização e avaliação de toda a avaliação desenvolvida localmente pelos projetos.	31/12/2022	La Salete Lemos								
DAIVD PEZNC											Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de Conflitos de Interesses do ACM, IP..	31/12/2022	La Salete Lemos								
DAIVD PEZNC											Prevenir/Conter	Avaliação criteriosa de toda a informação financeira dos projetos.	31/12/2022	La Salete Lemos								
DAIVD PEZNC											Prevenir/Conter	Criação de uma manual de procedimentos administrativos e financeiros.	30/04/2022	La Salete Lemos								
DAIVD PEZNC											Transferir/Partilhar	Realização de ações de formação extra para cumprimento das metas estabelecidas.	31/12/2022	La Salete Lemos								
DAIVD PEZLSI											Reduções na dotação orçamental por parte dos Fundos Estruturais.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	2	2	4	Tolerável	Prevenir/Conter	Articulação regular com GSEIM e POs tendo em vista a não redução da dotação orçamental para os projetos na futura 9ª Geração do PE.	31/12/2022	Rui Dinis
DAIVD PEZLSI	Falta de articulação e comunicação interna e externa para coesão de										Ameaça	2 - Riscos da	Riscos de	2	2	4	Tolerável	Prevenir/Conter	Articulação regular com os gabinetes ACM associadas ao financiamento comunitário (PO ISE, PO Lisboa e CRESC Algarve).	31/12/2022	Rui Dinis	

Identificação	Descrição	Categoria	Riscos	Impacto	Gravidade	Urgência	Prorrogabilidade	Impacto Social	Impacto Económico	Impacto Ambiental	Impacto Cultural	Impacto Político	Impacto Institucional	Impacto Operacional	Impacto Jurídico	Impacto Ético	Impacto de Imagem	Impacto de Segurança
DAIVD PEZLSI	<p>programação e acompanhamento da execução.</p> <p>Favorecimento/desfavorecimento na análise de candidaturas.</p> <p>Falta de conhecimentos técnicos e especializados.</p> <p>Existência de Conflito de Interesses.</p> <p>Favorecimento de Entidades.</p> <p>Incumprimento na aplicação das regras do financiamento.</p> <p>Cablagem da sala dispersa e sem proteção, constituindo insegurança.</p> <p>Fragilidades na gestão e segurança do site do PE.</p> <p>Condições deficientes no acesso à rede móvel e Internet.</p> <p>Existência de Conflitos de Interesses.</p>	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	1	1	Tolerável	Prevenir/Conter	Adoção de um Normativo de Procedimentos, regulador da articulação entre Gabinetes ACM, designadamente para mitigar o impacto decisivo para a relação desta UO e do ACM com fornecedores.	31/12/2022	Rui Dinis						
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Definição de critérios de análise objetivos e fundamentação das opções de avaliação.	31/03/2022	Rui Dinis						
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de Aceitação do Código de Ética e de Conduta do ACM,IP.	31/12/2022	Rui Dinis						
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Segregação de Funções e cruzamento de análise e avaliação de candidaturas por mais do que um elemento do secretariado técnico.	31/12/2022	Rui Dinis						
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de Conflitos de Interesses do ACM, IP.	31/12/2022	Rui Dinis						
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Plano de Formação adequado às especificidades das tarefas atribuídas, quer em termos técnicos, quer em termos financeiros.	31/12/2022	Rui Dinis						
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	A segregação de funções.	31/12/2022	Rui Dinis						
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Assinatura de Declaração de Conflito de Interesses do ACM,IP.	31/12/2022	Rui Dinis						
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	A segregação de funções.	31/12/2022	Rui Dinis						
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração do Código de Ética e Conduta do ACM, IP.	31/12/2022	Rui Dinis						
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Todos os colaboradores do PE que tenham tarefas relacionadas com o acompanhamento financeiro dos projetos, devem ter conhecimentos específicos e formação de base para a função.	31/03/2022	Rui Dinis						
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Reporte de situação sempre que necessário.	31/12/2022	Rui Dinis						
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Reporte de situação aos responsáveis pela área do ACM.	31/12/2022	Rui Dinis						
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Reporte de situação aos responsáveis pela área do ACM.	31/12/2022	Rui Dinis						
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Estabelecimento de regulamentos de atribuição de financiamento a associações/organizações.	30/04/2022	Rui Dinis						
DAIVD PEZLSI	Prevenir/Conter	Assinatura de declarações de conflitos de interesses por parte de todos os RH da equipa central.	31/12/2022	Rui Dinis														

DAIVD PEZLSI	No acompanhamento técnico e financeiro dos projetos, beneficiar ou prejudicar alguma entidade no que respeita à avaliação técnica e ou financeira da execução.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	1	1	Tolerável	Prevenir/Conter	Definição de critérios de avaliação, bem como de um modelo de acompanhamento que permite um trabalho de consultoria e apoio em equipa.	31/03/2022	Rui Dinis
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração do Código de Ética e Conduta do ACM, IP.	31/12/2022	Rui Dinis
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Construção de matriz de monitorização, relatórios intercalares e anuais avaliados através de matriz de avaliação pré definida.	31/03/2022	Rui Dinis
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Utilização de plataforma on line para monitorização e avaliação de toda a avaliação desenvolvida localmente pelos projetos.	31/12/2022	Rui Dinis
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Assinatura da Declaração de Conflitos de Interesses do ACM, IP..	31/12/2022	Rui Dinis
DAIVD PEZLSI	Possibilidade das entidades estarem a ser financiadas para a mesma atividade/iniciativa pelo PE e por outras entidades.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	1	1	Tolerável	Prevenir/Conter	Avaliação criteriosa de toda a informação financeira dos projetos.	31/12/2022	Rui Dinis
DAIVD PEZLSI									Prevenir/Conter	Criação de uma manual de procedimentos administrativos e financeiros.	30/04/2022	Rui Dinis
DAIVD PEZLSI	Não comparência de número mínimo de formandos nas ações de formação solicitadas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	2	2	4	Tolerável	Transferir/Partilhar	Realização de ações de formação extra para cumprimento das metas estabelecidas.	31/12/2022	Rui Dinis
DAAM	a) Coordenar a gestão dos Centros Nacionais de Apoio ao Imigrante (CNAI);	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Criação de mecanismos de acompanhamento próximo e regular aos elementos da equipa de forma individual.	31/03/2022	Mário Ribeiro
DAAM									Prevenir/Conter	Possibilidade de realizar mobilidade profissional para diferentes equipas/áreas.	31/12/2022	Mário Ribeiro
DAAM									Prevenir/Conter	Proposta de atividades de partilha e reflexão, incidindo sobre a prática profissional.	31/03/2022	Mário Ribeiro
DAAM	b) Acompanhar a execução de protocolos com entidades parceiras, públicas ou privadas, tendo em vista a instalação e o funcionamento dos serviços de integração, atendimento e informação nos CNAI ou outros locais onde se venham a revelar necessários;	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Reportar a necessidade de formação em gestão de stress e gestão de prioridades.	31/12/2022	Mário Ribeiro
DAAM									Prevenir/Conter	Definição conjunta (equipas técnicas e superior hierárquico) das prioridades.	31/03/2022	Mário Ribeiro
DAAM	c) Assegurar uma elevada qualidade na prestação dos serviços migratórios, com garantias de confidencialidade e celeridade nos processos;	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Proposta de compra de equipamentos para os colaboradores (portátil, telemóvel,...).	31/03/2022	Mário Ribeiro
DAAM									Prevenir/Conter	Reportar superiormente a necessidade de implementação de uma nova rede de informática e de comunicação.	31/03/2022	Mário Ribeiro
DAAM	d) Assegurar uma rede de serviços de acolhimento, atendimento e informação aos imigrantes, de âmbito local, estabelecida através de parcerias com entidades públicas ou privadas;	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de liderança	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Reportar superiormente a necessidade de implementação de uma nova rede de informática e de comunicação.	31/03/2022	Mário Ribeiro
DAAM									Prevenir/Conter	Reportar superiormente as necessidades identificadas (mudança de edifício).	31/03/2022	Mário Ribeiro
DAAM	e) Assegurar a gestão do portal do ACM;	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Reportar superiormente a necessidade de implementação de uma nova rede de informática e de comunicação.	31/03/2022	Mário Ribeiro
DAAM									Prevenir/Conter	Solicitar a divulgação do plano de formação anual para colaboradores.	31/03/2022	Mário Ribeiro
DAAM	f) Acompanhar a execução de											

DAAM	protocolos com autarquias locais, associações de imigrantes legalmente reconhecidas pelo ACM, I. P., ou entidades, públicas ou privadas, com atribuições ou atividades na integração dos imigrantes, tendo em vista a instalação e o funcionamento de centros locais de apoio à integração dos imigrantes (CLAI);	Insuficiente formação especializada dos Recursos Humanos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	1	3	3	Tolerável	Prevenir/Conter	Procura e proposta de atividades formativas especializadas.	31/12/2022	Mário Ribeiro	
DAAM										Prevenir/Conter	Sensibilização do NGARH para as necessidades específicas de cada equipa.	30/04/2022	Mário Ribeiro	
DAAM	g) Assegurar o acompanhamento da execução dos protocolos de cooperação com todas as instituições, públicas e privadas, presentes nos CNAI e CLAI e avaliar a eficiência, eficácia e economia dos serviços prestados pelos CNAI e CLAI;	Equipamentos informáticos em número insuficiente (portáteis, colunas de som, webcams, ...).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Proposta de aquisição de novos equipamentos.	31/03/2022	Mário Ribeiro	
DAAM										Prevenir/Conter	Reportar superiormente a necessidade de aquisição de novos equipamentos.	31/03/2022	Mário Ribeiro	
DAAM	h) Promover ações de formação dos mediadores socioculturais;									Prevenir/Conter	Declaração individual de conflito de interesses.	31/12/2022	Mário Ribeiro	
DAAM	i) Assumir a monitorização e atribuição de fundos comunitários.	Existência de Conflito de Interesses.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Adoção de uma declaração de conflito de interesses.	31/12/2022	Mário Ribeiro	
DAAM										Prevenir/Conter	Segregação de funções.	31/12/2022	Mário Ribeiro	
DAAM										Prevenir/Conter	Ações de auditoria interna.	31/12/2022	Mário Ribeiro	
DAAM NAIM CNAIM		Instabilidade na prestação do serviço, em função da necessidade de resposta de emergência no âmbito da COVID-19.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de perdas catastróficas	2	1	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Constituição de equipas de emergência.	31/03/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM										Prevenir/Conter	Identificação, nas várias equipas, dos profissionais com perfil para trabalho de terreno/trabalho em situação de emergência.	31/03/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM		Alteração dos horários dos serviços e afetação de recursos em diferentes regimes de trabalho, em função da situação pandémica e consequentes normas em vigor.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de perdas catastróficas	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Antecipação e/ou adaptação, em cada equipa, de vários tipos de horário e escala, em função do estado da situação pandémica.	31/03/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM										Prevenir/Conter	Antecipação e/ou adaptação, em cada equipa, de vários tipos de horário e escala, em função do estado da situação pandémica.	31/03/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM		Ocorrência de situações de catástrofe natural e/ou resultantes de intervenção humana (agressões físicas e/ou verbais no âmbito dos atendimentos).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de perdas catastróficas	2	3	6	Significativo	Transferir/Partilhar	Formação dos técnicos em competências relacionais interpessoais, gestão do stress e gestão de conflitos.	30/09/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM										Transferir/Partilhar	Manutenção do serviço de segurança e de polícia nas instalações dos Centros.	31/12/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM		Fragilidade das relações de proximidade, na sequência do contexto pandémico.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de perdas catastróficas	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter	Reforço do acompanhamento por vias alternativas ao presencial (telefone, e-mail, videoconferência, WhatsApp...).	31/12/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM		Reduções substantivas de dotação orçamental.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Partilha de informação com as equipas/núcleos/departamentos acerca da dotação orçamental que lhes é afeta.	31/12/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM										Prevenir/Conter	Gestão da dotação orçamental em função do proposto por e validado para cada uma das equipas/núcleos/departamentos.	31/12/2022	Ana Couteiro	

DAAM NAIM CNAIM										Prevenir/Conter	Sinalização ao Conselho Diretivo.	31/03/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM		Recursos humanos em quantidade desadequada face à procura dos serviços por parte dos migrantes.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Proposta de redefinição do mapa de pessoal do ACM.	31/03/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM	a) Apoiar, esclarecer e encaminhar as pessoas migrantes para os serviços competentes;									Prevenir/Conter	Proposta de recrutamento de recursos humanos em função das necessidades.	31/03/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM	b) Prestar um serviço de atendimento e aconselhamento nas áreas jurídica, reagrupamento familiar, emprego e empreendedorismo, habitação, educação e qualificação, consumo e sobre endividamento, recenseamento eleitoral e social;	Perceção pouco clara da implementação estratégica transversal da planificação anual.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Informação aos/as trabalhadores/as cerca do Plano de Atividades do Instituto.	31/12/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM		Desatualização de estratégias sectoriais.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de análise da envolvente e planeamento	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Realização de reuniões regulares com os/as trabalhadores/as a fim de partilhar informação.	31/12/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM	c) Prestar serviços de atendimento telefónico sobre matérias relevantes para Migrantes;	Espaço físico limitado, impossibilitando ou dificultando o alargamento da resposta (seja o crescimento das equipas atuais, seja a disponibilização de novas/os respostas/serviços).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	4	3	12	Crítico	Prevenir/Conter	Proposta para mudança de edifício(s).	31/03/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM	d) Assegurar a articulação dos serviços prestados nos CNAIM com a Rede CLAIM.									Prevenir/Conter	Identificação de instalações complementares.	31/03/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM		Violação e proteção de dados pessoais e incumprimentos das regras associadas à portabilidade de dados no âmbito da RGPD.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Manutenção e proposta de atualização, sempre que se justifique, das declarações de consentimento a assinar pelos/as clientes, incluindo informação sobre portabilidade de dados.	31/12/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM										Prevenir/Conter	Proposta de dinamização de ações informativas sobre RGPD dirigidas aos/as trabalhadores/as.	31/03/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM		Tecnologias, ferramentas informáticas e instrumentos de comunicação desadequados e insuficientes.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	4	3	12	Crítico	Prevenir/Conter	Proposta de aquisição de novos equipamentos, fazendo-os corresponder às necessidades atuais e às atuais formas de trabalho.	31/03/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM										Prevenir/Conter	Boa gestão e manutenção dos equipamentos.	31/12/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM		Plataformas de registo de atendimento demasiado lentas e incompatíveis com a celeridade desejada para o registos de informação.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Proposta de aquisição de serviços de manutenção ou substituição das plataformas, prevendo-se a sua manutenção e possibilidade de incorporar apps/ferramentas necessárias.	31/03/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM		Fragilidade na ventilação da sala da LAM/STT, bem como na salubridade do ar, o que decorre da exposição a gases da rua e do esgoto.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reporte da situação ao CD.	31/12/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM										Prevenir/Conter	Proposta de mudança de espaço/sala.	31/03/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM										Prevenir/Conter	Reporte ao CD.	31/12/2022	Ana Couteiro	
DAAM NAIM CNAIM		Salas com pouca luminosidade ou sem luz natural.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter	Proposta de mudança de edifício.	31/03/2022	Ana Couteiro	

DAAM NAIM CNAIM											Prevenir/Conter	Proposta de aquisição de equipamentos de luz/candeeiros.	31/03/2022	Ana Couteiro
DAAM NAIM GAPLIM	a) Promover o incentivo à construção	Tempo de processamento das decisões políticas (o tempo de processamento de decisões pode causar atrasos na aprovação e execução das intervenções).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Articulação menos hierárquica e/ou agilização dos procedimentos de comunicação.	31/12/2022	Cláudia Pires	
DAAM NAIM GAPLIM										Prevenir/Conter	Planificação antecipada.	31/03/2022	Cláudia Pires	
DAAM NAIM GAPLIM										Explorar	Participação na reflexão sobre as prioridades na matéria que integra a sua missão e atribuições.	31/12/2022	Cláudia Pires	
DAAM NAIM GAPLIM		Possibilidade de redefinição das prioridades ao nível das políticas sociais, em particular, da política de integração das comunidades ciganas (a redefinição de prioridades pode afetar o trabalho de articulação com entidades parceiras e alterar o seu grau de empenhamento e confiança face a compromissos assumidos).	Oportunidade	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos sociais	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Diversificação das fontes de financiamento.	31/12/2022	Cláudia Pires	
DAAM NAIM GAPLIM										Prevenir/Conter	Aumento do orçamento.	31/12/2022	Cláudia Pires	
DAAM NAIM GAPLIM										Prevenir/Conter	Sensibilização dos superiores hierárquicos para as necessidades da área.	31/03/2022	Cláudia Pires	
DAAM NAIM GAPLIM		Reduções substantivas na dotação orçamental do gabinete, impedido algumas obrigações protocoladas com as entidades parceiras.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Desenvolvimento de estratégias de negociação no âmbito do próximo quadro comunitário (valor, público-alvo, regras).	30/04/2022	Cláudia Pires	
DAAM NAIM GAPLIM										Prevenir/Conter	Diversificação das fontes de financiamento.	30/04/2022	Cláudia Pires	
DAAM NAIM GAPLIM										Prevenir/Conter	Sensibilização dos decisores para todas as variáveis necessárias para a execução técnica de um programa/projeto.	31/03/2022	Cláudia Pires	
DAAM NAIM GAPLIM		Dependência de fundos comunitários para as respostas monitorizadas pelo gabinete, bem como limitações relativamente ao público-alvo não indo ao encontro das necessidades de integração dos migrantes.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Promover meios de articulação e comunicação mais eficazes com essas entidades.	30/04/2022	Cláudia Pires	
DAAM NAIM GAPLIM	Prevenir/Conter									Reportar cíclicamente e quando necessário as dificuldades sentidas.	31/03/2022	Cláudia Pires		
DAAM NAIM GAPLIM	Prevenir/Conter									Definição e/ou consolidação de pontos focais a nível técnico.	31/03/2022	Cláudia Pires		
DAAM NAIM GAPLIM	Criação de programas ao nível político, sem acautelar os recursos humanos, técnicos e financeiros para a sua execução.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Realização de reuniões mensais (gerais, por núcleo e por equipa).	31/12/2022	Cláudia Pires		
DAAM NAIM GAPLIM									Prevenir/Conter	Definição de planos de atividades anuais (gerais, por núcleo e por equipa) de forma integrada.	31/03/2022	Cláudia Pires		
DAAM NAIM GAPLIM									Prevenir/Conter					
DAAM NAIM GAPLIM	Perceção pouco clara da estratégia transversal do ACM e a sua planificação anual, que influencia o trabalho do GAPLIM e a sua relação com as entidades externas	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter					
DAAM NAIM GAPLIM									Prevenir/Conter					

Identificação	Descrição	Impacto	Probabilidade	Severidade	Impacto	Probabilidade	Severidade	Impacto	Probabilidade	Severidade	Impacto	Probabilidade	Severidade	Impacto	Probabilidade	Severidade
DAAM NAIM GAPLIM	de políticas de integração de migrantes ao nível local, sensibilizando os diferentes atores sociais locais para as questões do acolhimento e integração, da valorização da diversidade, proporcionando ferramentas que garantam o aprofundamento do conhecimento das políticas locais nos diferentes territórios;  b) Acompanhamento de entidades parceiras no seu trabalho diário em diferentes tipos de projetos/respostas: Rede CLAIM, PMIM, EMMI e Rede Integrar Valoriza.	Débil acompanhamento técnico da execução de projetos/entidades no terreno, face às necessidades reportadas.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos operacionais	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Reunião anual do Conselho Diretivo com as equipas.	31/12/2022	Cláudia Pires			
DAAM NAIM GAPLIM										Prevenir/Conter	Realizar visitas de acompanhamento individuais ou regionais anuais e elaborar relatório de cada visita de acompanhamento.	31/12/2022	Cláudia Pires			
DAAM NAIM GAPLIM										Prevenir/Conter	Solicitar relatórios (pontos de situação) anuais às entidades.	31/12/2022	Cláudia Pires			
DAAM NAIM GAPLIM										Prevenir/Conter	Monitorização mensal dos dados da execução através da plataforma informática e/ou email.	31/12/2022	Cláudia Pires			
DAAM NAIM GAPLIM										Prevenir/Conter	Disponibilidade da equipa sempre que solicitado pelas entidades.	31/12/2022	Cláudia Pires			
DAAM NAIM GAPLIM										Transferir/Partilhar	Reforço do número de recursos humanos no gabinete.	31/12/2022	Cláudia Pires			
DAAM NAIM GAPLIM	Excessiva hierarquização que dificulta a tomada de decisão célere e de qualidade.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de liderança	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reestruturação interna (nova lei orgânica).	31/12/2022	Cláudia Pires				
DAAM NAIM GAPLIM									Prevenir/Conter	Estabelecimento de mecanismos eficazes e eficientes de comunicação interna.	31/12/2022	Cláudia Pires				
DAAM NAIM GAPLIM	Fragilidade de articulação e comunicação interna e externa para coesão da programação e acompanhamento da execução.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	2	1	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Realização de reuniões mensais (gerais, por núcleo e por equipa).	31/12/2022	Cláudia Pires				
DAAM NAIM GAPLIM									Prevenir/Conter	Reuniões anuais entre equipas de diferentes departamentos de forma a melhorar a comunicação interna e de forma, a ter informação a passar às entidades parceiras.	31/12/2022	Cláudia Pires				
DAAM NAIM GAPLIM									Prevenir/Conter	Definição conjunta (equipas técnicas e superior hierárquico) das prioridades.	31/03/2022	Cláudia Pires				
DAAM NAIM GAPLIM	Desgaste da equipa.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Reforço da equipa tendo em conta o n. projetos e áreas a dar resposta.	31/12/2022	Cláudia Pires				
DAAM NAIM GAPLIM									Transferir/Partilhar	Reforço da equipa tendo em conta o n. projetos e áreas a dar resposta.	31/12/2022	Cláudia Pires				
DAAM NAIM GAPLIM	Favorecimento das entidades.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Declaração de aceitação do código de ética.	31/12/2022	Cláudia Pires				
DAAM NAIM GAPLIM	Quebra de reserva de confidencialidade.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Declaração de aceitação do código de ética.	31/12/2022	Cláudia Pires				
DAAM NAIM GAPLIM	Violação da proteção de dados pessoais e incumprimento das regras associadas à portabilidade de dados no âmbito do RGPD.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Reflexão e redefinição do papel do ACM no que respeita à questão do RGPD na sua relação com as entidades parceiras e na recolha de dados.	31/03/2022	Cláudia Pires				
DAAM NAIM GAPLIM									Prevenir/Conter	Definição de mecanismos de RGPD junto das entidades parceiras	31/03/2022	Cláudia Pires				
DAAM NAIM GAPLIM	Fragilidade dos sistemas de segurança com risco de garantia relativa à	Ameaça	2 - Riscos da	Riscos de sistemas de	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter	Realização periódica de cópias de segurança.	31/12/2022	Cláudia Pires				

DAAM NAIM GAPLIM		integridade da informação (dados e cópias de segurança).	Ameaça	envolvente interna	informação	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter	Proposta de aumento da capacidade dos servidores.	31/03/2022	Cláudia Pires	
DAAM NAIM GAPLIM		Limitação no acesso à rede.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de sistemas de informação	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter	Proposta de implementação de uma nova rede de informática e de comunicação.	31/03/2022	Cláudia Pires	
DAAM NAIM GLPT		Reduções substantivas na dotação orçamental (PMM).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reportar a necessidade de aumentar o orçamento do PMM e de diversificar as fontes de financiamento.	31/03/2022	Isabel Cunha	
DAAM NAIM GLPT		Estratégias políticas extremas, a nível mundial, europeu e nacional em matéria de migrações (aumento dos discursos de ódio e xenófobos).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Reforçar a importância do investimento em ações de sensibilização dos atores políticos e sociedade em geral.	31/03/2022	Isabel Cunha	
DAAM NAIM GLPT		Ocorrência de situações de catástrofe natural e/ou resultantes de intervenção humana (agressões físicas e/ou verbais no âmbito dos atendimentos).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de perdas catastróficas	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reportar a necessidade de formação dos técnicos em competências relacionais interpessoais, gestão do stress e gestão de conflitos.	31/03/2022	Isabel Cunha	
DAAM NAIM GLPT		Fragilidade das relações de proximidade, na sequência do contexto pandémico.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de perdas catastróficas	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter	Reforço do acompanhamento por vias alternativas ao presencial (telefone, e-mail, videoconferência...).	31/12/2022	Isabel Cunha	
DAAM NAIM GLPT		Fragilidade na articulação e comunicação interna e externa para coesão de programação e acompanhamento da execução.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Realização de reuniões mensais (gerais de núcleo e por equipa).	31/12/2022	Isabel Cunha	
DAAM NAIM GLPT		Legislação pouco explícita (Portaria n.º 183/2020, de 5 de agosto).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos legais	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Criação e divulgação de documentos complementares que visem esclarecer e uniformizar procedimentos.	30/04/2022	Isabel Cunha	
DAAM NAIM GLPT		Atuação numa área que não é do domínio de intervenção direta do ACM, I.P.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter	Criação de mecanismos de articulação e cooperação entre entidades parceiras.	30/04/2022	Isabel Cunha	
DAAM NAIM GLPT		Inexistência de financiamento, no âmbito do POISE, para a TO 3.06 – Português Língua de Acolhimento nas regiões de Lisboa e Algarve.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reportar superiormente a necessidade do desenvolvimento de estratégias de negociação no âmbito do próximo quadro comunitário.	31/03/2022	Isabel Cunha	
DAAM NAIM GLPT		Financiamento insuficiente para apoio a projetos/atividades no âmbito do ensino/aprendizagem da língua portuguesa.	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de disponibilidade de recursos financeiros	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reportar superiormente a necessidade do desenvolvimento de estratégias de negociação no âmbito do próximo quadro comunitário.	31/03/2022	Isabel Cunha	
DAAM NAIM GLPT		Excessiva hierarquização.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de liderança	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reforçar a necessidade de uma reestruturação interna (nova lei orgânica).	31/12/2022	Isabel Cunha	
DAAM NAIM GLPT										Prevenir/Conter	Criação de momentos de preparação, acompanhamento e avaliação dos processos envolvendo todas as equipas.	31/12/2022	Isabel Cunha	
DAAM NAIM GLPT	a) Promover a aprendizagem da língua portuguesa junto das pessoas migrantes, tendo em vista a sua melhor integração social, profissional e cívica. Principais atividades/funções:	Fragilidade de articulação e comunicação interna e externa para coesão da programação e acompanhamento da execução.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	3	2	6	Significativo	Prevenir/Conter	Estabelecimento de mecanismos eficazes e eficientes de comunicação interna.	31/12/2022	Isabel Cunha	
DAAM NAIM GLPT										Prevenir/Conter	Realização de reuniões mensais (gerais de núcleo e por equipa).	31/12/2022	Isabel Cunha	
DAAM NAIM GLPT										Prevenir/Conter	Criação de mecanismos eficazes de partilha de informação (e-mails, reuniões, encontros...).	31/03/2022	Isabel Cunha	

DAAM NAIM GLPT	Gestão/produção de recursos que visem a aprendizagem da língua portuguesa; 4. Acompanhamento/monitorização de projetos relacionados com a aprendizagem da língua portuguesa; 5. Conceção de materiais informativos; 6. Promoção da celebração de protocolos; 7. Articulação com entidades parceiras; 8. Promoção de ações de formação/sensibilização;	Perceção pouco clara da implementação estratégica transversal da planificação anual.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de comunicação	1	1	1	Tolerável	Prevenir/Conter	Realização de reuniões mensais (gerais, por núcleo e por equipa).	31/12/2022	Isabel Cunha			
DAAM NAIM GLPT			Dependência excessiva de um número restrito de parceiros para a execução das intervenções (PMM).	Ameaça	1 - Riscos da envolvente externa	Riscos de soberania/políticos	3	2		6	Significativo	Prevenir/Conter	Definição de planos de atividades anuais (gerais, por núcleo e por equipa) de forma integrada.	31/03/2022	Isabel Cunha	
DAAM NAIM GLPT												Prevenir/Conter	Disseminação e apresentação do PMM com vista ao alargamento a novos parceiros.	31/12/2022	Isabel Cunha	
DAAM NAIM GLPT	b) Coordenar a rede de entidades constituída para a implementação do “Programa Mentores para Migrantes” com vista a promover a integração na sociedade portuguesa de migrantes e refugiados, proporcionando apoio, acompanhamento, orientação para a resolução das suas dificuldades e também promover a igualdade de oportunidades, sensibilizar para a riqueza da diversidade e do voluntariado. Principais atividades/funções: 1. Comunicação, divulgação, disseminação; 2. Acompanhamento e monitorização; 3. Atividades formativas. Promover a aprendizagem da língua portuguesa junto das pessoas migrantes, tendo em vista a sua melhor integração social, profissional e cívica. Principais atividades/funções: 1. Acompanhamento direto aos migrantes, através do atendimento, informação e encaminhamento para a oferta formativa existente; 2. Divulgação da oferta formativa; 3. Gestão/produção de recursos que visem a aprendizagem da língua portuguesa; 4. Acompanhamento/monitorização de projetos relacionados com a aprendizagem da língua portuguesa; 5. Conceção de materiais informativos; 6. Promoção da celebração de protocolos; 7. Articulação com entidades parceiras; 8. Promoção de ações de formação/sensibilização.	Débil acompanhamento técnico e financeiro da execução de projetos no terreno e deficiências metodológicas das suas avaliações (PMM).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Realização de pelo menos 1 visita de acompanhamento por entidade /ano.	31/12/2022	Isabel Cunha			
DAAM NAIM GLPT										Prevenir/Conter	Elaboração de relatórios de cada visita de acompanhamento.	31/12/2022	Isabel Cunha			
DAAM NAIM GLPT										Prevenir/Conter	Solicitação de relatórios (pontos de situação) trimestrais.	31/12/2022	Isabel Cunha			
DAAM NAIM GLPT	Acompanhamento direto aos migrantes, através do atendimento, informação e encaminhamento para a oferta formativa existente; 2. Divulgação da oferta formativa; 3. Gestão/produção de recursos que visem a aprendizagem da língua portuguesa; 4. Acompanhamento/monitorização de projetos relacionados com a aprendizagem da língua portuguesa; 5. Conceção de materiais informativos; 6. Promoção da celebração de protocolos; 7. Articulação com entidades parceiras; 8. Promoção de ações de formação/sensibilização.	Incumprimento de regras e procedimentos de contratação pública.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos financeiros	2	1	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Monitorização diária dos dados de execução, através da plataforma informática.	31/12/2022	Isabel Cunha			
DAAM NAIM GLPT										Transferir/Partilhar	Apoio à implementação (direta) no caso de incapacidade de resposta das entidades.	31/12/2022	Isabel Cunha			
DAAM NAIM GLPT										Prevenir/Conter	Articulação dos procedimentos de contratação pública com os juristas do ACM.	31/12/2022	Isabel Cunha			
DAAM NAIM GLPT	Acompanhamento/monitorização de projetos relacionados com a aprendizagem da língua portuguesa; 5. Conceção de materiais informativos; 6. Promoção da celebração de protocolos; 7. Articulação com entidades parceiras; 8. Promoção de ações de formação/sensibilização.	Favorecimento de Entidades.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	2	2	Tolerável	Prevenir/Conter	Adoção de uma declaração de conflito de interesses.	31/12/2022	Isabel Cunha			
DAAM NAIM GLPT										Prevenir/Conter	Conhecimento e aceitação do código de ética.	31/12/2022	Isabel Cunha			
DAAM NAIM GLPT										Prevenir/Conter	Adoção de uma declaração de conflito de interesses.	31/12/2022	Isabel Cunha			
DAAM NAIM GLPT	Acompanhamento/monitorização de projetos relacionados com a aprendizagem da língua portuguesa; 5. Conceção de materiais informativos; 6. Promoção da celebração de protocolos; 7. Articulação com entidades parceiras; 8. Promoção de ações de formação/sensibilização.	Transgressão do princípio de igualdade de oportunidades.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	1	1	1	Tolerável	Prevenir/Conter	Conhecimento e aceitação do código de ética.	31/12/2022	Isabel Cunha			
DAAM NAIM GLPT										Prevenir/Conter	Adoção de uma declaração de conflito de interesses.	31/12/2022	Isabel Cunha			
DAAM NAIM GLPT										Prevenir/Conter	Conhecimento e aceitação do código de ética.	31/12/2022	Isabel Cunha			
DAAM NAIM GLPT	Acompanhamento/monitorização de projetos relacionados com a aprendizagem da língua portuguesa; 5. Conceção de materiais informativos; 6. Promoção da celebração de protocolos; 7. Articulação com entidades parceiras; 8. Promoção de ações de formação/sensibilização.	Quebra de reserva de confidencialidade.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	1	1	Tolerável	Prevenir/Conter	Adoção de uma declaração de conflito de interesses.	31/12/2022	Isabel Cunha			
DAAM NAIM GLPT										Prevenir/Conter	Conhecimento e aceitação do código de ética.	31/12/2022	Isabel Cunha			

DAAM NAIM GLPT	Incumprimento do RGPD.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de compliance	2	3	6	Significativo	Prevenir/Conter	Reportar a necessidade de formação e aplicação do RGPD.	31/03/2022	Isabel Cunha
DAAM NAIM GLPT									Prevenir/Conter	Declaração de consentimento (atendimentos, plataformas, eventos...).	31/12/2022	Isabel Cunha
DAAM NAIM GLPT	Quebra de reserva de confidencialidade.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de corrupção/fraude	1	1	1	Tolerável	Prevenir/Conter	Reportar a necessidade de formação em ética no trabalho.	31/03/2022	Isabel Cunha
DAAM NAIM GLPT									Prevenir/Conter	Criação de um código de ética e conduta, partilhado por todos os colaboradores do ACM.	30/04/2022	Isabel Cunha
DAAM NAIM GLPT	Inexistência de medidas de apoio aos colaboradores a exercer funções em regime de teletrabalho.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de liderança	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Propor a aplicação do novo regime de teletrabalho.	31/03/2022	Isabel Cunha
DAAM NAIM GLPT	Excessiva rotatividade de recursos humanos.	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de recursos humanos	3	4	12	Crítico	Prevenir/Conter	Reportar a necessidade da criação de mecanismos de valorização profissional.	31/03/2022	Isabel Cunha
DAAM NAIM GLPT	Constrangimentos provocados pela partilha de espaço físico com entidades externas (CNAIM Algarve).	Ameaça	2 - Riscos da envolvente interna	Riscos de segurança, saúde e integridade das infraestruturas	4	4	16	Crítico	Prevenir/Conter	Reportar superiormente as necessidades identificadas (mudança de edifício).	31/03/2022	Isabel Cunha

**9. ANEXO 2 – Matrizes relativas à atividade delegada do Alto Comissariado para as Migrações, I.P. enquanto Organismo Intermédio do Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego, elaboradas de acordo com a ferramenta de avaliação do risco de fraude disponibilizado pela Comissão aos Estados-Membros no documento de Orientações “Avaliação do Risco de Fraude e Medidas Anti-fraude Eficazes e Proporcionadas” (EGESIF\_14-0021-00, de 16/06/2014)**

## 1: AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS - SELEÇÃO DE CANDIDATURAS PELAS AUTORIDADES DE GESTÃO

DESCRIÇÃO DO RISCO						
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco? (Organismos Intermédios (OI) / Beneficiários (BF) / Entidades Terceiras (ET))	O risco é interno (ACM), externo ou se resulta de conluio?	Este risco é relevante para o OI ACM?	Se a reposta foi NÃO deverá ser apresentada fundamentação.
SR1	Conflito de interesses dos colaboradores com responsabilidade pela análise de candidaturas	Os colaboradores do OI ACM influenciam de forma intencional a análise e a seleção de candidaturas, com o objetivo de favorecer determinados candidatos, nomeadamente através de tratamento preferencial na avaliação das candidaturas desses candidatos ou exercendo pressão sobre outros elementos da equipa de avaliação.	OI ACM e Beneficiários	Interno / Conluio	Sim	
SR2	Falsas declarações prestadas pelos candidatos	Os candidatos prestam falsas declarações em sede de candidatura com o objetivo de levar a equipa de análise a considerar que são cumpridos os critérios de seleção, com a consequente aprovação das respetivas candidaturas.	Beneficiários	Externo	Sim	
SR3	Duplo financiamento	Uma entidade apresenta a mesma candidatura para beneficiar de duplo financiamento pelo mesmo fundo ou por diferentes fundos comunitários e/ou em diversos Estados Membros, sem que essa situação seja devidamente declarada.	Beneficiários	Externo	Sim	
SRX		<i>Identificar outras situações de risco ...</i>				

DESCRIÇÃO DO RISCO				
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (ACM), externo ou a resulta de conluio?
SR1	Conflito de interesses dos colaboradores com responsabilidade pela análise de candidaturas	Os colaboradores do OI ACM influenciam de forma intencional a análise e a seleção de candidaturas, com o objetivo de favorecer determinados candidatos, nomeadamente através de tratamento preferencial na avaliação das candidaturas desses candidatos ou exercendo pressão sobre outros elementos da equipa de avaliação.	OI ACM e Beneficiários	Interno / Conluio

RISCO BRUTO			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAL			
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
3	1	3	SC 1.1	Com uma periodicidade adequada e para uma amostra aleatória de candidaturas, O OI ACM procede à revisão dos procedimentos adotados de forma a verificar a conformidade do processo de seleção das candidaturas. Este controlo é assegurado por uma equipa diferente da envolvida na seleção dessas operações.	EGESIF 14-0021-00; Norma 4/AD&C/2015; Manual de Procedimentos do ACM (POISE)	Não	Não	Baixa	-1	0	2	1	2
			SC 1.2	O OI ACM assegura que os colaboradores com responsabilidade na análise e seleção de candidaturas não estarão envolvidos nas verificações de gestão dessas operações, assegurando desta forma uma adequada segregação de funções.	EGESIF 14-0021-00; Norma 4/AD&C/2015; Manual de Procedimentos do ACM (POISE)	Sim	Sim	Alta					
			SC 1.3	O OI ACM possui um Código de Ética e Conduta, que integra uma política de conflitos de interesses, dirigido e assinado pelos colaboradores, incluindo os intervenientes no processo de avaliação e seleção das operações, e adotou medidas de divulgação interna e que garantam a sua implementação.	EGESIF 14-0021-00; Norma 4/AD&C/2015; Manual de Procedimentos do ACM (POISE)	Sim	Sim	Alta					
			SC 1.4	O OI ACM elaborou, divulgou e mantém atualizada a Carta de Missão, onde é expresso o objetivo da entidade em alcançar um elevado nível ético e procede à sua divulgação interna junto de todos os colaboradores. .	EGESIF 14-0021-00; Norma 4/AD&C/2015; Manual de Procedimentos do ACM (POISE)	Sim	Sim	Alta					
			SC 1.5	O OI ACM elaborou, divulgou e mantém atualizada o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas e procede à sua divulgação interna junto de todos os colaboradores.	EGESIF 14-0021-00; Norma 4/AD&C/2015; Manual de Procedimentos do ACM (POISE)	Sim	Sim	Alta					
			SC 1.6	O OI ACM desenvolve, com regularidade adequada, ações de formação e de sensibilização dirigidas a todos os colaboradores sobre ética, conduta e integridade.	EGESIF 14-0021-00; Norma 4/AD&C/2015; Manual de Procedimentos do ACM (POISE)	Sim	Sim	Alta					
			SC 1.7	O OI ACM implementa mecanismos, dirigidos a todos os colaboradores, que permitem alertar para as consequências decorrentes da participação em atividades que possam colocar em causa a sua integridade, com clara identificação das consequências decorrentes de determinados comportamentos ou delitos.	EGESIF 14-0021-00; Norma 4/AD&C/2015; Manual de Procedimentos do ACM (POISE)	Sim	Não	Média					
			SC 1.8	Todos os avisos de abertura de candidaturas são adequadamente publicitados.	EGESIF 14-0021-00; Norma 4/AD&C/2015; Manual de Procedimentos do ACM (POISE)	Sim	Sim	Alta					







## 2: AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS - EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal)

DESCRIÇÃO DO RISCO							
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Descrição detalhada do Risco	Atores envolvidos no risco? (Autoridade de Gestão (AG) / Organismos Intermédios (OI) / Beneficiários (BF) / Entidades Terceiras (ET))	O risco é interno (OI ACM), externo ou a resulta de conluio?	Este risco é relevante para o OI ACM?	Se a reposta foi NÃO deverá ser apresentada fundamentação.
<b>Implementação - Riscos na contratação pública nas aquisições promovidas e geridas pelos Beneficiários</b>							
IR1	Conflitos de interesse ou subornos e comissões ilegais	Um colaborador do beneficiário favorece um concorrente porque: - existe um conflito de interesse não declarado ou - foram pagos os subornos ou comissões ilegais	1) Os beneficiários podem adjudicar contratos a entidades com as quais um dos seus colaboradores tem um determinado interesse, podendo este ser financeiro ou de outro tipo. Do mesmo modo, as entidades podem não identificar todas as situações de conflito de interesse quando apresentam propostas num determinado procedimento de contratação pública, ou 2) As entidades concorrentes podem subornar ou oferecer comissões ilegais a um dos colaboradores do beneficiário com o objetivo de influenciar a adjudicação dos respetivos contratos.	Beneficiários e Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IR2	A adoção de procedimentos que violem o princípio da concorrência	Um beneficiário evita a adoção de procedimentos de contratação pública que promovam a concorrência com o objetivo de favorecer um determinado concorrente, quer no que respeita a novas aquisições de bens ou serviços quer no que envolve a manutenção/prorrogação de contratos já existentes, através de : - fracionamento ou - ajustes diretos injustificados ou - não adoção de um procedimento concursal ou - extensões/prorrogações irregulares de contratos.	1) Os Beneficiários podem fracionar uma aquisição em 2 ou mais parcelas ou aquisições com o objetivo de evitar o abertura de um procedimento concursal mais exigente ou 2) Os Beneficiários podem falsificar a fundamentação dos procedimentos através da adoção de especificações técnicas restritivas ou limitadas com a finalidade de selecionar um determinado concorrente ou 3) Os Beneficiários podem adjudicar contratos para favorecer entidades terceiras sem a adoção de um adequado procedimento concursal ou 4) Os Beneficiários podem autorizar a manutenção ou renovação de contatos existentes através de adendas ou de condições suplementares, com o objetivo de evitar um novo procedimento concursal.	Beneficiários e Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IR3	Manipulação de procedimentos concursais	Um colaborador do Beneficiário favorece um determinado concorrente através de: - falsas especificações ou - divulgação de informação confidencial ou privilegiada ou - manipulação das propostas.	1) Os Beneficiários podem incluir intencionalmente requisitos ou especificações que correspondem às qualificações de um determinado concorrente ou que só podem ser cumpridos por um concorrente específico. As especificações que são muito restritivas e particulares podem ter como finalidade a exclusão de outros potenciais concorrentes ou 2) O pessoal envolvido no processo de contratação, na conceção do projeto ou das especificações ou na avaliação das propostas pode divulgar informação confidencial ou privilegiada com o intuito de favorecer um determinado concorrente, dando-lhe a possibilidade de apresentar uma proposta mais favorável em termos técnicos e/ou financeiros. Exemplos dessa informação privilegiada podem ser as soluções técnicas preferenciais, detalhes das propostas de outros concorrentes ou os limites orçamentais preferenciais ou 3) Os Beneficiários podem manipular as propostas após a sua receção de forma a garantir a seleção de um determinado fornecedor.	Beneficiários e Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IR4	Concertação de propostas	Os concorrentes manipulam o procedimento concursal com o objetivo da proposta de um determinado concorrente ser vencedora e, assim, adjudicada. Esta manipulação pode ser conseguida através do conluio entre concorrentes ou com recurso a falsos concorrentes: - propostas em conluio incluindo propostas de empresas com ligações entre si ou - empresas fictícias.	1) Os concorrentes de uma determinada área geográfica, região ou atividade podem concertar-se de forma a eliminar a concorrência e aumentar os preços praticados através de vários esquemas de propostas concertadas, tais como: propostas complementares, supressão de propostas, rotação de propostas e divisão do mercado ou 2) Os concorrentes apresentam propostas de falsos fornecedores de forma a inflacionar os custos.	Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IR5	Preços (orçamentos) inadequados	Um concorrente manipula o procedimento não identificando, nas suas propostas, toda a informação necessária para a determinação do preço final.	Os concorrentes podem não incluir nas propostas informação atualizada, completa ou precisa sobre os custos ou a determinação do preço, do que poderá resultar um aumento do valor do contrato.	Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IR6	Manipulação dos orçamentos e da faturação	Um adjudicatário pode manipular os orçamentos ou a faturação de forma a sobrefaturar ou refaturar determinadas despesas. - Duplicação dos custos ou - Faturas falsas, inflacionadas ou duplicadas.	1) Um fornecedor que desempenhe, em simultâneo, outras atividades similares pode faturar os mesmos custos (pessoal, custos administrativos, etc.) ou as mesmas despesas em vários contratos ou 2) Os adjudicatários podem, intencionalmente, submeter faturas falsas, inflacionadas ou duplicadas, podendo fazê-lo a título individual ou em concertação com os colaboradores do Beneficiário.	Entidades Terceiras	Externo	Sim	

## 2: AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS - EXECUÇÃO DAS OPERAÇÕES (vg. Contratação Pública e Custos com Pessoal)

DESCRIÇÃO DO RISCO							
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Descrição detalhada do Risco	Atores envolvidos no risco? (Autoridade de Gestão (AG) / Organismos Intermédios (OI) / Beneficiários (BF) / Entidades Terceiras (ET))	O risco é interno (OI ACM), externo ou a resulta de conluio?	Este risco é relevante para o OI ACM?	Se a reposta foi NÃO deverá ser apresentada fundamentação.
IR7	Trabalhos, Bens e/ou serviços não fornecidos ou substituídos	Os fornecedores violam as condições contratuais através da não entrega dos produtos ou trabalhos previstos ou procedendo à sua alteração ou substituição por outros de qualidade inferior: - Substituição de produtos ou - Trabalhos não realizados ou - Não existência dos produtos ou operações não efetuadas de acordo com as especificações contratuais.	1) Os fornecedores podem, de forma intencional, substituir os bens previstos contratualmente por outros de qualidade inferior ou que não cumpram as especificações contratuais. Os Beneficiários podem ser cúmplices neste esquema de fraude ou 2) Alguns ou mesmo todos os produtos e/ou serviços a prestar no âmbito de um contrato podem não ser fornecidos, ou pode o contrato não ser intencionalmente cumprido nas condições previstas. 3) Alguns ou mesmo todos os trabalhos a realizar no âmbito de um contrato podem não ser executados, ou pode o contrato não ser intencionalmente cumprido nas condições previstas.	Beneficiários ou Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IR8	Alterações contratuais	O beneficiário e o fornecedor podem, de forma concertada, proceder à modificação de termos contratuais durante a sua execução, sem lançamento de um novo procedimento de contratação e em violação da regras da contratação pública.	As alterações contratuais podem ser efetuadas na sequência de acordos entre o beneficiário e o fornecedor, através da modificação de termos e/ou condições contratuais em violação das regras da contratação pública.	Beneficiários ou Entidades Terceiras	Externo	Sim	
<b>Implementação - Risco com custos de pessoal dos Beneficiários ou de Fornecedores</b>							
IR9	Falsificação das qualificações ou das atividades desenvolvidas pelos recursos humanos	Um fornecedor pode intencionalmente falsear a qualificação do pessoal ou as atividades desenvolvidas com o objetivo de as declarar como despesas elegíveis. - Recursos humanos sem qualificações adequadas ou - Imprecisões na descrição das atividades realizadas	1) Um beneficiário ou fornecedor podem apresentar uma proposta com uma equipa com pessoal qualificado e vir a realizar as atividades recorrendo a pessoal sem qualificações ou 2) Um beneficiário ou fornecedor podem, de forma intencional, falsificar as descrições das tarefas realizadas pelo pessoal de forma a garantir que os custos declarados são considerados elegíveis.	Beneficiários ou Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IR10	Falsificação de custos com pessoal	Um beneficiário declara intencionalmente falsos custos com pessoal relacionados com atividades que não são desenvolvidas ou que não se encontram previstas no contrato de financiamento: - Falsos custos de trabalho ou - Horas extraordinárias não remuneradas ou - Taxas de imputação incorretas ou - Declaração de custos com pessoal inexistente ou - Declaração de custos de pessoal relacionados com atividades que decorreram fora do período de elegibilidade.	1) O beneficiário ou o fornecedor podem intencionalmente declarar falsos custos de pessoal, inflacionado o número de horas efetuadas pelo pessoal, ou falsificando os documentos de suporte à verificação da realização dos eventos, tais como folhas de presença e faturas de arrendamento dos espaços de formação ou 2) O Beneficiário ou o fornecedor podem intencionalmente declarar horas extraordinárias quando normalmente essas horas não são pagas ao pessoal ou 3) O Beneficiário ou o fornecedor podem intencionalmente declarar taxas inflacionadas de ocupação de tempos de trabalho 4) O Beneficiário ou o fornecedor podem falsificar documentação com o objetivo de declarar custos com pessoal que não são seus empregados ou que não existem ou 5) O Beneficiário ou o fornecedor podem intencionalmente falsificar documentação de forma a enquadrar os custos no período de elegibilidade.	Beneficiários ou Entidades Terceiras	Externo	Sim	
IR11	Custos com pessoal afetados incorretamente a projetos específicos	O Beneficiário, de forma intencional, afeta incorretamente custos com pessoal entre projetos financiados pelos fundos comunitários e outras fontes de financiamento	O Beneficiário pode intencionalmente afetar de forma incorreta custos de pessoal a projetos financiados pelos Fundos Comunitários e a outras fontes de financiamento.	Beneficiários	Externo	Sim	
IRXX		<i>Inserir a descrição de riscos adicionais ...</i>					



DESCRIÇÃO DO RISCO				
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (OI ACM), externo ou a resulta de conluio?
IRZ	A adoção de procedimentos que violem o princípio da concorrência	Um beneficiário evita a adoção de procedimentos de contratação pública que promovam a concorrência com o objetivo de favorecer um determinado concorrente, quer no que respeita a novas aquisições de bens ou serviços quer no que envolve a manutenção/prorrogação de contratos já existentes, através de : - fracionamento ou - ajustes diretos injustificados ou - não adoção de um procedimento concursal ou - extensões/prorrogações irregulares de contratos.	Beneficiários e Entidades Terceiras	Externo

RISCO BRUTO			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAL										
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)							
3	3	9	<b>Fracionamento de despesa</b>							-2	-1	1	2	2						
			IC 2.1	O OI ACM analisa, nomeadamente em sede de candidatura, uma lista descritiva dos procedimentos de contratação pública, que deve incluir, designadamente, o seu objeto e valor, especialmente no que respeita aos contratos abaixo dos limiares comunitários.	1, Procedimentos inerentes às verificações em matéria de contratação pública; 2, Guia de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7 e CN n.º 7/UC/2018, de 7/5);	Sim	Sim	Alta												
			IC 2.2	O OI ACM implementa procedimentos para a análise de contratação pública com o intuito de mitigar a existência de fracionamento da despesa e garantir que os procedimentos de contratação foram corretamente adotados.	3, Ckeck-list do beneficiário para verificação de procedimentos de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7; CN n.º 10/UC/2018 de 14/11)	Sim	Não	Média												
			IC 2.3	As verificações efetuadas pelo OI ACM em matéria de contratação pública asseguram que o beneficiário adota mecanismos de despiste do eventual fracionamento de despesa.	4, Divulgação no sitio Web da AG de informação relevante no ambito da estratégia anti-fraude	Sim	Não	Média												
			IC 2.X	<i>Inserir a descrição de controlos adicionais .....</i>																
			<b>Ajustes Diretos com convite a 1 só fornecedor</b>																	
			IC 2.11	O OI ACM recomenda que os procedimentos por ajuste direto em que se verifique o convite a um só fornecedor sejam alvo de uma adequada fundamentação.	Guia de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7 e CN n.º 7/UC/2018, de 7/5)	Sim	Não	Média												
			IC 2.12	As verificações realizadas pelo OI ACM em matéria de contratação pública incluem a análise das especificações técnicas dos procedimentos de aquisições de bens e serviços de modo a confirmar que as mesmas não condicionam a adjudicação a um determinado fornecedor.	1, Procedimentos inerentes às verificações em matéria de contratação pública; 2, Guia de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7 e CN n.º 7/UC/2018, de 7/5);	Sim	Sim	Alta												
			IC 2.13	As verificações efetuadas pelo OI ACM em matéria de contratação pública asseguram que o beneficiário adota mecanismos que asseguram a regularidade dos ajuste diretos com convite a 1 só fornecedor.	3, Ckeck-list do beneficiário para verificação de procedimentos de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7; CN n.º 10/UC/2018 de 14/11) 4, Divulgação no sitio Web da AG de informação relevante no ambito da estratégia anti-fraude	Sim	Não	Média												
			IC 2.X	<i>Inserir a descrição de controlos adicionais .....</i>																
			<b>Prorrogações irregulares de contratos</b>																	
			IC 2.21	O OI ACM realiza verificações periódicas em matéria de contratação pública para uma amostra de contratos de forma a garantir o cumprimento das regras de contratação pública.		Sim	Sim	Alta												
			IC 2.22	O OI ACM recomenda que os beneficiários adotem políticas relativas a conflitos de interesse, nomeadamente no que se refere à existência de declarações e registos dos colaboradores. O OI ACM procede à verificação deste controlo para uma amostra de beneficiários.	1, Procedimentos inerentes às verificações em matéria de contratação pública; 2, Guia de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7);	Sim	Não	Média												
			IC 2.23	As verificações efetuadas pelo OI ACM em matéria de contratação pública asseguram que o beneficiário adota mecanismos que asseguram a regularidade das prorrogações contratuais.	3, Ckeck-list do beneficiário para verificação de procedimentos de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7)	Sim	Sim	Alta												



DESCRIÇÃO DO RISCO				
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (OI ACM), externo ou a resulta de conluio?
IR3	Manipulação de procedimentos concursais	Um colaborador do Beneficiário favorece um determinado concorrente através de: - falsas especificações ou - divulgação de informação confidencial ou privilegiada ou - manipulação das propostas.	Beneficiários e Entidades Terceiras	Externo

RISCO BRUTO			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAL									
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)						
3	2	6	<b>Falsas especificações</b>																
			IC 3.1	As verificações realizadas pelo OI ACM em matéria de contratação pública incluem a análise das especificações técnicas dos procedimentos de aquisições de bens e serviços de modo a confirmar que as mesmas não condicionam a adjudicação a um determinado fornecedor.	1. Procedimentos inerentes às verificações em matéria de contratação pública; 2. Guia de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7 e CN n.º 7/UC/2018, de 7/5);	Sim	Sim	Alta	-1	-1	2	1	2						
			IC 3.2	O OI ACM confirma que o beneficiário adota mecanismos que mitigam o risco de manipulação das especificações técnicas.	3. Ckeck-list do beneficiario para verificação de procedimentos de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7; CN n.º10/UC/2018 de 14/11) 4. Divulgação no sitio Web da AG de informação relevante no ambito da estratégia anti-fraude	Sim	Não	Média											
			IC 3.X	<i>Inserir a descrição de controlos adicionais .....</i>															
			<b>Divulgação de informação confidencial</b>																
			IC 3.11	O OI ACM recomenda aos beneficiários a adoção de mecanismos que assegurem a não divulgação de informação confidencial/privilegiada.	1. Guia de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7 e CN n.º 7/UC/2018; 2. Divulgação no sitio Web da AG de informação relevante no ambito da estratégia anti-fraude	Sim	Não	Média											
			IC 3.12	As verificações efetuadas pelo OI ACM em matéria de contratação pública asseguram a verificação de indícios de divulgação de informação confidencial/privilegiada relacionada com o procedimento.	1. Procedimentos inerentes às verificações em matéria de contratação pública; 2. Guia de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7 e CN n.º 7/UC/2018, de 7/5); 3. Ckeck-list do beneficiario para verificação de procedimentos de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7; CN n.º10/UC/2018 de 14/11); 4. Divulgação no sitio Web da AG de informação relevante no ambito da estratégia anti-fraude	Sim	Não	Média											
			IC 3.13	O OI ACM implementa mecanismos para reporte de suspeitas de comportamentos fraudulentos.	Código de Ética e de Conduta, divulgado no sitio web do OI ACM e divulgação de email para reporte de suspeitas de fraude	Sim	Não	Média											
			IC 3.X	<i>Inserir a descrição de controlos adicionais .....</i>															
			<b>Manipulação de propostas</b>																
IC 3.21	O OI ACM recomenda que o procedimento de contratação pública inclui um processo transparente de abertura das propostas, bem como um tratamento adequado e seguro no que respeita às propostas ainda não abertas.	1. Guia de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7 e CN n.º 7/UC/2018; 2. Divulgação no sitio Web da AG de informação relevante no ambito da estratégia anti-fraude	Sim	Não	Média														



DESCRIÇÃO DO RISCO				
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (OI ACM), externo ou a resulta de conluio?
IR4	Concertação de propostas	Os concorrentes manipulam o procedimento concursal com o objetivo da proposta de um determinado concorrente ser vencedora e, assim, adjudicada. Esta manipulação pode ser conseguida através do conluio entre concorrentes ou com recurso a falsos concorrentes: - propostas em conluio incluindo propostas de empresas com ligações entre si ou - empresas fictícias.	Entidades Terceiras	Externo

RISCO BRUTO			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAL			
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
3	2	6	IC 4.1	O OI ACM recomenda ao beneficiário que no âmbito da análise das propostas avalie a existência de indícios de eventual conluio entre os diversos concorrentes, por exemplo a realização de benchmarking com vista à comparação de preços dos bens e serviços	1. Guia de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7 e CN n.º 7/UC/2018; 2. Divulgação no sítio Web da AG de informação relevante no âmbito da estratégia anti-fraude	Sim	Não	Média	-1	-1	2	1	2
			IC 4.2	O OI ACM transmite orientações ou promove ações de sensibilização destinadas aos beneficiários sobre ética, conflito de interesses e as implicações da sua não adoção.	CN n.º 22/UC-UAC/2016, de 7/4 - "Orientações aos beneficiários em matéria de ética, conduta e integridade" (designadamente a adoção, divulgação e assinatura do Código de Ética e de Conduta e de uma Declaração de Conflitos de Interesse)	Sim	Não	Média					
			IC 4.3	O OI ACM implementa mecanismos para reporte de suspeitas de comportamentos fraudulentos.	Código de Ética e de Conduta, divulgado no sítio web do OI ACM e divulgação de email para reporte de suspeitas de fraude	Sim	Não	Média					
			IC 4.4	Sempre que existam suspeitas de propostas em conluio, O OI ACM adota mecanismos para verificação se as empresas participantes nos procedimentos (em particular nos ajustes diretos com convites a 3 fornecedores) têm ligações ou relação entre elas (gestores, proprietários, etc.).	1, Procedimentos inerentes às verificações em matéria de contratação pública; 2, Guia de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7 e CN n.º 7/UC/2018, de 7/5); 3, Ckeck-list do beneficiário para verificação de procedimentos de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7; CN n.º 10/UC/2018 de 14/11) 4. Divulgação no sítio Web da AG de informação relevante no âmbito da estratégia anti-fraude	Sim	Não	Média					





DESCRIÇÃO DO RISCO				
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (OI ACM), externo ou a resulta de
IR6	Manipulação dos orçamentos e da faturação	Um adjudicatário pode manipular os orçamentos ou a faturação de forma a sobrefaturar ou refaturar determinadas despesas. - Duplicação dos custos ou - Faturas falsas, inflacionadas ou duplicadas.	Entidades Terceiras	Externo

RISCO BRUTO			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAL			
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
2	3	6	<b>Duplicação de custos</b>										
			IC 6.1	O OI ACM recomenda que os beneficiários implementem mecanismos para confirmação dos montantes faturados e que estes têm efetiva correspondência com os serviços contratualizados.	1. Guia de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7 e CN n.º 7/UC/2018; 2 Divulgação no sitio Web da AG de informação relevante no ambito da estratégia anti-fraude	Sim	Não	Média	-1	-1	1	2	2
			IC 6.2	O OI ACM implementa mecanismos que permitam o despiste da eventual duplicação de custos.	1, Procedimentos inerentes às verificações em matéria de contratação pública; 2, Guia de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7 e CN n.º 7/UC/2018, de 7/5); 3, Ckeck-list do beneficiario para verificação de procedimentos de contratação publica (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7; CN n.º10/UC/2018 de 14/11) 4. Divulgação no sitio Web da AG de informação relevante no ambito da estratégia anti-fraude; 5, SI FSE (validações que impedem a submissão do mesmo documento de despesa no ambito de uma mesma operação, quando a totalidade do valor excede o seu valor total)	Sim	Não	Média	-1	-1	1	2	2
			IC 6.3	O OI ACM implementa mecanismos para reporte de suspeitas de comportamentos fraudulentos.	Divulgação no sitio Web de informação relevante no ambito da estratégia anti-fraude	Sim	Não	Média	-1	-1	1	2	2
			IC 6.X	<i>Inserir a descrição de controlos adicionais .....</i>									
<b>Faturas falsas, inflacionadas ou duplicadas.</b>													
			IC 6.11	O OI ACM recomenda que os beneficiários procedam à verificação das faturas submetidas de forma a identificar possíveis casos de duplicação (i.e. diversas faturas com o mesmo montante ou com o mesmo n.º, etc.) ou de faturas falsas.	1, Procedimentos inerentes às verificações em matéria de contratação pública; 2, Guia de contratação pública (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7 e CN n.º 7/UC/2018, de 7/5); 3, Ckeck-list do beneficiario para verificação de procedimentos de contratação publica (CN n.º 12/UA-UAC/2016 de 4/7; CN n.º10/UC/2018 de 14/11) 4. Divulgação no sitio Web da AG de informação relevante no ambito da estratégia anti-fraude; 5, SI FSE (validações que impedem a submissão do	Sim	Não	Média	-1	-1	1	2	2







DESCRIÇÃO DO RISCO				
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (OI ACM), externo ou a resulta de conluio?
IR9	Falsificação das qualificações ou das atividades desenvolvidas pelos recursos humanos	Um fornecedor pode intencionalmente falsear a qualificação do pessoal ou as atividades desenvolvidas com o objetivo de as declarar como despesas elegíveis. - Recursos humanos sem qualificações adequadas ou - Imprecisões na descrição das atividades realizadas	Beneficiários ou Entidades Terceiras	Externo

RISCO BRUTO			CONTROLOS EXISTENTES								RISCO RESIDUAL		
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
3	2	6	<b>Recursos humanos sem qualificação adequada</b>						-1	-1	2	1	2
			IC 9.1	Para os custos com pessoal do beneficiário - O OI ACM deve adotar mecanismos com vista à identificação de eventuais discrepâncias entre os recursos humanos previstos e os efetivos (elementos, qualificações e tempos de afetação). Evidências adicionais (v.g certificados de habilitação) devem ser solicitadas de forma a confirmar a adequabilidade de qualquer substituição significativa.	1. Checklists de verificações no Local; 2. Checklists de verificações administrativas; 3. CN n.º 01/UC/2018 de 4/1 "Documentos de suporte das amostras financeiras aleatórias selecionadas nos PR/PS)	Sim	Sim	Alta					
			IC 9.2	Para os custos com pessoal do beneficiário - a substituição de pessoal-chave, previsto e aprovado em candidatura, deve ter autorização prévia do OI ACM.	Aviso de abertura de concurso	Sim	Sim	Alta					
			IC 9.3	Para os custos com pessoal de fornecedores - O OI ACM recomenda que os beneficiários procedam à confirmação dos recursos humanos envolvidos na implementação de um contrato, nomeadamente dos elementos chave, comparativamente aos previstos e indicados nas propostas, solicitando evidência da adequabilidade caso se verifiquem substituições significativas.	CN n.º 14/CD/2018 de 29/11 "Orientações em matéria de imputação de custos com pessoal não docente"	Sim	Não	Média					
			IC 9.X	<i>Inserir a descrição de controlos adicionais .....</i>									
			<b>Imprecisões na descrição das atividades realizadas</b>										
			IC 9.11	Para os custos com pessoal do beneficiário - O OI ACM em sede de verificações gestão solicita aos beneficiários evidências que permitam confirmar a realização das atividades dos projetos (v.g. folhas de presença, registos assiduidade).	1. Checklists de verificações no Local; 2. Checklists de verificações administrativas; 3. CN n.º 14/CD/2018 de 29/11 "Orientações em matéria de imputação de custos com pessoal não docente"	Sim	Sim	Alta					
			IC 9.12	Para os custos com pessoal do beneficiário - O OI ACM deve adotar mecanismos com vista à identificação de eventuais discrepâncias entre as atividades planeadas e realizadas. Quando se identificam diferenças, são solicitados esclarecimentos e evidências com vista à sua verificação.		Sim	Sim	Alta					



DESCRIÇÃO DO RISCO				
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (OI ACM), externo ou a resulta de conluio?
IR10	Falsificação de custos com pessoal	Um beneficiário declara intencionalmente falsos custos com pessoal relacionados com atividades que não são desenvolvidas ou que não se encontram previstas no contrato de financiamento: - Falsos custos de trabalho ou - Horas extraordinárias não remuneradas ou - Taxas de imputação incorretas ou - Declaração de custos com pessoal inexistente ou - Declaração de custos de pessoal relacionados com atividades que decorreram fora do período de elegibilidade.	Beneficiários ou Entidades Terceiras	Externo

RISCO BRUTO			CONTROLOS EXISTENTES								RISCO RESIDUAL				
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)		
3	3	9	<b>Falsos custos de trabalho</b>								-1	-2	2	1	2
			IC 10.1	Para os custos com pessoal de fornecedores - O OI ACM recomenda que os beneficiários solicitem aos fornecedores evidências que possam demonstrar a realização das atividades e eventuais desvios face às atividades planeadas (v.g. folhas de presenças, registos de tempos de trabalho).	CN n.º 14/CD/2018 de 29/11 "Orientações em matéria de imputação de custos com pessoal não docente"	Sim	Não	Média							
			IC 10.2	Para os custos com pessoal do beneficiário - O OI ACM adota mecanismos que permitam confirmar a realização das atividades dos projetos solicitando comprovativos, tais como: folhas de presença, registos assiduidade. Quando se identificam diferenças, são solicitados esclarecimentos e evidências.	1. Checklists de verificações no Local; 2. Checklists de verificações administrativas; 3. CN n.º 14/CD/2018 de 29/11 "Orientações em matéria de imputação de custos com pessoal não docente"	Sim	Sim	Alta							
			IC 10.3	Para os custos com pessoal do beneficiário - O OI ACM deve adotar mecanismos com vista à identificação de eventuais discrepâncias entre as atividades planeadas e realizadas. Quando se identificam diferenças, são solicitados esclarecimentos e evidências com vista à sua verificação.	4. CN n.º 01/UC/2018 de 4/1 "Documentos de suporte das amostras financeiras aleatórias selecionadas nos PR/PS)	Sim	Sim	Alta							
			IC 10.X	<i>Inserir a descrição de controlos adicionais .....</i>											
			<b>Horas extraordinárias não remuneradas</b>												
			IC 10.11	Para os custos com pessoal de fornecedores - O OI ACM recomenda que os beneficiários monitorizem a faturação apresentada pelos fornecedores no que respeita a horas extraordinárias declaradas (nº excessivo de horas de trabalho dedicadas ao projeto, reduzido nº de pessoal envolvido no projeto face ao previsto) e que solicita documentação complementar que fundamente os custos faturados estão em conformidade com as regras aplicáveis.	CN n.º 14/CD/2018 de 29/11 "Orientações em matéria de imputação de custos com pessoal não docente"	Sim	Não	Média							
			IC 10.12	Para os custos com pessoal do beneficiário - O OI ACM deve adotar mecanismos que permitam confirmar a realização das horas extraordinárias declaradas, solicitando comprovativos, tais como: recibos de vencimento e registos de assiduidade, bem como a sua conformidade com as regras aplicáveis.	1. Checklists de verificações no Local; 2. Checklists de verificações administrativas; 3. CN n.º 14/CD/2018 de 29/11 "Orientações em matéria de imputação de custos com pessoal não docente"	Sim	Não	Média							
			IC 10.13	Para os custos com pessoal do beneficiário - O OI ACM deve adotar mecanismos com vista identificação de eventuais discrepâncias na horas extraordinárias declaradas (excessivo nº de horas do pessoal do projeto, reduzido nº de pessoal afetado à realização das atividades face ao previsto mas todas as atividades são realizadas) e solicita documentação adicional que confirme que os custos declarados.	4. CN n.º 01/UC/2018 de 4/1 "Documentos de suporte das amostras financeiras aleatórias selecionadas nos PR/PS)	Sim	Não	Média							
			IC 10.X	<i>Inserir a descrição de controlos adicionais .....</i>											
			<b>Taxas de imputação incorretas</b>												
			IC 10.21	Para os custos com pessoal do beneficiário - O OI ACM adota mecanismos que permitam verificar a conformidade da afetação do tempos de trabalho às atividades do projeto (e.g. sistemas de registo da ocupação do tempo de trabalho, folhas de presença).	1. Checklists de verificações no Local; 2. Checklists de verificações administrativas; 3. CN n.º 14/CD/2018 de 29/11 "Orientações em matéria de imputação de custos com pessoal não docente"	Sim	Sim	Alta							
			IC 10.X	<i>Inserir a descrição de controlos adicionais .....</i>											
			<b>Custos com pessoal inexistente</b>												





### 3: AVALIAÇÃO DA EXPOSIÇÃO A RISCOS DE FRAUDE ESPECÍFICOS - VALIDAÇÃO DE DESPESA E PAGAMENTOS

DESCRIÇÃO DO RISCO						
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco? (Autoridade de Gestão (AG) / Organismos Intermédios (OI) / Beneficiários (BF) / Entidades Terceiras (ET))	O risco é interno (OI ACM), externo ou a resulta de conluio?	Este risco é relevante para o OI ACM?	Se a resposta foi NÃO deverá ser apresentada fundamentação.
CR1	Processo de verificações de gestão incompleto ou desadequado	As verificações de gestão podem não dar garantias suficientes da ausência de fraude, devido à falta de qualificação adequada dos recursos do OI ACM.	OI ACM	Interno	Sim	
CR2	Processo de validação de despesa incompleto ou desadequado	A análise e validação de despesa podem não dar garantias suficientes da ausência de fraude, devido à falta de uma adequada segregação de funções ou qualificação adequada do pessoal da OI ACM ou à existência de conflitos de interesses	OI ACM	Interno	Sim	
CR3	Duplo financiamento	Uma entidade apresenta as mesmas despesas para efeitos de financiamento pelo mesmo fundo ou por diferentes fundos comunitários.	Beneficiários	Externo	Sim	
CR4	Conflito de interesse na Autoridade de Gestão	Os pagamentos podem ser propostos por uma Autoridade de Gestão que tem relações com os beneficiários.	Autoridade de Gestão e Beneficiários	Externo / Conluio	Não	Não aplicável ao OI ACM
CRX		<i>Inserir a descrição de riscos adicionais ...</i>				

DESCRIÇÃO DO RISCO				
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (OI ACM), externo
CR1	Processo de verificações de gestão incompleto ou desadequado	As verificações de gestão podem não dar garantias suficientes da ausência de fraude, devido à falta de qualificação adequada dos recursos do OI ACM.	OI ACM	Interno

RISCO BRUTO			CONTROLOS EXISTENTES							RISCO RESIDUAL			
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
3	2	6	CC 1.1	A metodologia adotada pela OI ACM para efeito da realização das verificações de gestão contempla uma análise de risco de fraude.	1. Procedimentos definidos em matéria de verificações de gestão (administrativas e no local); 2. Checklists de verificação administrativa e de verificação no local, e checklist de verificação da contratação pública; 4. Divulgação no website ACM, IP de informação relevante no âmbito da estratégia anti-fraude	Sim	Não	Média	-1	-1	2	1	2
			CC 1.2	Os colaboradores do OI ACM com responsabilidade na realização das verificações de gestão têm qualificações e formação adequadas, incluindo formação atualizada em matéria de fraude.	1. Procedimentos definidos em matéria de verificações de gestão (administrativas e no local); 2. Checklists de verificação administrativa e de verificação no local, e checklist de verificação da contratação pública; 4. Divulgação no website ACM, IP de informação relevante no âmbito da estratégia anti-fraude	Não	Não	Baixa					
			CC 1.3	Existe uma pista de auditoria adequada que permite a reconciliação dos montantes declarados pelos beneficiários com os registos individualizados das despesas.	1. As entidades beneficiárias têm obrigação de dispor de um sistema de contabilidade para todas as transações referentes à operação; 2. Processo (dossier) contabilístico dos beneficiários, designadamente com arquivo dos docs originais, que pode sempre ser consultado/verificado pelo OI; 3. Nos PR e no PS, o SIFSE requer a classificação da despesa por rubricas na listagem das despesas declaradas, e integra automaticamente essa distribuição por rubricas no formulário respectivo.	Sim	Não	Média					
			CC 1.4	Com uma periodicidade adequada e para uma amostra aleatória de verificações de gestão, o OI ACM procede à revisão dos procedimentos adotados de forma a verificar a conformidade do processo. Este controlo é assegurado por uma equipa diferente da envolvida nessas verificações.	Não aplicável: É da competência da AG e não do OI.								
			CC 1.6	As verificações de gestão prevêm ações preventivas e corretivas adequadas em consequência da identificação de erros sistémicos em sede de auditoria.	1. CN POISE 01/UAC/2019 de 29/10; Norma 02/ADC/2015 e Nota complementar à Norma 02, de maio 2019; Norma 06/ADC/2015; 2. Sessão de esclarecimento/formação prestada pela AG em matéria de tratamento do Erro (a 30-11-2021), participada por todos os elementos da equipa OI-ACM, IP; 3. Documentação de suporte entregue na sessão de esclarecimentos sobre Tratamento do Erro de 30-11-2021.	Sim	Não	Média					
			SC 3.3	O OI ACM exige que, em sede de candidatura, o beneficiário apresente uma declaração de compromisso através da qual declara que não apresentou a mesma candidatura a outra autoridade de gestão, no âmbito da qual ainda esteja a decorrer o processo de decisão ou em que a decisão sobre o pedido de financiamento tenha sido favorável	SIFSE - Sistema de Informação do Fundo Social Europeu (no Balcão 2020): inclui no formulário de candidatura, no ecrã para submissão eletrónica, um conjunto de 15 condições expressas, as quais o beneficiário proponente tem de aceitar incontestavelmente para efetivar a submissão da candidatura. Uma delas é a seguinte: «8. [O(s) subscritor(es) declara(m)] que não apresentou a mesma candidatura a outra autoridade de gestão, no âmbito da qual ainda esteja a decorrer o processo de decisão ou em que a decisão sobre o pedido de financiamento tenha sido favorável».	Sim	Sim	Alta					

RISCO RESIDUAL

PLANO DE AÇÃO

RISCO ALVO



DESCRIÇÃO DO RISCO				
Ref.	Designação do Risco	Descrição do Risco	Atores envolvidos no risco?	O risco é interno (AG), externo ou a
CR2	Processo de validação de despesa incompleto ou desadequado	A análise e validação de despesa podem não dar garantias suficientes da ausência de fraude, devido à falta de uma adequada segregação de funções ou qualificação adequada do pessoal da OI ACM ou à existência de conflitos de interesses	OI ACM	Interno

RISCO BRUTO			CONTROLOS EXISTENTES								RISCO RESIDUAL		
Impacto do Risco (BRUTO)	Probabilidade do Risco (BRUTO)	Pontuação Total do Risco (BRUTO)	Ref. do Controlo	Descrição do Controlo	Qual a fonte de informação que prevê a execução deste Controlo?	Há evidência da operacionalização do Controlo?	Este Controlo é testado com regularidade ?	Como considera a eficácia deste Controlo?	Efeito combinado dos Controlos no IMPACTO do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Efeito combinado dos Controlos na PROBABILIDADE E do Risco, tendo em conta os níveis de confiança	Impacto do Risco (RESIDUAL)	Probabilidade e do Risco (RESIDUAL)	Pontuação Total do Risco Atualizado (RESIDUAL)
3	2	6	CC 2.1	O processo de análise e validação da despesa é constituído por várias etapas segregadas, nas quais é exigida a respetiva evidência da intervenção realizada pelos colaboradores, sendo assegurada uma pista de auditoria adequada.	1. Procedimentos inerentes ao circuito de análise de pedidos de reembolso/saldo final (que constam no MP OI-ACM,IP); 2. Checklists de verificações de gestão, e pareceres de análise; 3. SI FSE com perfis e acessos individualizados, e diferentes para técnicos das verificações e responsável de análise (coordenador OI).	Sim	Sim	Alta	-1	-1	2	1	2
			CC 2.2	Os procedimentos relativos à análise dos pedidos de pagamento garantem uma adequada segregação de funções e decorrem de boas práticas reconhecidas que incluem uma análise em matéria de risco de fraude.	1. Segregação de funções (conforme ao MP OI-ACM,IP); 2. Mapa de controlo da segregação de funções em cada operação, que cada técnico preenche e o coordenador monitoriza (procedimento instituído em matéria de verificações de gestão); 3. Checklists de verificações de gestão (administrativas e no local, e checklist dos procedimentos de CP); 4. Divulgação no website de informação relevante no âmbito da estratégia anti-fraude.	Sim	Não	Média					
			CC 2.3	Os colaboradores do OI ACM responsáveis pela análise da despesa possuem qualificações e experiência adequadas, que se encontram adequadamente identificadas.	1. Política de RH (vertida no MP OI ACM,IP), designadamente os critérios de recrutamento de RH para o OI incluem experiência prévia em análise de despesa e/ou acompanhamento de operações financiadas por FEEI.	Sim	Não	Média					
			CC 2.4	O OI ACM possui um Código de Ética e Conduta, e todos os colaboradores assinam uma declaração expressa de aceitação do mesmo (disponíveis nos arquivos do NGARH); e todos os colaboradores assinam igualmente uma declaração relativa à (in)existência de conflito de interesses (igualmente disponíveis em arquivo).	1. Código de Ética e de Conduta, divulgado no website do OI ACM,IP; 2. Declarações de aceitação do Código de Ética e de Conduta subscritas; 3. Declarações de Conflito de Interesses subscritas.	Sim	Sim	Alta					
			CC 2.5	O OI ACM desenvolve com regularidade ações de formação relacionadas com ética e integridade dirigidas a todos os colaboradores, bem como ações de sensibilização para os novos sinais de alerta e indicadores de fraude.	1. Política de Formação do OI ACM, em matéria de ética e prevenção da corrupção 2. Disponibilização no website do OI ACM de informação relevante no âmbito da estratégia anti-fraude	Sim	Não	Média					



